



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE MORRO DO SANSÃO



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE MORRO DO SANSÃO

ESCOLA CLASSE
Morro do Sansão



SUMÁRIO

1- Identificação	4
2- Apresentação.....	6
3- Histórico da Unidade Escolar.....	9
4- Diagnóstico da Realidade da Unidade escolar.....	24
5- Função Social da Escola	36
6- Missão da Unidade Escolar	39
7- Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	40
8- Metas da Unidade Escolar	45
9- Objetivos.....	47
9.1- Objetivo Geral	47
9.2- Objetivos Específicos.....	47
10- Fundamentos Teóricos Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa...	49
11- Organização Curricular da Unidade Escolar.....	54
12- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	57
12.1- Organização dos tempos e espaços.....	57
12.2- Relação escola-comunidade.....	58
12.3 - Relação teoria e prática.....	59
12.4 - Metodologias de ensino.....	60
12.5 - Organização da escolaridade.....	61
13- Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar.....	64
14- Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	67
14.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	67
14.2- Articulação com o Currículo em Movimento.....	68
14.3 - Articulação com PDE.....	70
15- Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na unidade escolar em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organizações da sociedade civil.....	72
16 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	73
16.1-Avaliação para as aprendizagens.....	73
16.2- Avaliação em larga escala.....	74
16.3- Avaliação institucional.....	76
16.4- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as	

aprendizagens.....	77
16.5- Conselho de Classe	78
17- PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	80
17.1-Serviço de Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	80
17.2-Orientação Educacional (OE).....	80
17.3- Educador Social Voluntário.....	81
17.4- Biblioteca Escolar.....	81
17.5-Conselho Escolar.....	82
17.6-Profissionais Readaptados	82
17.7-Coordenação Pedagógica.....	82
17.7.1- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	83
17.7.2- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	83
17.7.3-Valorização e formação continuada dos profissionais de educação.....	84
18- Estratégias Específicas	86
18.1-Redução do abandono, evasão e reprovação.....	86
18.2-Recomposição das aprendizagens.....	87
18.3-Desenvolvimento da Cultura de Paz	88
18.4- Qualificação da transição escolar	89
19- Processo de Implantação do PPP	91
19.1-Gestão Pedagógica.....	91
19.2-Gestão de Resultados Educacionais.....	91
19.3-Gestão Participativa.....	92
19.4-Gestão de Pessoas	92
19.5-Gestão Financeira.....	93
19.6-Gestão Administrativa.....	93
20- Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implantação do PPP.....	95
20.1-Avaliação Coletiva.....	95
20.2-Periodicidade.....	95
20.3-Procedimentos/Instrumentos	95
20.4-Registros	95
21- Referências.....	97
22- Apêndices	99

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Unidade Escolar: Escola Classe Morro do Sansão

Endereço eletrônico: <https://www.escol.as/267320-ec-morro-do-sansao>

CNPJ: 02.377.437/0001-74

Coordenação Regional de Ensino: Sobradinho

Endereço: Quadra 45A conjunto F S/N Condomínio Vale dos Pinheiros Sobradinho II-DF

Telefone: 3101-8846

E-mail: morrodosansao@gmail.com

Instagram: @ecmorrodosansao

Data da Fundação da EU: 22 de junho de 1987

Turnos de Funcionamento: Matutino e Vespertino

Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

Atos de Regulação da Instituição:

· Resolução nº 3964 – CD de 16/02/1993

· Resolução nº 4003, de 03/03/1993

· Autorização: Portaria nº 105, de 24/07/1996 (DODF nº 143, de 25/07/1996)

· Credenciada pela Portaria nº 03, de 12/01/2004 (DODF nº 14, de 21/01/2004) · Data de inauguração: dia 22 de junho de 1987.

COMISSÃO ORGANIZADORA:

- Coordenadoras: Priscila Barros Pereira e Myrtes Sousa Maia
- Chefe de Secretaria: Viviane da Silva Oliveira Melo
- Os professores, a Orientadora Educacional e as professoras readaptadas que atuam na sala de leitura participaram da construção coletiva durante as reuniões de coordenação.

Diretor: Kelton Ferreira e Silva

Vice- Diretora: Raquel S. C. de Souza

Chefe de Secretaria: Viviane da Silva Oliveira Melo

Coordenadoras: Priscila Barros Pereira e Myrtes Sousa Maia

Orientadora Educacional: Renata

Pedagoga/SEAA: Carolina Braga Chagas Guimarães

Professoras readaptadas:

- Doralina Rodrigues da Costa
- Tâmara Silva
- Myrtes Sousa Maia

Apoio da Direção: HedyLane Maria Rodrigues da Costa

Portaria:

- Márcia Maria Pereira Pires
- José Nilton Barros

Vigilantes:

- Ademar Ornelas Duraes
- Aldemir Xavier da Cruz
- Cezar Batista Laureano
- José Heles Rodrigues de Moraes
- Severino Tavares de Oliveira

Cozinha (G&E):

- Dalva Arina Bento Silva
- Elinalva Rodrigues da Costa

Conservação e Limpeza (juiz de fora):

- Ailton Rodrigues Guedes
- Andreia Araújo dos Santos
- Darleide Caetano Barbosa
- Elizete Borges de Souza

Educadores Sociais Voluntários

- Michele Marques Silva Suzuki
- Raquel Milena Viana Dantas
- Sandy Narielle Barbosa

Membros do Conselho Escolar

Na eleição para Conselho Escolar de 2023, a candidatura dos membros foi indeferida. Faz-se necessário aguardar nova eleição para formação de novo conselho, conforme orientação.

Turmas e Professores

Matutino	
1º Período A	Cristiane Gomes Mouta
2º Período A	Eliana Romão Batista da Costa
4º Ano A	Paulo Ricardo Rodrigues Silva
4º Ano B	Thaís Beserra de Andrade
5º Ano A	Daniela Simões Macedo Ferreira
Vespertino	
1º Período B	Adriana da Silva Rodrigues
1º Ano A	Bianca Ribeiro do Nascimento Maruno
2º Ano A	Nelma Silva Rabelo Pinto
3º Ano A	Ivana Maria Barbosa Rplins
3º Ano B	Josiane Francisco Pires

2- APRESENTAÇÃO

A garantia de uma educação pública e de qualidade requer medidas prioritárias no tocante a gestão e estrutura organizacional da unidade de ensino. Tais medidas encontram-se fundamentadas nas necessidades apresentadas pelos os estudantes, pela comunidade escolar, pela gestão e pelos sistemas de ensino distrital e federal.

Assim, é necessário um olhar atento que reverbere em ações que objetivem o combate à repetência e a evasão; priorização da alfabetização e do atendimento educacional aos estudantes com deficiência ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade; manutenção da permanência e aprendizagem dos estudantes, a partir dos 4 anos de idade, no primeiro período da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental; gerenciamento adequado dos recursos financeiros; garantia de formação inicial e continuada dos profissionais de educação, impulsionando a autonomia da escola, da gestão democrática e da avaliação institucional.

Os objetivos que ora se apresentam, estão pautados em uma série de documentos norteadores da educação brasileira e no Currículo em Movimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, com ênfase nos seus eixos Transversais: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade; e nos Eixos Integradores: Alfabetização/ Letramentos/ Ludicidade/ Linguagens.

Este Projeto Político Pedagógico é fruto de ações coletivas com a comunidade escolar a partir de discussões, planejamento das resoluções dos problemas e a articulação de forças para a construção de um espaço escolar democrático que priorize o desenvolvimento integral do estudante. Este documento engloba desde o histórico da instituição, diagnóstico da realidade escolar, passando por sua função social e missão, seus princípios, objetivos da Educação, do Ensino e das aprendizagens; suas bases teóricas e metodológicas, a organização do trabalho pedagógico, as estratégias de avaliação, seu plano de ação até chegar aos projetos específicos implantados na escola.

O processo de construção do Projeto Político Pedagógico 2024 iniciou-se na semana pedagógica com a participação dos professores e servidores. O primeiro passo consistiu em construir e repensar alguns projetos desenvolvidos na escola. Foram também discutidos e definidos os temas quinzenais para o planejamento coletivo e individual, datas das Festas, dias

letivos móveis, temas para formações das Coordenações Coletivas, instrumentos avaliativos, organização e funcionamento da gestão administrativa e financeira.

O segundo passo foi convocar a comunidade escolar para a primeira reunião de pais, na qual toda a Equipe da Escola Classe Morro do Sansão foi apresentada, juntamente com a organização do ano letivo atual, abrangendo tanto os aspectos pedagógicos quanto os administrativos e financeiros. Durante a reunião, a comunidade teve a oportunidade de debater e expressar suas opiniões sobre questões relevantes para o aprimoramento do ano letivo. Após o encontro, foi enviado um formulário para que as famílias pudessem registrar suas impressões e sugerir melhorias em vários aspectos da unidade escolar.

Os estudantes participam ativamente do processo de construção do Projeto Político Pedagógico. Logo na primeira semana, foi realizada uma atividade e uma roda de conversa com o tema: Escola que temos e escola que queremos, os relatos foram registrados pelos professores e debatidos nas coordenações coletivas. Além desta atividade, os estudantes são ouvidos diariamente nas rodas de conversas e questionários enviados às famílias.

Após a coleta de dados e informações, uma comissão foi formada para revisar e ajustar o Projeto Político Pedagógico, contando com a participação da Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Serviço de Orientação Educacional (SOE), Pedagoga do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), professores readaptados e professores regentes. Essa comissão conduziu todo o processo de reestruturação do documento, envolvendo estudos, discussões e a elaboração de textos, durante as coordenações coletivas.

A Escola Classe Morro do Sansão prioriza a qualidade referenciada nos sujeitos sociais e na equidade. Esta proposta prima por uma educação histórico-crítica, aberta às novas experiências, à maneira de ser dos atores sociais pertencentes à comunidade escolar e às novas idéias presentes no contexto social brasileiro. A intenção é que todos aprendam a conviver com as diferenças; tenham o conhecimento de forma sistematizada, promovendo a autonomia e alcançando o êxito escolar. É uma proposta em constante reconstrução e atualização, requerendo, portanto, o comprometimento de todos que atuam diretamente e indiretamente com o estudante.

Ao mesmo tempo em que a escola busca definir parâmetros para garantir a qualidade e a consistência do projeto político pedagógico, procura manter a flexibilidade necessária, considerando a diversidade presente na escola e na comunidade como um todo.

É uma proposta que busca ressignificar substancialmente o conceito de escola, visto que, atualmente a escola que apenas ensina o estudante a reproduzir e a consolidar os atuais mecanismos do modelo educativo e sócio-político existentes não mais se justifica. Portanto, a formação de cidadãos e cidadãs plenos, requer da instituição a redefinição de princípios, objetivos, estratégias e justa readequação do currículo escolar, quando necessário.

Vale destacar, que este projeto político pretende favorecer o desenvolvimento da gestão democrática, priorizando ações coletivas a partir do estabelecimento de acordos e parcerias, da participação de todos os segmentos da comunidade escolar no processo de tomada de decisões e do compromisso com a aprendizagem de qualidade, respondendo aos interesses da sociedade.

Os planos de ação da Equipe Gestora, da Coordenação Pedagógica, do Serviço de Orientação Educacional e Especializado de Apoio à Aprendizagem, são fundamentais na organização pedagógica. Esses elementos são imprescindíveis na definição dos objetivos de planejamento, orientação e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas.

A escola se organiza pedagogicamente a partir do que é preconizado pelo Currículo em Movimento e também pelos projetos pedagógicos desenvolvidos com a participação de todos os segmentos escolares. A participação ocorre em todo o processo, desde a elaboração até a avaliação e o acompanhamento das crianças que deverão receber atendimento prioritário.

O trabalho com projetos possibilita a participação, a reflexão e a intervenção na realidade, com vistas a transformá-la a partir da promoção humana dos estudantes. Os projetos contribuem para adequar o ensino às necessidades educacionais de cada estudante, com ações dinâmicas e flexíveis, construídas pelo coletivo, de forma contextualizada, lúdica e prazerosa e com foco na aquisição das aprendizagens. Nesse sentido, pretende-se trabalhar com objetivos e metas, conforme previsto na Base Nacional Curricular Comum – BNCC e nos resultados das avaliações internas e externas Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF) e Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A região em que nossa Unidade Escolar está situada atualmente era uma enorme fazenda de propriedade de Amadeus Gomes Rabelo, casado com Gerônima Reis Gomes Rabelo (figura 1). Por volta de 1961, Sr. Amadeus começou a desmembrá-la em lotes e a vendê-los, tornando-se nos dias de hoje, o Condomínio Vale dos Pinheiros.



Sr. Amadeus Gomes Rabelo e Sra. Gerônima Reis Gomes Rabelo, na Fazenda Sansão, 1961

Esta região também recebe o nome de Morro do Sansão por conta de um córrego chamado Sansão, que passa próximo ao condomínio e nasce nas proximidades da fazenda de Dona Custódia, umas das primeiras moradoras do condomínio.



Fotos da nascente do córrego Sansão e de Dona Custódia, dona da fazenda e uma das primeiras moradoras do condomínio.

Por volta de 1985, quando o Sr. George Zarur, comovido pela observação diária do fato de várias crianças irem à pé para estudar em escolas em Sobradinho e pela constante oferta de carona para as mesmas; decidiu levantar um movimento para que fosse construída uma escola na comunidade. Os moradores reuniam-se debaixo de uma árvore para poder reivindicar e lá colhiam assinaturas para a construção da escola.

A Resolução nº 3964 – CD de 16/02/1993, Resolução nº 4003, de 03/03/1993, a Autorização: Portaria nº 105, de 24/07/1996 (DODF nº 143, de



Crianças, à época, que iam à pé para estudarem nas escolas da região de Sobradinho



Armínio Francisco da Rocha e Sra. Neuza Araújo da Rocha, doadores do terreno para a construção de nossa Unidade Escolar.

25/07/1996), regula a instituição Escola Classe Morro do Sansão, Credenciada pela Portaria nº 03, de 12/01/2004 (DODF nº 14, de 21/01/2004). Em 22 de junho de 1987, a Escola Classe Morro do Sansão foi inaugurada, em um terreno doado pelo casal Armínio Francisco da Rocha e Neuza Araújo da Rocha, moradores pioneiros da comunidade Morro do Sansão. Inicialmente, as atividades escolares atenderam duas turmas multisseriadas

Nossa Escola situa-se em área de preservação ambiental (APA) e foi construída para atender, inicialmente, estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, oriundos de chácaras e condomínios próximos que tinham dificuldades de frequentar outras unidades de ensino devido à falta de transporte e a distância entre a escola e suas residências.



Em 1987, inaugurada a Escola Classe Morro do Sansão.

A primeira Diretora foi a professora Ursulina Rodrigues de Azevedo. Ao decorrer dos anos iniciais da escola, o número de crianças atendidas foi crescendo gradualmente, sendo que em 1994, foi necessária a criação de um corpo administrativo para melhor gerenciar o projeto pedagógico da escola constituído dos seguintes cargos: um diretor, um vice-diretor e um secretário.



Ursulina Rodrigues de Azevedo, primeira Diretora.

No início do ano letivo de 2000, com a criação de novos condomínios nos arredores da comunidade do Morro do Sansão, houve a necessidade de ampliação de mais duas salas provisórias para atender a demanda.



Em 2010, visita de George Zarur, idealizador da reivindicação da construção da escola para a Comunidade do Morro do Sansão.



Acervo de fotografias da EC Morro do Sansão.

Mais registros de nossa história...



Estudantes em apresentações culturais, à época.



Estudantes em formatura do PROERD, Feira de exposições, confraternizações.

Fizeram e fazem parte da história da Escola, os/as seguintes gestores/as:

RELAÇÃO DE DIRETORES E VICE-DIRETORES DA ESCOLA CLASSE MORRO DO SANSÃO		
NOME	CARGO	NOMEAÇÃO
Ursulina Rodrigues de Azevedo	Diretora	22.06.1987 a 16.01.1993
Maria de Lourdes Moreira do Amaral	Diretora	17.01.1994 a 17.04.1995
Manoela Aparecida da Silva Costa	Diretora	18.04.1995 a 04.01.1996
Maria de Lourdes Moreira do Amaral	Diretora	05.01.1996 a 04.01.1998
Antônia Pádua de Paula e Silva	Diretora	05.01.1998 a 29.12.1999
Juliana Gularde Vilela	Diretora	30.12.1999 a 01.03.2000
Maria de Lourdes Moreira do Amaral	Diretora	02.03.2000 a 01.02.2001
Ursulina Rodrigues de Azevedo	Diretora	02.02.2001 a 28.07.2003
Maria José Lopes Ferreira	Vice-Diretora	24.04.2003 a 01.10.2003
Maria José Lopes Ferreira	Diretora	01.10.2003 a 12.02.2004
Kelton Ferreira e Silva	Diretor	12.02.2004 a 10.01.2008
Edite Batista da Silva	Vice-Diretora	22.12.2005 a 23.05.2007
Nara Silvia de Melo Romualdo	Vice-Diretora	24.05.2007 a 10.01.2008
Kelton Ferreira e Silva	Diretor	10.01.2008 a 10.09.2012
Nara Silvia de Melo Romualdo	Diretora	10.09.2012 a 02.01.2014
Myrtes de Souza Maia	Vice-Diretora	10.09.2012 a 02.01.2014
Nara Silvia de Melo Romualdo	Diretora	02.01.2014 a 02.01.2017
Willi Cássia Maria de S. Gonçalves	Vice-Diretora	02.01.2014 a 22.04.2015
Kelton Ferreira e Silva	Vice-Diretor	22.04.2015 a 02.01.2017
Kelton Ferreira e Silva	Diretor	02.01.2017 a 31.12.2019
Neide Viana Luiz	Vice-Diretora	02.01.2017 a 31.12.2019
Kelton Ferreira e Silva	Diretor	02.01.2020 a 31.12.2023
Raquel S. Campos de Souza	Vice-Diretora	02.01.2020 a 31.12.2023
Kelton Ferreira e Silva	Diretor	02.01.2024 a 31.12.2028
Raquel S. Campos de Souza	Vice-Diretora	02.01.2024 a 31.12.2028

Em 2007, foi implantada a Gestão Compartilhada nas unidades de ensino e a equipe gestora eleita foi formada pelo professor Kelton Ferreira e Silva (Diretor) e pela professora Nara Silvia de Melo Romualdo (Vice-Diretora).

Em meados de 2008 até a metade do ano de 2009, a escola foi transferida provisoriamente para o galpão do DER - Departamento de Estradas e Rodagens, para que o espaço físico pudesse ser reconstruído e ampliado.



Em 2008, estudantes no DER.

Em 25 de agosto de 2009, a escola foi reinaugurada, contando agora com: 05 salas de aula (42,12 m²); 01 sala de informática (42,12 m²); 01 sala de leitura (35,97 m²); 01 sala de professores (35,97 m²); 01 sala de recursos (21,06 m²); 01 sala de serviço de orientação educacional; 04 banheiros para uso dos estudantes – (01 feminino e 01 masculino). Um com box apropriado para crianças pré-escolar e um para portadores de necessidades especiais; 01 banheiro para servidores; 01 cozinha; 01

depósito de gêneros alimentícios; 01 área de serviço; 01 depósito de material; 01 sala de Direção com 01 depósito de material (20,60 m²), 01 secretaria (21,52 m²); 01 pátio coberto (113,40 m²); 01 espaço para Horta.



Início da reconstrução da Escola



Sr. Arumínio (doador do terreno) ao lado da placa de reconstrução da escola.



Reinauguração da escola, em 25 de agosto de 2009.



Estudantes no dia da reinauguração.

No ano de 2009 a equipe gestora foi reeleita, dando prosseguimento ao projeto pedagógico proposto no ano de 2007.

A educação infantil foi implantada no ano de 2010, com duas turmas: uma de 1º período (4 anos) e 1 de 2º período (5 anos), ficando ativa até o ano de 2014.

A Secretaria de Educação de Estado do



Em 2012, Myrtes de Souza Maia (vice-diretora) e Nara Sílvia de Melo Romualdo (Diretora).

Distrito Federal, em 2012, implantou nas escolas a Gestão Democrática, na qual foram eleitas Nara Sílvia de Melo Romualdo (diretora) e Myrtes de Souza Maia (vice-diretora).

No ano de 2013 foi implantada a Escola Integral. Na ocasião, foram atendidos 100 (cem) estudantes, que frequentaram atividades em quatro oficinas: pintura, recreação, capoeira e acompanhamento pedagógico. As crianças eram atendidas por 6 (seis) monitores.

No final de 2013, foi realizada a segunda eleição da gestão democrática. A Professora Nara Sílvia de Melo Romualdo continuou como Diretora e a professora Willi Cássia assumiu a vice-diretoria. Esta permaneceu no cargo de vice-diretora até 2015, quando foi substituída pelo Coordenador Pedagógico Kelton Ferreira e Silva.



Em 2013, Willi Cássia (vice-diretora) e Nara Sílvia (Diretora).



Kelton Ferreira e Silva (vice-diretor) e Nara Sílvia (diretora).

No ano de 2015, o Programa de Educação Integral atendeu (93) noventa e três estudantes em (05) cinco oficinas: música (aulas de violão), acompanhamento pedagógico, artes, recreação e jogos digitais. Estas crianças foram atendidas por 04 (quatro) monitores do Programa Jovem Social



Educação integral.

Voluntário, tendo como Coordenadora a professora Myrtes de Souza Maia.

Em 2016, o Conselho Escolar e o corpo docente avaliaram a escola integral e decidiram pela suspensão das atividades. O principal motivo da suspensão foi o fato de ter muita demanda de crianças para formar turmas de Educação Infantil. Assim, a escola voltou a atender a Educação Infantil com 02(duas) turmas, somadas a outras 08(oito) turmas de Ensino Fundamental.



Neide Viana (vice-diretora) e Kelton Ferreira (diretor).

No final do ano letivo de 2016, houve eleição para Equipe Gestora, sendo eleitos: Professor Kelton Ferreira e Silva para Diretor e Neide Viana Luiz para Vice-Diretora.

Em 2017, esta unidade de ensino atendeu as seguintes modalidades: 02 turmas de Educação Infantil: 01 turma de 1º período, 01 turma de 2º período, totalizando 34 estudantes e 08 turmas no Ensino

Fundamental, sendo: 01 turma de 1º ano, 01 turma de 2º ano, 02 turmas de 3º ano, 02 turmas de 4º ano e 02 turmas de 5º ano, totalizando: 115 estudantes.

Já no ano de 2018, a escola se organizou da seguinte forma: com 03 turmas de Educação Infantil, sendo 01 de 1º período e 02 de 2º períodos, perfazendo um total de 47 estudantes e 07 turmas de ensino fundamental anos iniciais, assim distribuídas: 01 de 1º ano, 01 de 2º ano, 01 de 3º ano, 02 de 4º ano e 02 de 5º ano, perfazendo um total de 115 estudantes.

Em 2019, a escola esteve organizada em 3 turmas de Educação Infantil, compreendendo 01 turma de 1º período e 02 de 2º períodos, totalizando 41 estudantes; e 7 turmas de Ensino Fundamental (Anos Iniciais), sendo 02 turmas de 1º ano, 01 turma de 2º ano, 01 de 3º ano, 01 de 4º ano e mais

02 turmas de 5º ano, totalizando 127 estudantes. Para a atuação nos anos de 2020 e 2021, foi realizado um novo pleito democrático que resultou na eleição do Kelton Ferreira e Silva para Diretor e da Raquel S. C. de Souza, para Vice-Diretora.



Kelton Ferreira e Silva (Diretor) e Raquel Susan C. de Souza (vice-diretora).

A organização desta unidade de ensino, em 2020, ficou da seguinte forma: 02 turmas da Educação Infantil (uma de 1º período e outra de 2º período) e 08 turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo uma de 1º ano, duas de 2º ano, duas de 3º ano, uma de 4º ano e duas de 5º ano, totalizando 174 estudantes matriculados.

Ainda em março de 2020, devido à Pandemia do COVID-19, foi decretada a suspensão de várias atividades laborais, incluindo as aulas presenciais. Houve períodos de isolamento social, “toques de recolher” e funcionamento apenas das atividades essenciais, tais como: saúde, segurança, alimentação. A medida que os meses foram passando, mais especificamente em junho, foi estabelecido um novo programa de organização pedagógica para o retorno das aulas, de forma remota, nomeado “Escola em Casa DF”. Foram ofertadas, por parte da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) com professores de diversas



modalidades da Rede, aulas televisionadas pelo canal da TV Justiça e aulas gravadas no canal Educa DF, na plataforma do YouTube. A programação incluía tempo destinado à Educação Infantil até o Ensino Médio. Além destas aulas na TV e no YouTube, houve a oferta de formações

Coordenação Coletiva remota pelo Google Meet.

continuadas para instrumentalização dos profissionais da educação para o uso das ferramentas do G-Suite (Google Classroom, Meet, Forms, entre outros); Moodle e Produção de Materiais; conduzido pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais em Educação (EAPE).

No período das aulas remotas (em 2020 e metade de 2021), a organização se deu por meio de atividades impressas, encontros periódicos pelo Google Meet, vídeo chamadas e orientações em arquivos, áudios e



Estudantes na entrega dos kits do Arraiá Virtual.

vídeos no Whatsapp, além da plataforma do Google Sala de Aula, pelo programa “Escola em Casa DF”. Os encontros pelo Google Meet aconteciam para a Educação Infantil, sempre às segundas-feiras, com duração de 30 min à 1 hora. Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, às segundas, terças e quintas-feiras, com duração de 1 hora, em horários pré-definidos, visando atender a todos os estudantes e não coincidindo com o de outras turmas, para que os estudantes que possuam irmãos que estudam em nossa Unidade escolar pudessem participar das aulas síncronas, sem prejuízo a nenhum. As atividades impressas foram planejadas, entregues e devolvidas de forma quinzenal, com acompanhamento diário por meio da Plataforma Google Sala de aula e WhatsApp

No final de junho, aconteceu o retorno às aulas remotas, com período de adaptação à plataforma do Google Classroom e Google Meet, podendo ainda optar pelo recebimento de atividades impressas, na impossibilidade de acompanhamento por meio do uso de ferramentas digitais.

Realizamos um formulário diagnóstico para as famílias de nossos estudantes, onde foi constatado que o nosso trabalho, em sua grande maioria, seria ofertado por meio das atividades impressas, com retirada e devolução quinzenal, acompanhamento diário nas plataformas do Google Classroom (a quem tinha disponibilidade) e WhatsApp, com envio dos arquivos das atividades em pdf, áudios explicativos e vídeos informativos, para que a interação se mantivesse ao longo do ano.

Outras iniciativas aconteceram, ao longo do ano letivo, da SEEDF em parceria com esta Unidade de Ensino, tais como: distribuição de Cestas Verdes (frutas, verduras e legumes, produzidos pelos pequenos produtores rurais); benefício do bolsa alimentação (pecúnia creditada no cartão material escolar destinada às famílias de baixa renda e em vulnerabilidade social, cadastradas previamente no CRAS), aplicativo “Escola em Casa DF” para acesso à plataforma Google Sala de Aula, com dados reversos (modalidade em que o GDF paga o acesso aos estudantes, desde que feito pelo aplicativo).

Esta Unidade escolar, durante este período de pandemia, ainda realizou a



Doação de cestas básicas pelo grupo de Bombeiros do DF.

distribuição de Cestas Básicas em parceria com um grupo de Bombeiros do DF e outra vez, em parceria com o partido político do PT. Ofertou também, como forma de incentivo e manutenção das relações dialógicas entre escola e família, um “Arraiá Virtual”, reuniões e formações remotas, encontros temáticos e a “Formatura na Caixa” destinada aos formandos do 2º período da Educação Infantil e 5º anos do Ensino Fundamental.

Foi um período delicado, de grande preocupação com a saúde, insegurança alimentar e vulnerabilidade. Mas é importante ressaltar e deixar registrado o brilhantismo dos nossos profissionais de educação, que mesmo em meio aos diversos desafios, se reinventaram, construindo coletivamente um novo caminho para alcançar nossos estudantes, suas aprendizagens; fortalecendo as relações e vínculos com as famílias de nossa comunidade.

Em 03 de março de 2021, ainda de forma remota, retornamos com a “Semana Pedagógica” (período destinado ao acolhimento, orientações e formações dos profissionais da educação) e no dia 08 de março, foi dado o início ao ano letivo. Nossa organização, neste ano de 2021, foi dada pela oferta de 09 turmas, sendo 2 de Educação Infantil e 07 de anos iniciais (1º ao ao 5º ano). Foram atendidos o total de 164 estudantes, com ensino remoto no início do ano letivo e no 2º semestre com retorno presencial, à priori, com turmas divididas em dois grupos e a presença alternada semanalmente. Em meados de outubro do referido ano letivo, aconteceu o retorno 100% presencial, com a totalidade dos estudantes matriculados.

Para a transição do ensino remoto para o retorno do ensino presencial, foram necessárias diversas ações de adequações quanto ao espaço (reorganização da disposição das carteiras, uso de espaços coletivos), ao tempo (horários de entrada, intervalo, saída), quanto à saúde de todos os envolvidos (uso de máscaras, uso do lavatório na entrada da escola, distanciamento, uso de álcool em gel), às aprendizagens (recomposição da



Parque sendo reformado, em 2021.

organização curricular) e outros. Estas orientações podem ser encontradas nos diversos materiais produzidos pela SEEDF, tais como: Guia de Orientações de Biossegurança para a retomada das atividades presenciais nas unidades escolares da rede pública de ensino do DF, Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar, Organização Curricular, entre outros. Ainda em 2021, iniciamos a reforma do parque e pintura das salas de aula, por meio de verba parlamentar, via Coordenação Regional de Sobradinho. O calendário Escolar deste ano foi reorganizado e seu término se deu em 28 de janeiro de 2021, seguido de férias coletivas.



Reforma do parque, em 2021.

Em 2022, o ano letivo iniciou-se em 14 de fevereiro com o retorno presencial e precedido pela Semana Pedagógica (07 à 11 de fevereiro). Todos os servidores foram acolhidos e recepcionados com café da manhã e dinâmicas de apresentação e entrosamento. Houve ainda a escolha de turma por parte dos professores lotados nesta UE, recebimento de orientações pedagógicas e de medidas de biossegurança. O acolhimento da SEEDF se deu por meio da promoção de um evento online denominado como “Um novo tempo, re-construindo

sonhos, avivando esperanças”, com a presença do Dr. Anthony Portigliatti, Dr. Luiz Felipe Pondè e Dr. Leandro Karnal.

O ano de 2022 foi organizado em 09 turmas ao todo; sendo duas de Ed. Infantil e sete de Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O presente ano letivo de 2024, foi precedido pela “Semana Pedagógica”, e iniciou-se no dia 19 de fevereiro, com o total de 10 turmas e com a seguinte organização:

Modalidade Ensino	Nº de Turmas	Nº de Estudantes
Educação Infantil	03	48
Ensino Fundamental	07	110

Assim distribuídos:

ETAPA	ANO	TURMA	TURNO	TOTAL
Ed. Infantil	1º P	A	M	14
Ed. Infantil	1º P	B	V	14
Ed. Infantil	2º P	A	M	20
Ens. Fundamental	1º ANO	A	V	15
Ens. Fundamental	2º ANO	A	V	20
Ens. Fundamental	3º ANO	A	V	17
Ens. Fundamental	3º ANO	B	V	15
Ens. Fundamental	4º ANO	A	M	10
Ens. Fundamental	4º ANO	B	M	11
Ens. Fundamental	5º ANO	A	M	22
TOTAL				158

A Escola Classe Morro do Sansão é uma instituição que tem uma história de existência que se mistura com as histórias de vida das crianças que ali estudaram ou estudam. Na escola existem vários profissionais que lá estudaram e/ou tiveram ou ainda tem seus filhos e filhas estudando. É uma escola com número pequeno de estudantes, mas com histórias de vida profundas.

O momento que mais marcou a história da Escola Classe Morro do Sansão foi sua construção, visto que era uma escola feita de madeira, multisseriada e com problemas sérios de estrutura e organização. Hoje, a escola é bonita, bem cuidada e que prima pela inclusão. Em algumas turmas existem estudantes com necessidades educativas especiais que são cuidadas e protegidas por todas as outras crianças e pelos funcionários da escola, com atendimentos especializados e adequados para suas necessidades.

A caracterização e recursos físicos, didático-metodológicos desta Unidade de Ensino são constituídos de:

· 05 salas de aula equipadas com projetores e quadros em blindex (42,12 m2);	
- 01 sala de coordenação com projetor e quadro em blindex (35,97 m2);	
· 04 banheiros para estudantes. Um feminino e um masculino. Um com box apropriado para crianças pré-escolar e um para portadores de necessidades especiais;	
· 01 sala de Direção com 01 depósito de material (20,60 m2);	
· 01 sala de serviço de orientação educacional;	· 01 depósito de gêneros alimentícios;
· 01 sala de recursos (21,06 m2);	· 01 área de serviço;
· 01 sala de leitura (35,97 m2);	· 01 depósito de material;
· 03 banheiros para servidores;	· 01 sala de informática (42,12 m2);
· 01 cozinha;	· 01 secretaria (21,52 m2);
· 01 espaço para Horta;	· 01 pátio coberto (113,40 m2);
· 01 quadra coberta	



Sala de aula.



Sala de leitura Ziraldo.



Reunião com a Comunidade Escolar.

4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Um diagnóstico escolar implica em uma série de medidas técnicas, de avaliação, de investigação, de observação, de análise e de síntese dos dados coletados. É a partir dele que a escola realiza o planejamento de suas ações. O diagnóstico escolar é de suma importância para as pessoas que se dedicam à educação, visto que é por meio dele que a escola tem elementos necessários para uma boa gestão.

Por isso, a Escola Classe Morro do Sansão, desde 2014, vem realizando avaliações institucionais e, a partir disso, procura realizar um diagnóstico que considere pelo menos três dimensões: a familiar, a escolar e a psicopedagógica. Considera-se, nesse caso, a sistemática do meio socioeconômico, do ambiente familiar e do rendimento escolar das crianças. Características de personalidade, aptidões e habilidades específicas, também são consideradas.

Um diagnóstico, em geral, parte da identificação de problemas que sejam recorrentes em um determinado espaço/tempo/indivíduos. Esses problemas podem ser de ordem social, psicológico, estrutural, econômico, enfim, são específicos, então devem receber tratamento direcionado e bem planejado.

Por conseguinte, o diagnóstico escolar objetiva identificar e avaliar os problemas e dificuldades dos estudantes, utilizando recursos, meios e processos técnicos para preveni-los corrigi-los. A escola deve se adequar às necessidades das crianças e não o contrário. Mesmo as crianças acima da média das demais necessitam de diagnóstico, pois o trabalho pedagógico requer conhecimento prévio da realidade de cada criança da escola. A nota deve servir apenas para auxiliar no processo diagnóstico e não para definir uma meta a ser alcançada.

As funções básicas do diagnóstico são identificar e analisar as causas das dificuldades nas mais diversas áreas do conhecimento e, a partir disso, planejar e agir no sentido de ajustar as intervenções da escola para alcance dos objetivos e metas previstas. O diagnóstico realizado na Escola Classe Morro do Sansão, como dito anteriormente, foi construído com base nas avaliações institucionais, realizadas com todos os segmentos da escola e em fatos que partem da observação minuciosa das atitudes, comportamentos e conhecimentos apresentados pelas crianças. Utilizou-se alguns dos seguintes instrumentos: aplicação do teste da psicogênese, avaliando o nível em que cada criança se encontra na escrita e a aplicação do formulário

socioeconômico cultural com as famílias compreendendo melhor as necessidades e possibilidades, por meio do Google Forms. Com isso, evitam-se as suposições, os preconceitos e as concepções deformadas dos objetivos educacionais.

Os dados do diagnóstico auxiliam a escola na tomada de decisões, no estabelecimento de seus projetos. Os professores investigam sistematicamente as aptidões mentais (memória, associação, percepção e raciocínio); verbais (rapidez ou lentidão na utilização de símbolos verbais, capacidade de utilizar palavras e sentenças, capacidade descritiva; as características de personalidade (iniciativa, perseverança, autocontrole, curiosidade, maturidade, atitudes em relação ao fracasso ou ao êxito e responsabilidade); as condições físicas (coordenação motora, maturação física e equilíbrio corpóreo); o meio familiar e ambiental (contatos sociais, nível econômico-social e interesses culturais); o contexto escolar (hábitos de estudo, dificuldades e potencialidades de apreender, rendimento escolar, histórico escolar); e os interesses e planos de vida dos estudantes.

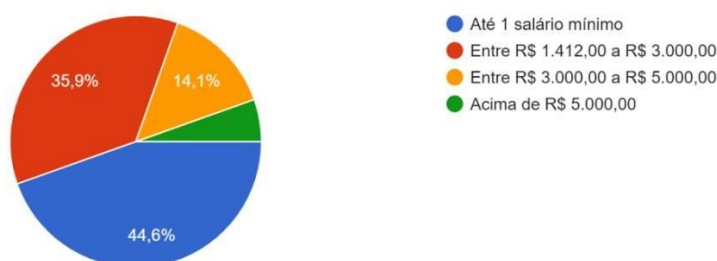
Esses aspectos são apresentados tanto nas coordenações coletivas quanto nos Conselhos de Classe. A partir dos dados apresentados a escola se organiza e se reorganiza pedagogicamente. Este Projeto Político Pedagógico é flexível e passível de mudanças sempre que for necessário.

Do contexto escolar:

Neste ano de 2024, a Escola Classe Morro do Sansão atende 158 estudantes, que de acordo com as respostas obtidas no formulário para diagnóstico da nossa realidade, quase metade de nossa comunidade possui renda de até 1 salário mínimo (gráfico 1).

gráfico 1

A renda média da sua família é:
92 respostas



Algumas crianças apresentam carência de recursos financeiros, emocionais e afetivos. Boa parte demonstra dificuldade na aprendizagem em sala de aula e o número dos conflitos de relacionamento tem chamado a atenção. A maioria dos estudantes é oriunda dos condomínios ou das chácaras próximas à escola, mas há também os que residem nos assentamentos localizados no Pólo de Cinema de Sobradinho, no Vale das Acácias e ainda em Sobradinho II. Os assentamentos muitas vezes apresentam precariedade quanto à estrutura física e/ou saneamento básico. E esta realidade se mantém ainda em 2024. A escola conta também com estudantes da comunidade Lobeiral, pois a única unidade escolar da região não tem disponibilidade suficiente para atender a demanda da comunidade. A maioria das famílias reside em casas alugadas, próprias ou cedidas (gráfico 2), sendo 80% das famílias, compostas por uma média de 03 a 05 pessoas residentes (gráfico 3).

A casa onde mora é ?
92 respostas

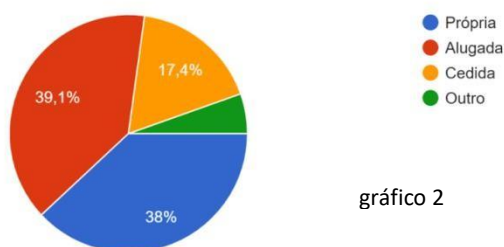


gráfico 2

Quantas pessoas ao todo moram na casa?
92 respostas

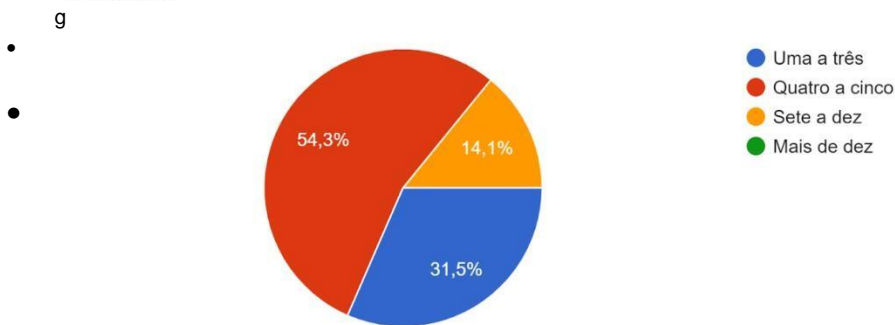


gráfico 3

As idades dos estudantes atendidos na escola compreendem entre 4 a 12 anos, que se encontram distribuídas nos turnos matutinos e vespertinos, sendo três turmas de Educação Infantil e sete turmas do Ensino Fundamental, Anos Iniciais. Os turnos: matutino e vespertino se encontram equilibrados quanto ao número de estudantes atendidos por esta unidade escolar. Os nossos estudantes têm, em sua maioria, a mãe como principal responsável pelo acompanhamento escolar. Em sua grande parte, os pais apresentam como escolaridade, o ensino médio completo ou fundamental incompleto. 70,5% dos responsáveis estão empregados e 29,5% declaram-se desempregados (gráfico 4) na pesquisa. Desta forma, a maioria das famílias conta com apenas uma pessoa ou no máximo duas para contribuir na renda familiar.

Os Pais estão empregados?

95 respostas

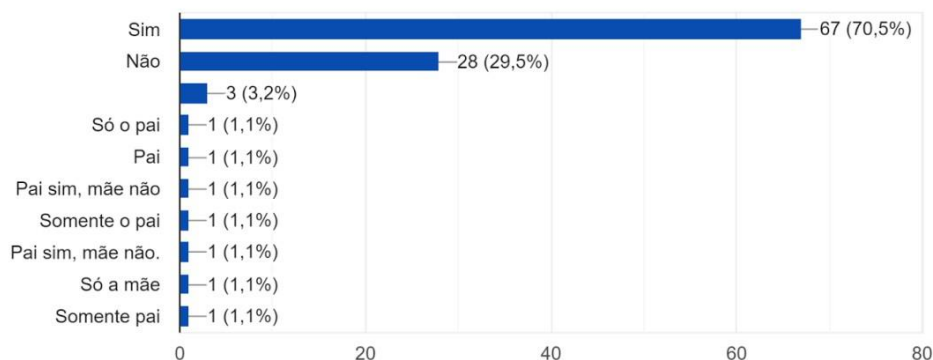


gráfico 4

A religião declarada na pesquisa tem em sua maioria, 62,1% de evangélicos e 26,3% de católicos. Há famílias que se declararam como espíritas, testemunhas de Jeová ou ainda que não possuam religião (gráfico 5).

Qual a sua religião?

95 respostas

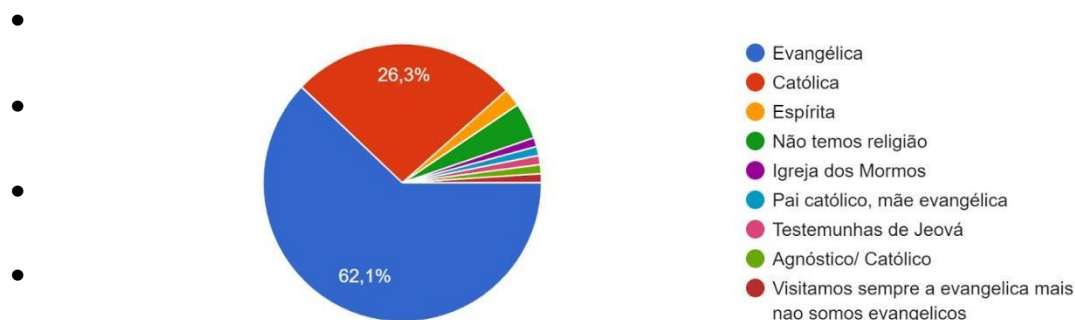


gráfico 5

O transporte dos estudantes que moram nos lugares mais distantes é realizado por dois ônibus oferecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF. Uma rota transporta os que residem nos condomínios e chácaras aos arredores da Unidade de Ensino e outra atende aos que moram no Pólo de Cinema e na Comunidade Lobeiral. Percebemos que a maioria de nossos estudantes (71,6%) não realiza atividades extras fora da escola (gráfico 6). Entre os poucos que realizam, a maior prática é do futebol (gráfico 7).

A criança faz alguma atividade extra (dança, esporte, etc) no turno contrário?
95 respostas

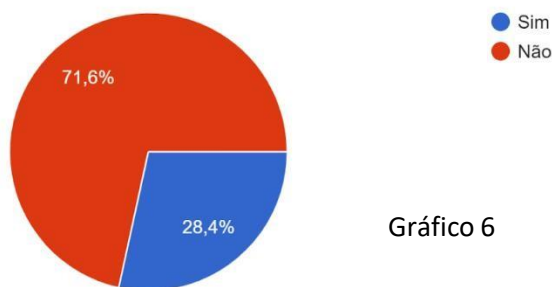


Gráfico 6

gráfico 6

Se sim, qual atividade extra?

32 respostas

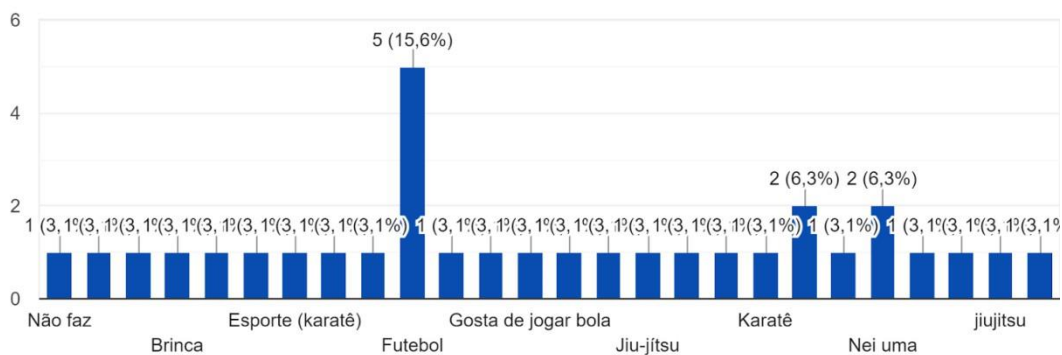
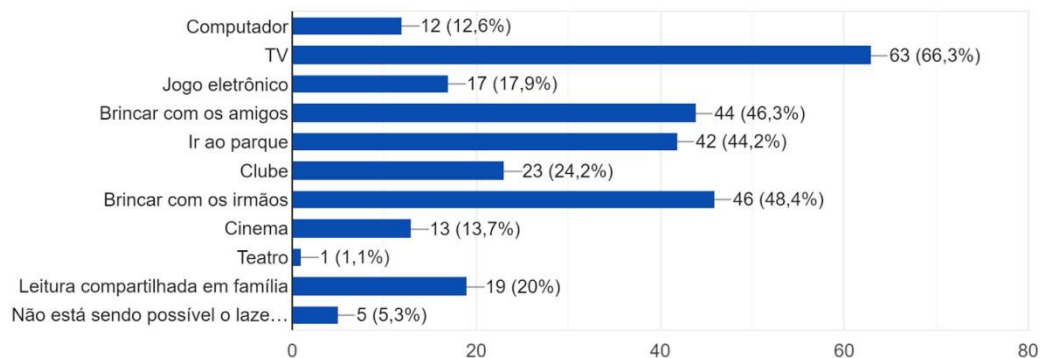


Gráfico 7

Sobre o uso de eletrônicos, mais de 90% das famílias possuem acesso a TV e celular e 40% a computador e/ou tablet (gráfico 8). Além desses, as crianças têm disponibilidade de uso de materiais como: brinquedos, gibis, livros, revistas, jogos de tabuleiro, entre outros (gráfico 9).

Qual tipo de lazer, mais comum, da criança junto com a família:

95 respostas



Dos materiais abaixo, qual a criança tem disponível em casa para manuseio:

95 respostas

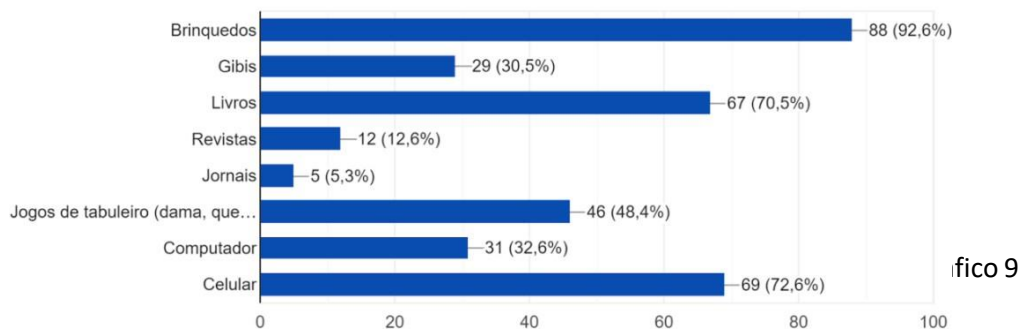


Gráfico 9

As atividades de lazer baseiam-se nos programas de TV e brincadeiras com irmãos e amigos. Com a família, costumam ainda, freqüentar parque, clubes e até mesmo cinema (gráfico 10).

Qual tipo de lazer, mais comum, da criança junto com a família:

95 respostas

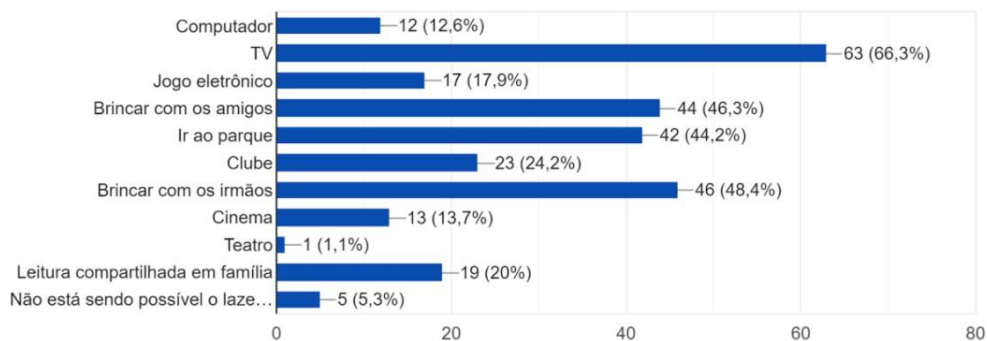


Gráfico 10

Ainda sobre as respostas do formulário diagnóstico da realidade escolar, algumas famílias registraram aquilo que consideram fragilidades na escola e que precisa ser melhorado, tais como: mais limpeza nos banheiros, melhorar a recepção e entrega dos alunos na entrada e saída dos turnos; segurança nos portões da escola. Diante do que fora relatado acima, a escola tomou as seguintes providências: reunião com os servidores da limpeza para que a limpeza dos banheiros seja realizada com mais frequência; disponibilização de mais servidores nos horários de início e término dos turnos; no que se refere à segurança nos portões, a escola vai verificar junto a Regional de Ensino, a possibilidade da terceirização do serviço de vigilância para que possamos contar com segurança 24 horas.

Assim como as fragilidades, o formulário também traz registros do que há de bom nesta Unidade de Ensino, como: o ambiente acolhedor; profissionais dedicados aos alunos e comunidade; disponibilidade de 02 refeições diárias para as crianças; organização da escola e atendimento diferenciado aos alunos, conforme suas necessidades.

A Escola Classe Morro do Sansão iniciou o ano letivo de 2024 com 158 estudantes, incluindo dois estudantes com distorção idade x ano e seis estudantes retidos, sendo quatro no terceiro ano e dois no quinto ano. Não havendo ainda nenhum caso de evasão escolar.

Com os resultados do diagnóstico inicial, que apontou as hipóteses da psicogênese da escrita, de atividades que envolvem a oralidade e a observação de habilidades motora, constataram-se defasagens nas habilidades de leitura, de escrita, de produção de texto e do raciocínio lógico matemático em um número significativo de crianças.

Além disso, com base em observações, foram revelados problemas de ordem pedagógica, corpórea e emocional, tais como: dificuldades ortográficas, de pontuação, crianças com pouco interesse em permanecer no ambiente escolar, com baixa concentração nas aulas e com dificuldades de realizar movimentos simples com o corpo.

Decidiu-se, a partir disso, numa ação coletiva, intensificar o trabalho de leitura, de interpretação de textos e de operações matemáticas, privilegiando as atividades diversificadas, psicomotricidade, os reagrupamentos, projeto interventivo e aulas de reforço, com a participação efetiva de vários profissionais da escola, como: vice-diretora, coordenadora, orientadora, pedagoga e demais professores regentes no resgate de aprendizagens. Concomitante a isso, as quartas-feiras foram reservadas, de forma contínua, para coordenação

coletiva, utilizando este tempo/espço para a troca de experiências e para a realização de estudos que promovam a formação continuada.

É notório que o trabalho conjunto, envolvendo todos os profissionais da escola, garante um desenvolvimento pedagógico coerente com as necessidades e as características das crianças e com os anseios de toda a comunidade escolar.

A escola possui, ainda, onze estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, conforme tabela a seguir:

Nº	NEE	ETAPA
01	O.N	ED. INFANTIL e ANOS INICIAIS DO ENS.FUNDAMENTAL
01	DI	ANOS INICIAIS DO ENS.FUNDAMENTAL
06	TGD/TEA	ED. INFANTIL e ANOS INICIAIS DO ENS.FUNDAMENTAL
03	TDAH	ANOS INICIAIS DO ENS.FUNDAMENTAL

A Escola Classe Morro do Sansão encontra-se com a nota abaixo do esperado no IDEB. Nos anos de 2013 e 2015 suas notas registraram (5,1) e (4,9) respectivamente e mesmo com um aumento da nota no ano de 2017 para (5,4), não foi alcançado a meta prevista no Distrito Federal, que foi (6,0). No ano de 2019, a meta projetada era de 6,1 e a Escola alcançou 5,7. Nota-se que mesmo não alcançando a meta estabelecida, há um progresso ao longo das avaliações realizadas. Vale ressaltar que a nota do Ideb possui outras variáveis além do rendimento nas avaliações escritas aplicadas aos alunos. No ano de 2021, os estudantes realizaram as avaliações, porém por falta de quórum, não obtivemos o registro de nota final.

Em reuniões pedagógicas e nos conselhos de classe tem sido recorrente a preocupação do grupo com o desinteresse e a desmotivação dos estudantes com as aulas, além das dificuldades de aprendizagem como resultado do período do ensino remoto e/ou pela falta de acompanhamento e reforço familiar.

Nas aulas presenciais, os estudantes relatam seu cotidiano familiar e suas percepções de como é ser e estar no mundo. As reuniões de famílias ocorrem sistematicamente e apresentam elementos importantes, por meio dos quais podemos inferir que um percentual considerável de estudantes muitas vezes não aprende porque sofre com problemas emocionais oriundos da relação familiar conflituosa. Há também, um número grande de crianças que adoecem com viroses ou doenças características da infância e também os alarmantes casos de dengue.

Um alerta foi acionado diante dos inúmeros relatos por parte dos professores e pais, sobre os casos de conflitos entre os estudantes e entendemos que se não houver um trabalho de educação para ajudar as famílias e os estudantes a fortalecerem e desenvolverem bem suas habilidades sócio-emocionais e de cuidado com o ambiente em que vivem, todo o trabalho pedagógico será prejudicado. Para isso, o trabalho em rede de apoio é essencial para superação das dificuldades. Existe a parceria com a Unidade Básica de saúde nº03 na atualização das vacinas, na prevenção de doenças típicas da infância, no auxílio da investigação das dificuldades de aprendizagem de alguns estudantes e também sobre a boa saúde mental de todos os envolvidos neste processo educativo, como as terapias coletivas mensais realizadas em nossa escola.

Os principais problemas apontados a cada ano são os seguintes: violência doméstica, separação conflituosa dos casais, alienação parental, abandono material e emocional, desemprego e redução de renda familiar. Tais casos são de conhecimento da escola e são encaminhados ao Conselho Tutelar, que é o órgão parceiro que primeiro deve ser acionado e que tem acompanhado alguns casos. Neste ano, o serviço de orientação educacional da escola dará continuidade às ações sistemáticas, mas considerando algumas evidências, é possível inferir que existam casos em que as crianças são orientadas a não relatar e, por este motivo, não temos conhecimento.

Diante desse diagnóstico e considerando que a Escola Classe Morro do Sansão tem poucos estudantes, mas grandes complexidades, a sugestão é que todas as escolas consideradas prioritárias, como é o caso de nossa Unidade Escolar, tenham um psicólogo fixo

para fortalecer o trabalho que vem sendo realizado pela pedagoga e orientadora educacional, favorecendo o atendimento às crianças de forma mais efetiva.

A escola que temos encontra-se num processo gradual de construção e caminha para o atendimento integral das necessidades das crianças e para o atendimento dos anseios da comunidade que a compõe. Nesse sentido, é pautada em princípios que dialogam diretamente com nossa Carta Magna, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Com a Base Nacional Curricular Comum, com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, com os Planos Nacional e Distrital da Educação e com as diretrizes educacionais que decorrem desses documentos oficiais.

5- FUNÇÃO SOCIAL

Ao nos depararmos com a história de existência da Escola Classe Morro do Sansão e por ela estar localizada em uma Área de Preservação Ambiental (APA), foi identificada até 2018, como Escola do Campo, mas com algumas características de zona urbana. Devido a essas características, no ano de 2018, passou a ser definida como escola de zona urbana. As ruas do condomínio, onde a escola se encontra localizada, são asfaltadas e existe saneamento básico, como esgoto e água encanada, estrutura administrada pela Companhia de Abastecimento de Água de Brasília – CAESB. Apesar de tais características, a escola apresenta aspectos de zona urbana e do campo, até porque um número significativo de crianças mora em chácaras e assentamentos rurais.

Diante disso, evidencia-se uma necessidade premente de se trabalhar o fortalecimento da consciência ambiental e da cultura de respeito à fauna e à flora, além de requerer o devido conhecimento do território em que as crianças estão inseridas. Por essas características a escola precisa considerar como uma de suas funções sociais, senão a precípua, a de formadora de consciência ambiental, visto que está localizada ao lado de uma reserva ambiental.

Partindo dessa consciência e da perspectiva de continuidade da rica biodiversidade dessa região, é possível inferir que se a escola cumprir sua função social há a possibilidade de um futuro real de vida saudável para toda a comunidade do Morro do Sansão.

Essa perspectiva vai ao encontro do que é preconizado no Currículo em Movimento – Pressupostos Teóricos, quando aponta que a escola em seu “fazer pedagógico busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações.” (p.63).

Ainda, nessa linha de pensamento sobre a importância do trabalho com o eixo transversal Educação para a Sustentabilidade do Currículo em Movimento expressa que:

esse eixo perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros. (p.63).

A Escola é percebida pelo grupo como espaço de formação e transformação social das vidas inseridas nela, seja para o adulto que adentra seus espaços para exercer uma função

empregatícia (professora, merendeira, auxiliares etc), seja para o adulto que matricula e confia a instrução de suas crianças a ela ou mesmo para a criança que ali se encontra e torna-se objeto legítimo da existência da própria escola.

A escola possui o desafio de favorecer o desenvolvimento para todos esses segmentos e para a comunidade como um todo, principalmente se considerar que a existência dela gera uma dinâmica em que os moradores da comunidade, que não possuem filhos ali matriculados, também são mobilizados a participarem das atividades propostas, em algum momento. Salienta-se, ainda, que até os comerciantes se planejam a partir da dinâmica da escola. A Unidade Básica de Saúde localizada no território e todos os demais equipamentos públicos, tais como: as companhias de energia, de água e de esgoto, na mesma medida articulam seus serviços com a escola.

Assim sendo, a escola enquanto espaço de formação e transformação passa a convidar, cotidianamente, todos os grupos acima citados, dentre outros aqui não evidenciados, mas excepcionalmente aqueles envolvidos diretamente com ela, a uma relação dialógica, intencional, com experiências que requer planejamento e avaliação constantes. As próprias relações entre os diferentes segmentos dessa comunidade escolar são promotoras de desenvolvimento daqueles e para aqueles com diferentes culturas e para cada indivíduo que se torna sujeito nessa relação dialética. A escola se preocupa que essas pessoas enquanto partícipes e que se tornem conhecidas, reconhecidas, aceitas e valorizadas.

Nessa dinâmica relacional as aprendizagens tornam-se significativas, habilidades são apreendidas e fortalecidas e, conseqüentemente, ocorre a superação das dificuldades naturais desse processo educativo. Para além do processo de alfabetização e letramentos de português e de matemática e demais conteúdos definidos pelo Currículo Oficial orientador do trabalho com as crianças, a escola procura cumprir seu papel social.

Importante sinalizar a necessidade da formação continuada dos profissionais educadores e dos responsáveis pelas crianças para o planejamento e uma prática efetiva favorável ao desenvolvimento humano a que propõe este Projeto. Do contrário, práticas e conceitos estagnados, ultrapassados e que não condizem com a realidade podem engessar o processo de aquisição dos conhecimentos, impedindo as superações e os desafios inerentes ao trabalho educativo.

Posto isso, a função primordial da escola é favorecer o desenvolvimento humano, considerando a diversidade cultural, com vistas a consolidar os conhecimentos já adquiridos, iniciando e aprofundando as novas aprendizagens. Para tanto, a escola busca propiciar um ambiente com estímulos necessários ao desenvolvimento de uma práxis reflexiva e dialógica. Também prima pelo letramento como meio condutor dessa engrenagem em que a leitura de mundo seja possível, real e com a maturidade necessária para as mudanças sociais que se fizerem necessárias.

A escola que se deseja, então, tem a ver com a maneira que a cidadania vivida de fato pelas crianças seja a consequência de boas atitudes e, que estas, sejam valorizadas, compreendidas e incentivadas pelos adultos educadores. A ideia é que para além dessa função social, as boas atitudes se reverberem no planejamento e nas ações pedagógicas, fruto da própria existência da escola na comunidade onde ela se encontra inserida.

6- MISSÃO



Formação realizada pelos Serviços de OE e EAA.

A escola tem por missão compreender o desenvolvimento de seus estudantes atrelado ao desenvolvimento de seus profissionais educadores, inserindo todos seus funcionários em uma dinâmica de formação continuada oferecida em suas coordenações coletivas pela coordenação pedagógica e equipe gestora, pela Coordenação Regional de Ensino, pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação-EAPE e pelas universidades (comprometidas com a pesquisa e a reflexão da práxis), bem como garantindo aos estudantes o acesso e a permanência, com êxito, à uma educação de qualidade referenciada no sujeito social, valorizando ações de protagonismo estudantil e à promoção de escuta sensível a todos.

Para alcançar essa missão, a Escola Classe Morro do Sansão desenvolve uma série de projetos, tais como o Projeto de Leitura, Psicomotricidade, Educação Matemática, Escola de Pais e Aprendendo com as Emoções. Estes projetos são fundamentais para promover uma educação inclusiva e de qualidade, que reconheça e valorize a singularidade de cada estudante e proporcione um ambiente propício ao seu pleno desenvolvimento acadêmico, emocional e social.

7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A palavra princípio (do latim principiu) significa o início, a origem, o fundamento ou a essência de algo/algum fenômeno. Os atuais princípios e fins da educação brasileira estão definidos no título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº. 9.394/96.

- Unicidade entre teoria e prática:

O princípio da unicidade é indispensável, pois interliga a teoria e a prática pedagógica, gerando a práxis (palavra grega originada do verbo *pattein*: agir - significa ação propriamente dita) que, por sua vez, deve ser criadora, crítica, reflexiva. Teoria e prática juntas ganham novos significados e são indissociáveis. Conforme preconiza o Currículo em Movimento da Educação Básica, (2014, p. 67):

“Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição e objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula com a clareza do para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?”

- Interdisciplinaridade e contextualização:

O(a) professor(a) que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos e ações prementes para o desenvolvimento dos estudantes. Estes, por sua vez, em contato com o mundo real, contribuem decididamente para a avaliação das aprendizagens. Nesta perspectiva, a avaliação adquire sentido emancipatório, considerando o conhecimento em sua totalidade e em sua permanente construção.

- Educação integral:

A Escola Classe Morro do Sansão preza pelos princípios da igualdade e da equidade, pois existe um consenso entre boa parte dos profissionais que nela atuam, sem distinção de função,

sobre a necessidade de se trabalhar com estes princípios. Praticamente todos os funcionários compreendem que as relações interpessoais ocupam papel decisivo e norteador dos trabalhos educativos. Esse aspecto foi muito citado pelos diferentes grupos, quando das avaliações institucionais, sinalizando o que pode ser feito para aproximar a escola ideal da escola real, gerando, com isso, a escola possível.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei 9.394/96, prevê em seu art. 34, § 2º, que haja o aumento progressivo da jornada escolar no sentido da escola em tempo integral e voltada para o atendimento a integralidade do estudante no seu processo de ensino/aprendizagem, numa prática crítica-reflexiva de pensamento.

A ideia da Educação Integral, a partir do pensamento de (DURKHEIM, 1997), é que seja uma educação livre de amarras de espaços físicos e de regras, sem coerção social, mas que considere o desenvolvimento cultural do indivíduo.

A Educação Integral se refere a uma visão diferenciada de se gerar conhecimento no contexto escolar. É uma organização que preza por possibilitar aos estudantes situações, instrumentos, experiências e conceitos que vão para além da dimensão cognitiva. Pensar a Educação Integral é entender a criança enquanto um ser humano integral, que tem suas dimensões: cognitiva, emocional, afetiva, biológica, corpórea etc. e que essas dimensões devam estar presentes no planejamento, nos projetos, na avaliação, enfim, em todos os momentos da ação pedagógica escolar.

Assim, a Educação Integral deve ser diferenciada da Escola Integral, o ideal é que se tenha uma Educação Integral desenvolvida numa escola de tempo integral, contudo, é possível desenvolvê-la em uma escola de tempo parcial, pois a concepção de Educação Integral vai pra além do tempo de permanência da criança na escola.

Óbvio que uma escola pensada tanto em sua estrutura escolar (espaços e tempos adequados) quanto em sua concepção (crianças atendidas nas suas diversas dimensões) poderá proporcionar uma Educação Integral mais próxima das necessidades educacionais das nossas crianças.

A escola traz em sua Proposta Pedagógica o princípio da Educação Integral, mesmo sendo organizada em período parcial, visto que entende que a criança é um ser integral e que deve ser tratada como tal.

- Epistemológicos:

A palavra “epistemologia” significa discurso (logos) sobre a ciência (episteme) = (Episteme + logos). Quer dizer, é a ciência da ciência, a teoria do conhecimento. Autores como: Piaget, Foucault e Habermas discorrem sobre essa complexa e ampla teoria e são importantes críticos que devem ser considerados ao discorremos sobre esse tema.

Pensar o termo epistemologia é procurar (re)construir, analisar, conhecer e compreender conceitos científicos que busquem explicar a aquisição do conhecimento com base nos mais diversos pontos de vista: político, histórico, econômico, religioso, sociológico, lógico e linguístico.

Isso se torna possível quando enxergamos e consideramos o conhecimento como provisório e não definitivo. Portanto, a epistemologia nos é útil, quando utilizada “como o estudo metódico e reflexivo do saber, de sua organização, de sua formação, de seu desenvolvimento, de seu funcionamento e de seus produtos intelectuais.” (TESSER, 1994:1).

Sendo a epistemologia o estudo do conhecimento, a Escola Classe Morro do Sansão trabalha com base nesse princípio, por ser o conjunto de todas as informações que descrevem e explicam o mundo natural e social que nos cercam.

- Educação Inclusiva:

Por fim, é possível afirmar que a nossa escola ainda apresenta traços de uma educação tradicional, quando ainda tem muros altos e professor/as que organizam as crianças enfileiradas e aplicam provas bimestrais para avaliar as crianças.

Porém, na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal há um esforço para se criar um sistema de avaliação que leve em consideração as subjetividades humanas e a realidade de cada escola.

A Escola vai ao encontro desse pensamento, buscando uma educação que preze pela emancipação cultural, social e econômica das crianças em específico e da sociedade como um todo. Entendemos que a escola do século XXI tem que considerar a pluralidade cultural da sociedade, sendo uma instituição acolhedora, respeitosa e que estimula a criatividade, e as ações críticas e reflexivas de seus funcionários e seus estudantes. A nossa escola acolhe todas as pessoas, com especial atenção aos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Conforme preconiza o Currículo em Movimento da Educação Básica-Educação Infantil, quando afirma que:

“a educação deve ter como finalidade que as pessoas superem a deficiência e se desenvolvam das mais diversas maneiras. A proposta de trabalho com essas crianças precisa, a partir do reconhecimento da singularidade de cada um e da compreensão de que todo sujeito emprega caminhos específicos para aprender e se desenvolver, pautar-se em uma prática que valorize a diversidade, e não a homogeneidade nesses percursos, empregando ideias destemidas e criativas e, assim, possibilitando aprendizagem e desenvolvimento a todos os sujeitos. (p.48)”

Isto significa dizer que a flexibilização curricular deve contar com a contribuição de toda comunidade escolar e de seu entorno, considerando principalmente a diversidade cultural, as necessidades específicas, as problemáticas sócio-econômicas em que o Brasil está inserido e as “forças invisíveis”, que na maioria das vezes são as mais difíceis de serem trabalhadas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece uma série de princípios que orientam a educação no Brasil. Esses princípios norteiam as políticas educacionais e práticas pedagógicas voltadas para os Anos Iniciais e a Educação Infantil, visando proporcionar uma educação de qualidade e adequada ao desenvolvimento das crianças. Alguns desses princípios, conforme estabelecido no artigo 3º da LDB, são:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX- garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Esses princípios refletem o compromisso da LDB com uma educação inclusiva, democrática e de qualidade, que respeite e valorize a diversidade e promova o desenvolvimento integral dos alunos. Aplicados à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, esses princípios orientam as práticas pedagógicas e as políticas educacionais para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação que respeite suas necessidades e potencialidades, preparando-as para os desafios futuros e para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

A Escola planeja, executa, avalia e flexibiliza todas as suas ações considerando e respeitando também os estudantes com necessidades educacionais especiais, atendendo aos direitos que lhes são conferidos.

Todos os estudantes com necessidades especiais além do atendimento especializado oferecido em salas de recursos e/ou de apoio, da adequação curricular realizada pelo professor regente com o auxílio do professor da sala de recursos itinerante, das atividades diversificadas e que atendam às necessidades dos mesmos; e alguns destes, com a presença do auxílio de educador social voluntário; eles também participam das atividades comuns da escola, como: passeios, apresentações culturais, elaboração de materiais diversos e outros. Suas famílias são constantemente acompanhadas pela gestão escolar, equipe pedagógica e de orientação escolar, visando o favorecimento das aprendizagens, instrução sobre direitos e deveres das pessoas com deficiências e ainda, encaminhamento aos serviços de saúde, quando houver necessidade. Desta forma, esta Unidade de Ensino atende de forma integral aos estudantes com necessidades especiais, respeitando suas singularidades em meio a pluralidade da sociedade que vivemos, atendendo também a Educação para a Diversidade.

8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Na busca contínua pela excelência educacional e pelo desenvolvimento integral de nossos estudantes, a Escola Classe Morro do Sansão estabeleceu um conjunto de metas ambiciosas e realistas. Estas metas refletem nosso compromisso em proporcionar uma educação de qualidade, centrada no estudante, e em promover um ambiente escolar inclusivo, acolhedor e propício ao aprendizado e ao desenvolvimento pessoal. Através de um planejamento cuidadoso e da implementação de estratégias eficazes, estamos empenhados em alcançar resultados mensuráveis e significativos em diversas áreas-chave. Nossa escola reconhece a importância de estabelecer metas claras e alcançáveis, pois isso nos permite avaliar nosso progresso, identificar áreas de melhoria e celebrar nossas conquistas. Com isso em mente, apresentamos a seguir as metas específicas e ambiciosas que orientarão nossos esforços ao longo do ano do ano letivo:

1. Aumentar os índices de aprendizagem dos estudantes:

- Meta: Aumentar em 10%, os índices de aprendizagem dos estudantes durante o ano letivo.
- Estratégias: Implementar práticas pedagógicas diferenciadas, monitorar o progresso dos alunos regularmente e oferecer apoio individualizado quando necessário.

2. Reduzir a taxa de reprovação escolar:

- Meta: Reduzir a taxa de reprovação em 3% até o final de 2024.
- Estratégias: Fortalecer o desenvolvimento do trabalho pedagógico e o desempenho de aprendizagem dos estudantes.

3. Aprimorar as habilidades de leitura dos estudantes:

- Meta: Alcançar pelo menos 80% do número de alunos que atingem o nível de leitura adequado para o seu ano até o final de 2024
- Estratégias: Implementar o Projeto de Leitura com sessões regulares, disponibilizar uma variedade de materiais de leitura adequados ao nível de cada aluno e promover a participação ativa dos pais no processo de alfabetização.

4. Promover o pensamento crítico e a resolução de problemas:

- Meta: Aumentar em 30% a capacidade dos alunos de aplicar estratégias de resolução de problemas e raciocínio matemático até o final de 2024.

- Estratégias: Inserir desafios matemáticos em sala de aula, incentivar a colaboração entre os alunos na resolução de problemas, e fornecer oportunidades para explorar diferentes abordagens para resolver questões matemáticas.

5. Desenvolver habilidades socioemocionais dos estudantes:

- Meta: Aumentar em 50% a capacidade dos alunos em lidar com suas emoções e resolver conflitos de maneira construtiva até o final de 2024.
- Estratégias: Integrar atividades de educação socioemocional ao currículo, promovendo um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.

9- OBJETIVOS

- **Objetivo Geral**

Para a ECMS, seu principal objetivo é garantir que a criança acesse a escola e permaneça com êxito no seu espaço/tempo, com uma Educação Integral, humanizada, baseada na gestão democrática e que prime pela inovação educacional, a começar na Educação Infantil, estendendo-se ao longo de sua jornada acadêmica nesta Unidade de Ensino, onde é ofertada até o 5º ano do Ensino Fundamental.

Já para ensinar, a ECMS tem por objetivo formar cidadãos por meio de um ensino de qualidade referenciada no sujeito social e norteado por valores que abarcam a diversidade brasileira, considera todas as histórias de vida das pessoas que coabitam o ambiente da escola, proporcionando desenvolvimento intelectual e emocional a elas, da Educação Infantil aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

- **Objetivos Específicos**

Para o alcance dos objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens, a ECMS tem por metas, proporcionar condições para que o seja de forma significativa, contemporânea, com conteúdos que levem os estudantes a serem éticos, críticos e capazes de resolver problemas das mais variadas ordens.

Se faz necessário ressaltar que a aplicação destes objetivos se estende desde a Educação Infantil imersa em seus cinco campos de experiências, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; contando também com elementos basilares, nominados de Eixos Integradores do Currículo que são: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir; ressaltando a importância da interação com o docente, os pares, brinquedos, materiais e valorizando a relação dialógica da escola e família; como também aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com suas concepções teóricas e princípios para Educação Integral; Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica; Currículo Integrado; Avaliação Formativa; Eixos Integradores: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade e Eixos Transversais Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Ambas são modalidades ofertadas nesta UE.

Alguns dos objetivos são:

- Planejar, orientar e acompanhar o trabalho pedagógico da ECMS, fazendo valer as reflexões coletivas e as trocas de experiências entre os diversos profissionais de educação, para melhoria da qualidade da oferta de ensino.
- Ofertar momentos de formação em serviço, valorizando os profissionais e incentivando o protagonismo e a colaboração;
- Incentivar a socialização das experiências significativas, favorecendo a integração e a cultura da avaliação das práticas pedagógicas;
- Propiciar momentos de análise das aprendizagens, acompanhando os resultados, com vistas a re(organização) do trabalho pedagógico;
- Envolver diretamente na elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica da escola;
- Incentivar os/as professores/as a participarem das formações e das ações propostas pela rede de ensino e as instituições parceiras.
- Propor momentos de escuta sensível, ajudando os/as professores/as nas suas dificuldades.

10- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A escolha de teorias para fundamentar um currículo tem a ver com que o perfil de pessoas que se pretende formar. Assim, a SEEDF optou por formar cidadãos críticos, que questionam os problemas sociais sem naturalizá-los. O Currículo em Movimento da Educação Básica do DF preconiza em seus pressupostos teóricos que:

[...] Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social. (Currículo em Movimento – Pressupostos Teóricos, 2014, p. 21).

Nesse sentido, essa Teoria vai ao encontro aos interesses dos educadores, dos educandos e da sociedade do DF como um todo, principalmente ao considerar a realidade socioeconômica da nossa população, que segundo dados do DIEESE¹, a maioria das regiões administrativa apresenta altos índices de vulnerabilidade social. Foi nessa perspectiva que a SEEDF optou por seguir os pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

A Pedagogia Histórico-Crítica nos orienta que os conteúdos curriculares devem partir da prática social dos estudantes e devem ser problematizados todos os dias na sala de aula. Entender o sentido da prática social, “que é o conjunto de saberes, de experiências e de percepções construídas pelo estudante em sua trajetória” (IDEM, p.32), significa fortalecer o sentido da aprendizagem e colocar o estudante na posição de protagonista de sua própria história.

Com isso a aprendizagem passa a ser colaborativa, onde os estudantes aprendem uns com os outros. Para Saviani, a educação trata de dois aspectos essenciais que devem ser considerados e articulados:

a) identificar os elementos culturais produzidos pela humanidade que contribuam para a humanização dos indivíduos, distinguindo entre o “essencial e o acidental, o principal e o secundário, o fundamental e o acessório” (SAVIANI, 2003, p.13); b) organizar e refletir sobre as formas mais adequadas para atingir essa humanização, estabelecendo valores,

lógicas e prioridades para esses conteúdos. (Currículo em Movimento da Educação Básica do DF – Pressupostos teóricos, 2014, p. 33).

Esses aspectos, apontados por Saviani, tem sido considerados de forma constante pelos/as professores/as da ECMS. Pois se entende que uma educação para ser referenciada nos sujeitos sociais não pode ser apartada da cultura e da forma de perceber o mundo dos envolvidos no processo.

A escola hodierna possui o desafio de, em sua finalidade, alcançar o objetivo primeiro de emancipar seus estudantes ao patamar de cidadãos críticos, éticos, e promotores de mudanças sociais, para o bem estar de todos, como consequência de suas ações pedagógicas.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF:

A concepção de desenvolvimento humano incorporada pela escola exige a integração de esforços e a harmonia de ações que favoreçam a compreensão do sujeito ativo na construção dos processos psicológicos, levando em conta a sua interação com seu contexto sociocultural (VALSINER, 1995). Educação, na perspectiva do desenvolvimento humano, prioriza ações que devem se iniciar no lar e progredir com a ajuda da instituição educacional, a fim de que os desafios de uma sociedade em que as transformações, devido à velocidade das informações e do conhecimento, exigem constantes inovações dos sistemas educativos que compreendem o domínio e a conquista de competências, o desenvolvimento e aperfeiçoamento de talentos individuais e coletivos, e, ainda, a necessidade de agir e pensar com criatividade. (p. 24)

Portanto, a concepção de aprendizagem referenciada pela Secretaria de Educação está de acordo com as Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de 09 anos, Bloco Inicial de Alfabetização, 2006, que possibilita a integração de fatores que favorecem o desenvolvimento humano de forma integral, respeitando sua cultura, sua percepção de mundo e sua vivência, ao encontro dessas referências esta Proposta Pedagógica caminha.

Vygotsky (1896-1934) é o precursor da teoria histórico-cultural. Para tentar entender a estagnação da psicologia no início do século XX, o autor desenvolveu estudos que demonstravam a mediação social no desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Marta Oliveira, uma das estudiosas da teoria de Vygotsky aponta em seus estudos que existem três pilares dessa nova abordagem, quais sejam:

a) as funções psicológicas têm um suporte biológico, pois são produtos da atividade cerebral; b) o funcionamento psicológico fundamenta-se nas relações sociais entre os indivíduos e o mundo exterior, as quais se desenvolvem num processo histórico; c) a relação homem/mundo é uma relação mediada por sistemas simbólicos (OLIVEIRA, 1997, p. 23).

Para ela, o autor chegou a algumas conclusões, uma que vale destaque é a de que o pensamento percorre um caminho no sentido do social para o individual e não o inverso. Com isso, Vygotsky afirma que o pensamento não é autônomo ou independente, mas regido por signos e mediações culturais construídas histórica e socialmente. Seria esse o diferencial do homem em relação aos outros animais. Com isso, a autora afirma que “a mediação é um processo essencial para tornar possível atividades psicológicas voluntárias, intencionais, controladas pelo próprio indivíduo (OLIVIERA, 1997, p. 33).

Partindo desses pressupostos, a ECMS compreende sua Proposta Pedagógica pela ótica da Psicologia Histórico-Cultural, pois todas suas ações são organizadas a partir dos interesses sociais da comunidade. Reconhece, por exemplo, que a construção do conhecimento se dá de forma cíclica, partindo das práticas sociais as quais são problematizadas, recebem uma instrumentalização teórica, a fim de que os sujeitos possam alcançar a catarse e a síntese dos conteúdos, até chegarem na prática social final. Esta, por sua vez, passa a ser inicial, novamente, reiniciando o ciclo.

A ideia é que estudantes e professores aprendam juntos e cresçam de forma progressiva na aquisição de novos conhecimentos e na consolidação de antigos. As concepções dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem passam a ser permeadas pela razão e a pela emoção, pois se pautam nas vivências interpessoais.

Logo, a escola organiza seu trabalho pedagógico de tal forma em que esteja articulado com as teorias que norteiam o currículo do Distrito Federal e com todos os documentos oficiais² que regem a educação brasileira.

Sobre a Educação Infantil, a escola observa o prescrito no Currículo em Movimento do Distrito Federal ao afirmar que:

De acordo com as DCNEI (2010a) e a BNCC (2017), a natureza, a identidade e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento presumidos nos dispositivos legais não abordam a alfabetização como uma obrigação na Educação Infantil. É evidente que, nessa fase, a criança já inicia seu processo de leitura de mundo, por meio de inúmeras atividades, mas isso ocorre de uma forma mais ampla, para além da codificação ou decodificação da língua escrita. A primeira etapa da Educação Básica tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na perspectiva do desenvolvimento infantil, ao se respeitar as brincadeiras e interações e o cuidar e educar, no tempo singular da primeira infância. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2018, p.52)

A criança é vista, respeitada e considerada em sua singularidade. Os professores compreendem as brincadeiras e o lúdico como possibilidades reais de aprendizagens pelas crianças.

As teorias que direcionam os processos educativos na rede de ensino do DF e na ECMS não se encerram em si mesmas. Elas estão articuladas com todo o processo educativo no contexto da escola. Nessa perspectiva, nossa escola compreende que a avaliação encontra-se intrinsecamente ligada às teorias críticas.

Nessa direção, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI, orientam que as instituições devem “criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação” (BRASIL, 2010a, p. 29). Essa orientação já se apresentava no artigo 31, seção II, da LDB, quando afirma que “a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

Em acordo com esses direcionamentos, as Diretrizes de Avaliação da SEDF prega que o processo avaliativo não é isolado e muito menos deve partir apenas do olhar do avaliador. Na verdade, é um processo que se inicia antes de se planejar uma aula, no momento em que decide sobre o que se ensinar e como se ensinar, portanto, a avaliação, necessariamente, deve está vinculada e engendrada às teorias curriculares e ao planejamento.



FELIB itinerante- Apresentação do Escritor e Ilustrador Ivan Zigg

A avaliação para as aprendizagens é uma parte crucial do processo educacional, pois permite aos educadores entenderem o progresso dos alunos, identificarem áreas de dificuldade e ajustar seus métodos de ensino para melhor atender às necessidades individuais dos estudantes. A avaliação, quando vista como uma concepção formativa, coloca o foco no desenvolvimento contínuo dos alunos ao longo do processo educacional.

Na Escola Classe Morro do Sansão, priorizamos uma abordagem avaliativa centrada no aluno que visa apoiar o desenvolvimento contínuo e o progresso ao longo do tempo. Ao fornecer feedback contínuo, definir metas claras e promover a participação ativa dos alunos, os educadores auxiliam na maximização do potencial de aprendizagem de cada aluno.

O trabalho pedagógico está voltado para valorização de uma educação integral, reconhecendo a importância de considerar todas as dimensões do desenvolvimento humano, indo além do aspecto puramente acadêmico para abranger aspectos sociais, emocionais, culturais e físicos. Ela se fundamenta em diversos princípios como: integralidade, intersetorialidade, transversalidade, territorialidade, trabalho em rede e diálogo entre a escola e a comunidade. Estes elementos visam promover uma educação mais inclusiva, integrada e contextualizada, que contribui para o desenvolvimento integral dos alunos e para o fortalecimento da comunidade onde está inserida.

11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A partir do que define a Resolução número 05, de 17 de dezembro de 2009, que estabelece as Diretrizes Nacionais da Educação Infantil, define que a educação infantil deve ter como eixos norteadores as interações e as brincadeiras. Com isso, a ECMS organiza seu currículo considerando as necessidades e as vivências dos estudantes. Sua organização abrange para além do que define a legislação vigente, pois se pauta também nos eixos integradores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A escola planeja e executa suas ações na educação infantil com base nos seus eixos integradores que são: cuidar e educar, brincar e interagir. No Ensino fundamental, a escola trabalha, também, sob a égide dos seus eixos integradores definidos no Currículo em Movimento, que são: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade.

Todo o seu currículo não deixa passar despercebidos os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

No que tange à educação para a diversidade, a escola discute as questões dos direitos das mulheres, a educação das relações étnico-raciais e os direitos dos povos indígenas em seus planejamentos e atividades pedagógicas ao longo do ano letivo.

Para garantir que os direitos humanos estejam em pauta, trabalha-se com temas relacionados à garantia do acesso aos bens e serviços e aos direitos básicos e alienáveis que todos cidadãos devem ter, como emprego, saúde, trabalho e educação, por exemplo.

Também garante que os estudantes acessem conhecimentos na área da educação para sustentabilidade, trabalhando as questões da produção excessiva de lixo, do consumo sustentável da água e da preservação do meio ambiente.

Portanto, a organização curricular da escola considera que além de se distribuir as disciplinas por períodos e por tempos, todas elas devem ser transversalizadas pelos conteúdos previstos nos eixos transversais e na perspectiva de serem aplicadas considerando os eixos integradores.

A organização pedagógica tratada nessa proposta considera como prática educativa a ação de todos os adultos com função empregatícia e de serviço voluntário na instituição

educacional. A fim de unificar as ações, está previsto no calendário anual, encontros de formações para todos, oportunizando a discussão sobre concepções educacionais, trabalho colaborativo, valorização das identidades e o exercício de cada função com prevalência do bom atendimento e do trabalho humanizado.

A organização curricular da ECMS busca contemplar os eixos do Currículo em Movimento associados aos projetos pedagógicos apresentados neste Projeto Político-pedagógico. O trabalho com projetos é uma estratégia pedagógica que se alinha bem com a interdisciplinaridade e com os princípios da BNCC e do currículo em movimento do Distrito Federal. Através dos projetos desenvolvidos por esta unidade de ensino, os alunos podem explorar questões complexas e interconectadas, aplicando conhecimentos de diferentes áreas para encontrar soluções criativas e colaborativas. Além disso, os projetos permitem uma aprendizagem mais contextualizada e significativa, uma vez que os alunos podem relacionar os conteúdos estudados com situações reais e com suas próprias experiências.

A interdisciplinaridade é uma abordagem educacional que integra diferentes disciplinas ou áreas de conhecimento para promover uma compreensão mais ampla e holística dos temas estudados. Ela reconhece que os problemas do mundo real não se limitam a uma única área de estudo e, portanto, demandam uma abordagem mais integrada e colaborativa.

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a interdisciplinaridade é incentivada como uma maneira de promover uma educação mais significativa e contextualizada. Na Escola Classe Morro do Sansão realiza-se uma integração entre os componentes curriculares para que os alunos possam desenvolver habilidades e competências essenciais para sua formação integral, buscando promover uma educação que esteja alinhada com as demandas e desafios locais, levando em consideração a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região. Nesse contexto, a interdisciplinaridade se torna ainda mais relevante, pois permite uma abordagem mais conectada com a realidade dos estudantes e com as necessidades da comunidade.

Desde o momento da entrada dos estudantes na escola inicia-se o trabalho educativo. É um momento rico que possibilita conversas sobre valores (culturais, políticos e sociais), sobre a valorização da autoestima, o sentido da fraternidade, da liberdade, da solidariedade e da coletividade, o trabalho com o corpo, por meio de atividade de psicomotricidade e a contação de histórias.

Sobre o ensino das Artes o Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental sinaliza que “a articulação entre teoria e prática, em diálogo com diversas áreas do conhecimento, promove o desenvolvimento integral dos estudantes” (p.18). Na escola, o planejamento pedagógico das atividades desse componente curricular visa um sentido e um cuidado singular para cada produção dos estudantes, alçando-a a um patamar além da produção técnica e de um fazer mecânico, visto que privilegia a expressão de cada criança com sua riqueza de identidade, de emoção e do que distingue umas das outras.

As atividades realizadas em cada aula são organizadas a partir da coleta daquelas que se destacam pela primazia do empenho e do resultado. Essa escolha, passa pelo individual, que acaba por influenciar o coletivo, pois as crianças vão se apropriando do prazer da produção artística.

Os profissionais compreendem que essa é uma tarefa cotidiana e que requer que os estudantes sejam estimulados a oferecer o melhor de si. Posteriormente as produções são compartilhadas tanto na própria sala quanto em mostras culturais. O ideal é que ao final de cada semestre seja realizada uma exposição para que haja a valorização dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes e que sejam compartilhados com toda a comunidade escolar.

12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Desde 2013, com a implantação dos ciclos e da semestralidade no ensino médio pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a ECMS se organiza dessa forma em ciclos. Nesse mesmo ano foi entregue a rede de ensino uma versão preliminar do Currículo em Movimento da Educação Básica, proposta na qual os coordenadores pedagógicos receberam a incumbência de organizar estudos nas coordenações coletivas de cada unidade escolar. No ano de 2014 foi entregue a versão final do Currículo em Movimento da Educação Básica, instituído pela Portaria nº 54, de 19 de março de 2014. Esse currículo contudo foi revisitado a partir dos pressupostos previstos na Base Nacional Curricular Comum – BNCC, em 2018 e nos termos da Portaria nº 389, de 4 de dezembro de 2018, foi aprovado pelo CEDF e atualizado como 2ª edição.

12.1-Organização dos tempos e espaços

Esta Unidade Escolar organiza seus tempos e espaços, de tal forma que as crianças desde o momento da entrada já se encontram em um espaço educativo. O momento da entrada é utilizado para conversas informais sobre os mais diversos temas, cantigas, contação de histórias, atividades corporais etc.. Em ambos os turnos, a entrada é realizada no pátio.

As crianças da Educação Infantil vão ao parque todos os dias com horários pré-estabelecidos. As crianças do 1º ao 3º anos também frequentam o parque, uma vez na semana e todos os estudantes frequentam a sala de leitura e pátio com atividades psicomotoras. Na sala de leitura, são quase cinco mil títulos que ficam disponíveis para as crianças da educação infantil até o 5º ano e para todos os funcionários que sintam vontade de ler.

Todas as turmas utilizam a quadra nas atividades físicas, na realização de piqueniques, nos ensaios para apresentações das culminâncias de projetos e das festas, nas palestras e reuniões de famílias, enfim, a quadra é um local privilegiado e bem movimentado dentro da escola. Cada dia da semana a quadra é reservada para uma turma em cada um dos turnos, isso é interessante porque as crianças aprendem a dividir e utilizar os espaços.

No decorrer do ano letivo a escola proporciona passeios para as crianças, seja ao teatro, aos principais monumentos da cidade, passeios aos arredores da escola. Essas aulas externas são tempos preciosos, pois a partir as crianças produzem materiais riquíssimos e apreendem conhecimentos que, possivelmente, não apreenderiam da mesma forma em outras situações.

Para o ano de 2024, as turmas foram organizadas em atividades multidisciplinares que estimulam o desenvolvimento global dos estudantes, de acordo com a tabela abaixo

Matutino



TURMAS	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º PE	PARQUE	RECREAÇÃO (QUADRA)	SALA DE LEITURA	PSICOMOT. (PÁTIO)	PARQUE
2º PE	RECREAÇÃO (QUADRA)		PSICOMOT. (PÁTIO)		SALA DE LEITURA
4º A	SALA DE LEITURA		RECREAÇÃO (QUADRA)		PSICOMOT. (PÁTIO)
4º B	PSICOMOT. (PÁTIO)	SALA DE LEITURA		RECREAÇÃO (QUADRA)	
5º A		PSICOMOT. (PÁTIO)		SALA DE LEITURA	RECREAÇÃO (QUADRA)
SALA DE LEITURA - 9H30			PARQUE/PÁTIO/QUADRA- 11H30		

Vespertino



TURMAS	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º PE	PARQUE	RECREAÇÃO (QUADRA)	SALA DE LEITURA	PSICOMOT. (PÁTIO)	
1º A	RECREAÇÃO (QUADRA)	PARQUE	PSICOMOT. (PÁTIO)		SALA DE LEITURA
2º A	SALA DE LEITURA		RECREAÇÃO (QUADRA)	PARQUE	PSICOMOT. (PÁTIO)
3º A	PSICOMOT. (PÁTIO)	SALA DE LEITURA		RECREAÇÃO (QUADRA)	PARQUE
3º B		PSICOMOT. (PÁTIO)	PARQUE	SALA DE LEITURA	RECREAÇÃO (QUADRA)
SALA DE LEITURA - 14H30			PARQUE/PÁTIO/QUADRA- 16H30		

12.2-Relação Escola-Comunidade

A escola se relaciona com a comunidade de forma ética e democrática. Os encontros com as famílias vão para além das entregas de resultados e das festas comemorativas. Boa parte das famílias atende ao chamado da escola, seja para discutir a vida escolar dos filhos, seja para participar de palestras, debates e/ou festas.

A escola conta com a participação efetiva da comunidade escolar na APAM – Associação de Pais, Estudantes e Mestres. A taxa é de R\$ 5,00 mensal, por família. É uma doação voluntária que a comunidade contribui quando pode. Os recursos arrecadados servem para organização dos eventos sociais, culturais e esportivos previstos nesta Proposta Pedagógica.

O Caixa Escolar é a instituição responsável pelo recebimento e aplicação das verbas repassadas à escola pelos órgãos públicos, Governo Federal e Governo do Distrito Federal. Essas verbas são destinadas a aquisição de materiais, equipamentos e manutenção do prédio da escola com pequenas reformas, quando necessárias.

A relação com o conjunto das instituições escolares: comunidade, governo, empresas e outros, permitem que a Gestão Democrática ocorra na prática, contribuindo, dessa forma, para uma educação de qualidade e para a formação integral do educando.

A aproximação da escola com a comunidade pode proporcionar uma série de objetivos capazes de modificar a forma de ver e vivenciar a educação. Alguns desses objetivos são:

a) garantir a todos os estudantes o acesso aos projetos da escola e o contato com novas experiências da comunidade que possibilitem a efetivação do processo ensino aprendizagem;

b) sistematizar e implementar proposta de currículo integrado (escola-comunidade), mantendo a relação dos conteúdos entre si, podendo haver diferentes graus de integração;

c) realizar a organização curricular da Escola favorecendo o trabalho pedagógico de forma coletiva e unificada;

d) desenvolver atividades que estimulem a criatividade e a ludicidade dando espaço para o surgimento das aprendizagens significativas, incluindo aí a participação de pessoas da comunidade que possam contribuir com as atividades propostas;

e) oportunizar o atendimento diferenciado aos estudantes com necessidades especiais e aos estudantes com dificuldade de aprendizagem, com a participação das famílias, para a superação de seus desafios no processo de ensino-aprendizagem.

Com esses objetivos a escola deixa de ter apenas a presença das famílias na escola em reuniões de pais, mas passa a tê-las como partícipe do contexto escolar, evidenciando a diferença entre presença e participação. A ECMS estimula a presença constante da comunidade, tendo inclusive um grupo de Whatsapp, com a participação quase total das famílias.

12.3-Relação teoria e prática

Relacionar a teoria e a prática no trabalho pedagógico de uma escola é essencial para garantir um aprendizado significativo e eficaz para estudantes. Oferecer formações para toda equipe pedagógica é o primeiro passo para relacionar efetivamente a teoria e a prática nas metodologias de ensino.

A escola apresenta um currículo que busca constantemente integrar a teoria e prática. Isso envolve identificar conceitos teóricos relevantes (por exemplo, em ciências, matemática,

linguagem) e criar atividades práticas que permitam aos alunos aplicar esses conceitos em situações do mundo real.

São planejadas atividades práticas que tenham significado e relevância para os estudantes, bem como passeios que complementem os conteúdos estudados em sala de aula, contribuindo assim para a aplicação da teoria na vida real.

Os planejamentos abordam temas amplos e exigem a integração de várias disciplinas. Como o planejamento sobre sustentabilidade que envolve ciências (reciclagem, conservação), matemática (gráficos e estatísticas), e linguagem (pesquisa e apresentação).

As crianças são desafiadas com problemas do mundo real que exigem a aplicação de conhecimentos teóricos para encontrar soluções, levando à reflexão sobre suas próprias experiências e incentivando discussões sobre como aprenderam, o que fortalece a compreensão e o processo de aprendizagem.

12.4-Metodologias de ensino

A ECMS se utiliza de metodologias diversas para desenvolver sua proposta curricular. Até mesmo porque os profissionais de educação têm autonomia em sala de aula, e com isso, não é possível afirmar que trabalhamos com uma única metodologia. Nossas metodologias vão de Piaget (construtivismo) a Paulo Freire (pedagogia da libertação).

Acreditamos que as crianças aprendem mais e melhor quando seu conhecimento é adquirido por meio da interação com o ambiente em que vive. Daí, partimos sempre da história de vida da criança, tendo essa criança como peça central no processo de ensino aprendizagem. Há um estímulo constante à criança para que possa adquirir independência na resolução dos problemas a partir do levantamento de hipóteses e da elaboração de perguntas.

O/A professor (a), nesse caso, é um/a auxiliador/a e incentivador/a para que os estudantes acessem suas próprias experiências e interajam com seus pares, assim, vão incorporando novos conhecimentos. As salas de aula, geralmente, são organizadas em círculo, oportunizando que todos se vejam e se interajam.

Na educação infantil, uma metodologia que se apresenta com fortes traços é a de Emmi Pikler (1902-1984), metodologia húngara que defende o respeito ao próprio ritmo das crianças. Os professores da educação infantil têm por prática não forçar a criança a fazer aquilo que ainda não está preparada, pois acreditam que isso pode gerar insegurança. É

compreendido que a criança precisa ter maturidade para realizar determinadas tarefas. As brincadeiras livres são recorrentes por entender que brincando livremente as crianças constroem sua autonomia, também. Os brinquedos estão sempre à disposição das crianças e as intervenções nas brincadeiras são mínimas.

Certamente a escola segue, ainda, a metodologia Freiriana que traz como princípio básico a “pedagogia libertadora”, visto que acredita que cada pessoa ao adquirir conhecimento se liberta. A escola comunga com a ideia de respeito às condições socioculturais de seus estudantes, por isso segue metodologias que abarcam essas ideias. Nesta perspectiva, o professor deve ser capaz de incentivar as crianças a produzirem conhecimento a partir de sua realidade, esse pensamento vai ao encontro também da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

Um dos principais objetivos das metodologias adotadas na escola é formar cidadãos livres, críticos e capazes de aprender para transformar sua realidade e, quiçá, o mundo.

12.5-Organização da escolaridade

A organização escolar da Escola Classe Morro do Sansão é estruturada em ciclos. A escola atende alunos do 1º Ciclo, que corresponde à Educação Infantil (1º e 2º Períodos), e do Ensino Fundamental, que segue o modelo de ciclos de nove anos.

No Ensino Fundamental, a estrutura é dividida em dois blocos:

- **1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (BIA):** abrange do 1º ao 3º ano.
- **2º Bloco:** compreende o 4º e o 5º ano.

O Ensino Fundamental de 09 anos visa à progressão continuada do processo de aprendizagem, possibilitando ao estudante um tempo maior para desenvolver as habilidades necessárias para cada fase escolar. Acredita-se que é fundamental a construção coletiva dos conceitos básicos que norteiam a alfabetização, com vista ao letramento. Assim, os ciclos possibilitam essa construção pelos estudantes, respeitando seus espaços-tempos para a aprendizagem.

Para tanto e considerando a formação fundamental para a formação de bons profissionais, em 2022 a escola participará das formações ofertadas pelas Unidades de Educação Básica – UNIEBs das diversas regionais, pela EAPE, estabelecendo parcerias

fundamentais com esses órgãos. Os tempos/espços das coordenações coletivas são utilizados para realização de pesquisa, estudos e discussões de documentos oficiais, do currículo em movimento, de temas emergentes dentro da escola, do conselho de classe, atendendo o que as diretrizes pedagógicas da SEDF preconizam e o que a escola demanda no seu dia a dia.

É importante lembrar, que segundo a Resolução nº 04 de 13 de julho de 2010 do Conselho Nacional de Educação - CNE/CEB, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, é imprescindível a integração das tecnologias de informação e comunicação na proposta curricular, desde a educação infantil até o ensino médio.

A formação para os profissionais que atuam na educação infantil considera os aspectos do desenvolvimento infantil e primam pela valorização do imaginário fértil e criativo das crianças, foca nas relações interpessoais, com ênfase nos conteúdos do currículo que prevêm o cuidado consigo e com o outro e as interações coletivas, potencializando o crescimento pessoal e a construção de saberes de cada criança.

A organização curricular, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – (artigo 26, p. 19) preconiza, que:

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Nesse sentido, a parte a ser complementada visa abrir espaço para uma educação que considere o desenvolvimento de forma pontual, valorizando tanto o sujeito que aprende, quanto aquele que é objeto do planejamento. Nessa relação dialógica ambos saem diferentes, melhores em empatia, adquirindo habilidades, que podem estimular as funções superiores do cérebro como, por exemplo, a memória.

Os estudos sobre sequências didáticas são fortalecidos no decorrer das coordenações coletivas, com vistas ao alcance das aprendizagens pelo estudante. Mesmo porque um bom planejamento deve conter diferentes modalidades organizativas. No caso da nossa escola trabalhamos com projetos, atividades permanentes e sequências didáticas.

Outros temas, tais como: neurociências, Bloco Inicial de Alfabetização-BIA, descritores das Avaliações interna/externas, educação sócio emocional, temas transversais do Currículo em

Movimento, tais como: educação para a Diversidade; Cidadania e Direitos Humanos; Sustentabilidade; e ainda: Cultura de Paz, adequação curricular; estão presentes no espaço da coordenação coletiva e nas ações do trabalho pedagógico desenvolvido. A escola busca colocar na pauta de formação temas que sejam demandadas dos profissionais da educação que ali atuam.

A organização pedagógica é a base de sustentação de todo o trabalho desenvolvido dentro da escola e norteia as ações capazes de proporcionar um salto qualitativo da educação. Para isso, requer ação conjunta de todos os profissionais, reconhecendo que potencialidades e habilidades diferenciadas contribuem para um trabalho enriquecedor e promotor de desenvolvimento humano.

São propostas aos estudantes experiências significativas de socialização e desenvolvimento humano que tornam o processo ensino-aprendizagem gerador de aprendizagens significativas. Isso é o resultado de um trabalho coletivo e colaborativo dos profissionais da instituição.

É com esse espírito de coletividade que se torna possível promover atividades previstas no Currículo em Movimento DF, desenvolvendo nas crianças as habilidades e os conteúdos desejáveis. Não apenas isso, mas também as interações com as famílias e o estabelecimento das parcerias com as mesmas só é possível devido a construção de um ambiente de troca, de respeito e de valorização do papel de cada segmento na formação de estudantes cidadãos e cidadãs.

A organização curricular das escolas públicas do DF se dá de acordo com a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Assim como a LDB, os Parâmetros Curriculares Nacionais apresenta um enfoque nos componentes curriculares, conteúdos e a organização do conhecimento escolar, ressaltando as áreas do conhecimento e os temas transversais. E nessa mesma linha, segue o Currículo em Movimento do DF instituído em 2014 e revisitado em 2018 com base na BNCC. Todos esses documentos são considerados e fundamentam a organização escolar da nossa instituição.

13- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Reconhecemos a importância de alinhar nossas práticas pedagógicas com as políticas públicas, visando oferecer uma educação de qualidade e relevante para nossas crianças.

Nossa escola tem sido privilegiada em participar ativamente de projetos que têm impactado positivamente o ambiente educacional e contribuído para o desenvolvimento integral de nossos estudantes. Entre os projetos que integramos ao nosso PPP, destacam-se:

- **Plenarinha**

A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica-SUBEB, organizado pela Diretoria de Educação Infantil-DIINF e realizado por toda comunidade escolar, voltado prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental, da rede pública de ensino do Distrito Federal. Esse projeto teve início no ano de 2013, com a meta de fortalecer o papel principal das crianças na Primeira Infância e torná-las participantes efetivas do trabalho pedagógico.

No ano de 2024 a temática da XII PLENARINHA – Identidade e Diversidade na Educação Infantil, como indivíduo social, desenvolve-se a partir das interações vivenciadas com o outro e com o meio ambiente. Na escola Classe Morro do Sansão a temática será trabalhada em consonância aos demais projetos, interdisciplinariamente e com a formação de estudantes com pensamento crítico. Todas as atividades propostas e planejamentos terão a participação ativa de toda equipe pedagógica, estudantes e comunidade escolar. Ao final do projeto, todas atividades realizadas serão expostas para toda comunidade escolar.

- **Programa SuperAção**

O Programa SuperAção, aprovado pela Portaria nº 133, de 15 de fevereiro de 2023, com fundamento no Parecer nº 01/2023, do Conselho de Educação do Distrito Federal, tem como finalidade reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

A Escola Classe Morro do Sansão não possui turmas de SuperAção no ano de 2024 devido à falta de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano em quantidade

suficiente. Atualmente, a escola está atendendo apenas **dois estudantes** nessa situação, oferecendo-lhes atendimento individualizado dentro de suas turmas regulares. Portanto, a instituição está mantendo duas turmas de classe comum com atendimento personalizado.

- **O Brincar Como Direito dos Bebês e das Crianças**

O brincar é essencial para o desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. Durante o brincar, as crianças exploram, experimentam e aprendem de maneira holística, contribuindo para um crescimento equilibrado. O Brincar não é apenas uma atividade recreativa, mas sim uma forma valiosa e essencial de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças. Ele promove uma base sólida para o crescimento saudável e o sucesso ao longo da vida, proporcionando às crianças experiências significativas e prazerosas durante essa fase crucial de suas vidas.

Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, maio, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio. Sendo assim, em nossa Unidade de Ensino várias ações são planejadas coletivamente visando uma organização pedagógica para atender esse projeto da Diretoria de Educação Infantil – DIINF e as necessidades primeiras de nossas crianças, não apenas da educação Infantil, mas de toda escola.

- **Projeto Alimentação – Mais do Que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir**

O Projeto Alimentação, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, prioriza o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físicos, emocional, intelectual e social. As crianças começam a experienciar uma série de vivências que envolvem o cuidado, respeito, cooperação, entre

outros aspectos que se dão em meio às práticas educativas, isso também acontece nos momentos da alimentação escolar.

Por perceber a importância deste projeto, incluímos o planejamento para todas as turmas da escola, com o objetivo de conscientizar sobre a diversidade dos alimentos, diferenciando o que é saudável do que não é, e promovendo o uso de uma alimentação saudável no dia a dia.

14 - APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos pedagógicos permitem que a escola alinhe suas práticas de ensino com os objetivos educacionais específicos estabelecidos para os alunos. Ao planejar projetos que abordam competências e conteúdos relevantes, os estudantes são mais propensos a alcançar os resultados de aprendizagem desejados.

Com base nos resultados do diagnóstico inicial, que identificou os níveis do desenvolvimento da escrita, atividade centrada na oralidade e na observação das habilidades motoras foi constatada uma defasagem significativa nas competências de leitura, escrita, produção de texto e raciocínio lógico matemático em muitas crianças.

Além disso, observações revelaram questões pedagógicas, físicas e emocionais, incluindo dificuldades ortográficas e de pontuação, desinteresse manifestado por algumas crianças em permanecer na escola, baixa concentração durante as aulas e problemas na execução de movimentos corporais simples.

Diante desse cenário, houve uma decisão coletiva de intensificar o trabalho de leitura, interpretação de textos e operações matemáticas. Isso incluiu a implementação de atividades diversificadas, foco na psicomotricidade, reagrupamentos estratégicos, intervenções direcionadas e aulas de reforço. Profissionais-chave da escola, como a vice-diretora, coordenadora, orientadora, pedagoga e demais professores, se engajaram ativamente nesse esforço de recuperação das aprendizagens. Paralelamente, as quartas-feiras foram designadas regularmente para coordenação coletiva, proporcionando um espaço dedicado à troca de experiências e realização de estudos que promovam a formação continuada dos educadores.

Decidiu-se, a partir disso, elaborar projetos específicos que atendam às necessidades de nossos discentes. No ano de 2024, contamos com o Projeto de Leitura, Projeto de Educação Matemática, Projeto de Psicomotricidade, Projeto Aprendendo com as Emoções e Escola de Pais.

14.1-Articulação com objetivos e metas do PPP

No projeto de Leitura, incentivamos a leitura por meio do acesso a livros e a diversos gêneros textuais, com o objetivo de proporcionar à criança o prazer pela leitura e o acesso à informação. O projeto inclui visitas à biblioteca, a utilização da sacola viajante e o estudo dos diferentes gêneros textuais.

Na Educação Matemática, visa promover-se uma compreensão mais profunda dos conceitos matemáticos por meio de atividades práticas e desafiadoras. Integrando o uso da Caixa Matemática, práticas de educação financeira com o uso do cofrinho e resolução de desafios matemáticos, os estudantes terão a oportunidade de aplicar o que aprendem em situações do cotidiano, fortalecendo suas habilidades matemáticas e promovendo uma maior conscientização sobre a importância da matemática em suas vidas.

Dentro das atividades de Psicomotricidade, supre-se a necessidade da criança se movimentar de forma lúdica, prazerosa, com reconhecimento do seu esquema corporal tão imprescindível ao processo de aquisição da alfabetização e dos letramentos e para o desenvolvimento psicossocial saudável.

Observando os diversos problemas emocionais e físicos enfrentados pelos estudantes, implantamos o projeto Aprendendo com as emoções que busca formar cidadãos que saibam lidar com suas próprias questões e com outras pessoas, da melhor forma possível, auxiliando na formação de indivíduos mais preparados para enfrentar os desafios da vida, promovendo também um ambiente escolar que promove a Cultura de Paz e convivências respeitadas.

A relação família/escola no processo de ensino e aprendizagem é algo bastante desafiador, visto que são muitas nuances que se apresentam em sua construção. No intuito de compreender, promover e construir, coletivamente, essa relação, a Escola Classe Morro do Sansão, por meio do Serviço de Orientação Educacional e equipe gestora, vem desenvolvendo o projeto Escola de Pais.

14.2-Articulação com o Currículo em movimento

Os projetos desenvolvidos na Escola Classe Morro do Sansão estão alinhados com os objetivos e conteúdos previstos no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, sendo planejados e adaptados conforme a progressão dos anos escolares.

Em consonância com Currículo em Movimento da Educação Básica – 1ª Edição – 2014 - Pressupostos Teóricos os estudantes dessa instituição são entendidos como sujeitos históricos e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva.

Esta instituição implementa o Currículo tendo como base uma dinâmica interdisciplinar, com foco na realidade concreta e nos saberes dos alunos, garantindo os direitos de

aprendizagens, em que as habilidades e conteúdos apresentem uma organização pautada nas características e necessidades dos sujeitos em cada ano de escolarização. Para cumprir os objetivos de aprendizagem estabelecidos no currículo, desenvolvemos os projetos específicos desta unidade escolar, conforme mencionado anteriormente.

Os eixos integradores ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE estão presentes em todos os projetos. Eles buscam promover não apenas o domínio das competências básicas de leitura e escrita, mas também o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e culturais necessárias para o pleno desenvolvimento dos estudantes em um mundo cada vez mais complexo e diversificado. O objetivo é proporcionar uma educação inclusiva, participativa e significativa, que prepare os alunos para serem cidadãos críticos, criativos e competentes em diversas esferas da vida pessoal e profissional.

A Alfabetização e Letramento se concentram em garantir que os alunos desenvolvam habilidades sólidas de leitura e escrita, ao mesmo tempo em que compreendem o contexto e os propósitos dessas práticas. Esta prática está presente diariamente em nossas aulas.

Outro eixo presente em nossos projetos é a educação para a diversidade, que tem como objetivo reconhecer e valorizar a variedade de experiências, identidades, culturas e perspectivas presentes na sociedade. Esse enfoque na diversidade na educação visa promover a inclusão, o respeito mútuo e a equidade, garantindo que todos os alunos tenham oportunidades justas de aprendizagem e desenvolvimento.

A Educação Física é contemplada na realização do nosso projeto de Psicomotricidade, desempenhando um papel essencial no processo educativo, promovendo o crescimento integral dos alunos em diversas dimensões.

O projeto de Matemática se integra às diversas áreas do conhecimento, sendo aplicado em situações da vida real para enriquecer a formação integral dos estudantes. Isso capacita os alunos a desenvolverem autonomia e assumirem um papel ativo e protagonista em seu aprendizado.

O trabalho com temas transversais está presente diariamente nos planejamentos e projetos desenvolvidos. Entre os temas trabalhados, destacam-se: inclusão, cultura afro-brasileira, cultura indígena, preconceitos diversos, meio ambiente e desenvolvimento

sustentável, valorização da vida, entre outros. Esses temas são abordados de forma integrada nas atividades educacionais, promovendo uma educação mais abrangente e contextualizada.

14.3-Articulação com o Plano Distrital de Educação

O Plano Distrital de Educação, instituído pela Lei nº 5.499/2015, é a referência para o planejamento das ações da Secretaria de Estado de Educação, com período de vigência de 2015 a 2024. Destinado a contribuir para a construção de unidade das políticas educacionais em âmbito distrital, estabelece objetivos e metas a serem alcançadas no Distrito Federal, em consonância com o preconizado no Plano Nacional de Educação – PNE.

A meta 4 do PDE visa universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas. Para isso, buscamos adotar práticas inclusivas que atendem às necessidades dos alunos, respeitando a diversidade e garantindo igualdade de oportunidades.

O projeto de leitura visa fortalecer a competência leitora dos estudantes, contribuindo diretamente para alcançar a Meta 5 do Plano Distrital de Educação do Distrito Federal, que busca garantir a alfabetização plena de todos os alunos até o final do 3º ano do Ensino Fundamental. Ao promover o acesso a diferentes gêneros textuais, estimular o prazer pela leitura e desenvolver habilidades de compreensão e interpretação, o projeto de leitura apoia o alcance dessa meta educacional crucial. Investir na melhoria da educação básica por meio do aprimoramento da leitura é fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a promoção da equidade e qualidade na educação do Distrito Federal.

Como já falado anteriormente, esta instituição encontra-se com a nota abaixo do esperado no IDEB. Nos anos de 2013 e 2015 suas notas registraram (5,1) e (4,9) respectivamente e mesmo com um aumento da nota no ano de 2017 para (5,4), não foi alcançado a meta prevista no Distrito Federal, que foi (6,0). No ano de 2019, a meta projetada era de 6,1 e a Escola alcançou 5,7. Nota-se que mesmo não alcançando a meta estabelecida, há

um progresso ao longo das avaliações realizadas. Vale ressaltar que a nota do Ideb possui outras variáveis além do rendimento nas avaliações escritas aplicadas aos alunos.

Diante deste cenário, todos os projetos foram elaborados com objetivos de alcançar a meta 7 do PNE, que busca fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal. Com a finalidade de aumentar os índices do IDEB, elaboramos um conjunto de estratégias e ações coordenadas em diversos níveis como: formação de professores, apoio pedagógico e acompanhamento individualizado, foco na alfabetização e leitura, promoção da equidade e inclusão, avaliação e monitoramento constante, fomentar o envolvimento familiar e comunitário, entre outros.

15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

A Escola Classe Morro do Sansão, atualmente, não possui programas e projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições parceiras. Reconhecemos a importância e os benefícios de estabelecer colaborações com diferentes entidades e organizações para enriquecer o ambiente educacional e promover experiências significativas para nossos estudantes. Estamos abertos e interessados em explorar oportunidades de parcerias futuras que possam contribuir positivamente para o desenvolvimento e aprendizagem de nossos discentes.

16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1-Avaliação para as aprendizagens

A avaliação da ECMS é contínua, processual e cumulativa, baseada no desempenho do estudante, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, com base no que estabelece a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96. Esta avaliação resulta do acompanhamento diário, negociado e transparente, entre docente e estudante, considerando, ainda, a Deliberação 07/99 do CEE onde se acrescenta o termo permanente.

A avaliação das aprendizagens é fundamental, pois atua como um instrumento de diagnóstico que permite ao professor interpretar dados de seu próprio trabalho, aperfeiçoar o processo, diagnosticar resultados e atribuir valor. Nota-se que há um esforço grande para, pelo menos ao nível de legislação, subverter aquele sentido excludente ou meritocrático das escolas tradicionais.

Pode-se afirmar que é imprescindível que a avaliação das nossas escolas seja aquela em que o professor obtenha um juízo de valor sobre dados acumulados que lhe permitam uma tomada de decisão, tendo em vista o alcance das aprendizagens pelo estudante. Torna-se premente uma avaliação que considere os progressos e limitações de cada estudante e suas capacidades de lidar com as conseqüentes aprendizagens. Uma avaliação que analise a capacidade do estudante de integrar conhecimentos e não apenas de memorizá-los ou acumulá-los de forma segmentada. Uma avaliação que permeie todo o processo educativo, que não seja executada só ao final de um período para emitir uma nota e definir uma aprovação ou reprovação. Por fim, uma avaliação que garanta que os objetivos, tanto do professor quanto do estudante, sejam alcançados.

De modo geral, a escola enfatiza a avaliação com base nos procedimentos formais:

- **Teste Diagnóstico da Escrita** é realizado no início deste ano letivo, com todas as turmas do Ensino Fundamental. Depois continuará sendo aplicado bimestralmente para o 1º ao 5º anos. O **Teste da Leitura** é aplicado bimestralmente para as turmas do 2º ao 5º anos. São esses testes juntamente com as observações diárias dos/as professores/as que permitem a organização do reagrupamento e do projeto interventivo.

- São realizadas **avaliações também por meio de atividades impressas**. Essas avaliações são acompanhadas de registros escritos e não há exigência de notas ou pontos. Isso contribui para a auto-avaliação.
- **Dever de Casa** é uma atividade constante onde o/a professor/a aproveita para reforçar o que foi estudado na sala de aula. São atividades dos livros didáticos ou exercícios xerocados, pesquisas, observações de fenômenos, elaboração de textos, entrevistas, atividades com revistas etc.
- **Recuperação Contínua** é realizada por meio de intervenções pedagógicas contínuas com os estudantes, desde o início do ano, a fim de suprir as reais dificuldades de aprendizagem.
- **Relatórios:** no final de cada bimestre é elaborado um relatório individual onde cada professor faz a avaliação dos aspectos cognitivos, afetivos e relacionais dos estudantes de sua turma. No caso da Educação Infantil, os relatórios são semestrais.

16.2-Avaliação em larga escala

A avaliação em larga escala é o terceiro nível da avaliação desenvolvido pelo Ministério da Educação, por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB localizado no Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Os dados gerados pelo SAEB são tratados pelos gestores educacionais da SEDF e enviados às escolas, para que sejam utilizados em favor da melhoria do trabalho pedagógico das escolas.

Em 2019, a meta projetada para esta U.E era de (6,1), porém a nota alcançada foi de (5,7), colocando-nos em estado de atenção. Apesar da projeção não ter sido alcançada, tem sido apresentado um progresso contínuo com relação às notas em avaliações dos anos anteriores. Para 2021, houve uma projeção de nota para (6,3) e tanto no ensino remoto quanto no retorno total das atividades presenciais, com estratégias e ações de promoção, desenvolvimento, avaliação e intervenção que foram realizadas por meio de atividades impressas, na Plataforma, aulas síncronas via Google Meet, orientações via Whatsapp, adequações de atividades, reagrupamentos, projetos interventivos, entre outros; todavia, não obtivemos quórum no dia da aplicação da avaliação para que o resultado fosse publicado.

A avaliação em larga escala tem por função permitir que o Estado Brasileiro estabeleça suas políticas educacionais a partir dos resultados apresentados pelas escolas de todo o país. A ideia é que o Governo Federal seja capaz de perceber quais Cidades necessitam de maior investimento em educação, por exemplo.

Esses resultados são repassados para os Estados da Federação que, por sua vez, discutem com os gestores educacionais de seus municípios, que sentam com os gestores escolares para refletir sobre eles e definir o que será feito para auxiliar as escolas em suas dificuldades e para troca de experiências das ações exitosas. É nesse momento que ocorrem os entrelaçamentos das avaliações de larga escala, de rede, institucional e das aprendizagens. Ou seja, a avaliação institucional passa a ser mediadora da avaliação das aprendizagens. (FRE ITAS et al, 2009).

Como preconiza as Diretrizes de Avaliação da SEDF:

[...]Todos os momentos coletivos da escola, os dados fornecidos pelo trabalho de sala de aula, os advindos da avaliação em larga escala e os do SIPAEDF são confrontados e analisados: este é o ápice da avaliação educacional. Contudo, a atividade não para. Um plano de trabalho é construído com a participação dos sujeitos envolvidos no trabalho escolar com vistas à manutenção do que vem obtendo êxito e melhoria do que ainda não atingiu o esperado. Esse processo que promove as aprendizagens de todos os sujeitos caminha em busca da qualidade social da escola. Conforme Freitas etall (2009) esse é o segundo nível da avaliação e, portanto, mediador entre o nível anterior que se propõe avaliar para aprendizagem e o próximo nível que se destina realizar avaliação externa ou avaliação de redes. MANUAL (6719706) SEI 00080-00054838/2018-62 / pg. 26.

Para estimular os estudantes a participarem das avaliações em larga escala, foram adotadas algumas estratégias:

- Sensibilização e envolvimento das famílias, informando-os sobre as avaliações, suas finalidades e como podem apoiar seus filhos;
- Realização de atividades que expliquem a importância das avaliações em larga escala para os estudantes, destacando como esses exames podem contribuir para o crescimento pessoal e acadêmico dos alunos e para a melhoria da qualidade da educação na escola;
- Criação de um ambiente escolar acolhedor que valoriza o esforço e a dedicação dos estudantes.

Para desenvolver as habilidades requeridas foi alinhado o currículo escolar com as competências e habilidades exigidas nas avaliações em larga escala. Utilizando os descritores das provas como guia para planejar atividades e projetos interdisciplinares.

As avaliações formativas são utilizadas para monitorar o progresso dos alunos ao longo do ano. Provas diagnósticas, simulados e exercícios baseados no formato das avaliações externas auxiliam os alunos a se familiarizarem com o estilo das questões.

A partir dos resultados obtidos é realizada uma análise para identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria, ajustando o planejamento pedagógico, focando nas áreas onde os alunos apresentam mais dificuldade. Com base na análise dos resultados, são desenvolvidas intervenções específicas para os alunos que precisam de apoio adicional.

Ao implementar essas estratégias, incentivamos a participação dos estudantes nas avaliações em larga escala, mas também desenvolvemos as habilidades necessárias para que eles tenham sucesso nessas avaliações. Além disso, utilizar os resultados de maneira eficaz permitirá melhorias contínuas no processo de ensino e aprendizagem.

16.3-Avaliação Institucional

A partir do momento que a unidade escolar acessa os dados das avaliações externas o ideal é que esses dados sejam revertidos a seu favor. Na ECMS os dados das avaliações vêm sendo utilizados para que possamos avaliar nossos serviços. Veremos o que está dando certo, para darmos continuidade e o que pode ser melhorado para que possamos refazer nosso planejamento.

As Diretrizes de Avaliação da SEDF, afirma que:

A avaliação institucional, segundo nível da avaliação educacional, assume dois formatos: A) Autoavaliação praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam (estudantes, professores, equipe gestora, de coordenação pedagógica, administrativa e de segurança, orientador educacional, pedagogo), assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades. É uma avaliação do trabalho da escola por ela mesma, praticada de forma participativa. [...] B) Autoavaliação desenvolvida pela SEEDF, por meio do levantamento e da análise de informações coletadas junto às unidades escolares e a outros setores da própria instituição, tem o objetivo de identificar as ações que apresentam os resultados esperados e as que demonstram fragilidades, para que recebam o apoio necessário.

É importante ressaltar que a Nossa Proposta Pedagógica serve de referência para nossa avaliação. Utilizamos de momentos como as coordenações coletivas, os conselhos de classe e as várias reuniões com a comunidade para apresentarmos os dados das avaliações externas e internas e avaliarmos nosso trabalho de forma coletiva.

A avaliação da nossa instituição também é feita por meio do preenchimento de formulários, de conversas informais e do grupo de *WhatsApp* da escola. A escola só avança em seus processos educativos se for avaliada de forma cotidiana. O conjunto dessas avaliações compõe o Sistema de Avaliação do DF, conforme é possível verificar a seguir:

O conjunto desses dados compõe o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF). A implementação de sistemas de avaliação educacional nas Unidades Federativas do Brasil está alicerçada pelo Plano Nacional de Educação – 2014/2024 (Lei nº 13.005), nas estratégias 7.3 e 7.4 da meta 7. Tal obrigação é reafirmada pelo Plano Distrital de Educação (PDE 2015/2024 – Lei Nº 5.499 de 2015) em sua meta 7. Para alcançar a referida meta foi estabelecida a estratégia 7.22 – Construir e implementar o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF (SIPAEDF). MANUAL (6719706) SEI 00080-00054838/2018-62 / pg. 23

Portanto, o Distrito Federal, por meio da SEDF tem se empenhado para implantar seu sistema permanente de avaliação e as unidades de ensino tem sido parceiras nessa construção. Nossa escola participa efetivamente desse processo por entender que a avaliação institucional é um instrumento poderoso de controle social e conquista para a construção de uma educação de qualidade referenciada nos sujeitos sociais.

16.4-Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação da aprendizagem

Partindo do que preconiza o Currículo em Movimento do DF, nossa escola busca oferecer uma educação de qualidade social, oportunizando o aprendizado por todos e com a democratização de saberes.

Para a realização de um trabalho pedagógico de forma significativa, com articulação da alfabetização e das práticas sociais de letramento, num processo prazeroso e criativo, envolvendo a ludicidade e com a provocação de formação de pensamentos críticos; oportunizando a interlocução com o outro e buscando a emancipação do estudante; adotamos uma prática pedagógica reflexiva no planejamento de nossas ações diárias.

Na oferta da Educação Infantil, fica assegurado os direitos de aprendizagens e desenvolvimento, a saber: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer; emergidos dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p.16). E a partir destes, dá-se a organização por meio de “Campos de Experiências”, que por sua vez, são denominados de: “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”; sempre articulados com os Eixos Norteadores (a brincadeira e as interações) e os Eixos Integradores (Educar e Cuidar; Brincar e Interagir). Em nossa unidade escolar, há o atendimento das crianças pequenas, que compreende a idade de 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Já no Ensino Fundamental, o atendimento é do 1º ao 5º ano, mantendo as concepções teóricas e os princípios pedagógicos, que são: a Pedagogia Histórico-Crítica, Psicologia

Histórico-Cultural, formação para a Educação Integral, Avaliação Formativa, Currículo Integrado, Eixos Integradores (alfabetização, letramento e ludicidade); e ainda a estrutura de objetivos de aprendizagem e conteúdos por ano.

Nossas coordenações pedagógicas primam por um trabalho pedagógico pautado de forma contextualizada, interdisciplinar e flexível; visando o protagonismo estudantil, a construção de sua cidadania, em uma perspectiva inclusiva.

Os objetivos de aprendizagem e conteúdos são distribuídos em cinco áreas de conhecimento, a saber: linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e ensino religioso; subdivididos em componentes curriculares: língua portuguesa, arte, educação física, matemática, ciências, história, geografia e ensino religioso.

Dessa maneira, esta Unidade Escolar, atende às orientações de matriz curricular previstas no Currículo em Movimento do DF, tanto para Educação Infantil, quanto para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

16.5-Conselho de Classe

O Conselho de Classe é composto por professores/as e pela equipe gestora, que se reúnem uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros do colegiado formado pelos vários segmentos da escola.

Durante o 1º Bimestre, a equipe pedagógica promove alguns encontros com os professores registrando as principais demandas para obter conhecimento sistemático das turmas, com intenção de diagnosticar, prognosticar, levantar possibilidades de solução de problemas, de alternativas e estratégias de trabalho.

O Conselho de classe é visto pela escola como um momento rico que revela as potencialidades e fragilidades dos estudantes e dos profissionais ali envolvidos. Portanto, as pessoas utilizam os dados ali levantados com ética e profissionalismo, sem utilizá-los contra os estudantes, mas a favor dos mesmos.

O conselho de classe analisa os resultados das avaliações dos alunos, identificando padrões de desempenho e dificuldades. Essa análise inclui o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no currículo, detectando as dificuldades específicas

enfrentadas pelos alunos, seja em aspectos cognitivos, emocionais ou sociais, que podem estar impactando seu desempenho acadêmico.

Com base na análise dos dados, o conselho de classe elabora planos de ação para apoiar os alunos que apresentam dificuldades, com isso também é ajustado o planejamento , de modo a atender melhor às necessidades dos alunos e promover um aprendizado mais eficaz e inclusivo.

O conselho de classe é fundamental para garantir um acompanhamento holístico e contínuo do processo de aprendizagem dos alunos, promovendo um ambiente educacional que valorize a inclusão, a equidade e a qualidade do ensino.

17- PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1-Serviço de Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Reafirmando, a Escola Classe Morro do Sansão em 2024 conta com 158 estudantes distribuídos em 10 turmas, sendo 3 destas de educação Infantil, uma de primeiro ano, uma de segundo, duas de terceiro, duas de quarto e uma de quinto. Grande parte dos estudantes reside no Condomínio Vale dos Pinheiros e adjacências da UE, próximo ao Pólo de Cinema.

A instituição é uma escola inclusiva e neste sentido busca fundamentar suas práticas e concepções baseando-se no Currículo em Movimento da Educação Infantil e dos Anos Iniciais. A atuação do SEAA é permeada cotidianamente por acolhimento de demandas das famílias e dos/as professores/as da escola. São realizados rotineiramente acolhimentos de orientação às famílias, especialmente no que se concerne à rotina, à organização intra e interpessoal e a construção da autonomia da criança.

Acreditamos que somos parte da construção de uma escola de qualidade, ao assumir um papel de colaboradores, promovendo espaços de escuta, de apoio e de reflexão sobre os processos e as concepções educacionais/sociais, pensando coletivamente em novas possibilidades de atuação dos profissionais de educação.

Nosso objetivo maior é promover ações que visem qualificar as relações entre os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem no contexto escolar, valorizando os aspectos subjetivos que permeiam a construção histórica de cada sujeito. Especificamente identificar as necessidades desta comunidade escolar e propor estratégias que venham ao encontro dessas necessidades, favorecendo a educação inclusiva, por meio de uma construção crítica, coletiva e contínua; acolher as demandas de professores e famílias em relação ao processo de ensino aprendizagem; propiciar momentos de qualificação profissional, especialmente com intuito de ressignificar e refletir sobre a prática docente.

17.2-Orientação Educacional (OE)

O serviço de Orientação Educacional que tem como objetivo permitir maior eficiência no processo ensino aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento do estudante na tomada de consciência dos seus valores e dificuldades, bem como os meios de explorá-los e de superá-los.

Atua nas modalidades de ensino da Unidade escolar com o objetivo de observar, avaliar e auxiliar cada estudante em seu desenvolvimento e no processo de ensino-aprendizagem. Para que esse acompanhamento tenha um resultado de sucesso, o SOE trabalha, ativamente, em parceria com toda a Escola e com as famílias.

O Serviço de Orientação Educacional desta UE prevê ações planejadas que integrem os alunos, os professores, a direção, o PPP da escola e a comunidade, a fim de promover, de forma humanizada, o desenvolvimento físico, pessoal, intelectual e moral do estudante. O SOE também colabora para o processo de integração entre Família e Escola, orientando sobre a estrutura e o funcionamento, auxiliando na organização e no cumprimento do plano de estudos. Tem como objetivos fundamentais: garantir o desenvolvimento pleno do estudante por meio de atividades contextualizadas que o integrem a tudo aquilo que exerce influência sobre sua formação; promover a mediação entre estudante, família, escola e comunidade, atendendo às necessidades educacionais e emocionais do educando; ajudar o estudante a construir uma visão, na qual ele se descubra, desenvolva-se e saiba seu lugar no mundo por meio da afetividade e da relação com os demais; orientar o estudante com base nos objetivos atuais de educação, visando sua formação consciente; adaptar o estudante ao meio em que está inserido.

17.3-Educador Social Voluntário

Na Escola Classe Morro do Sansão, o Educador social Voluntário (ESV) deve estar presente nas atividades diárias da escola, dando suporte aos alunos com necessidades educacionais especiais, auxiliando na organização do material pedagógico, no desenvolvimento de projetos e oficinas junto com o aluno, na interação social entre os colegas, na higiene pessoal dentre outros, tudo sob a orientação do professor titular. O ESV deve atuar na Unidade Escolar de segunda-feira a sexta-feira, em dias letivos presenciais, conforme previsto na Portaria nº 63, de 27 de janeiro de 2022. 98 O ESV selecionado pela sua formação para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) desempenha suas atribuições sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar, quais sejam:

17.4 - Biblioteca Escolar

A Biblioteca é de fundamental importância para uma Escola, pois fortalece e complementa o planejamento pedagógico da escola, atuando como recurso essencial no processo de aprendizado dos estudantes, além de incentivar e valorizar a leitura por meio do acesso a diferentes livros, títulos e autores. A Biblioteca funciona também como espaço de estudo e pesquisa para os estudantes, sendo fundamental para aqueles que não dispõem de tais recursos em seus lares.

A biblioteca da ECMS recebe o nome de Zivaldo em homenagem ao renomado escritor e cartunista brasileiro. É administrada por duas professoras readaptadas que cuidam da organização, catalogação e empréstimo dos livros.

17.5-Conselho escolar

Na eleição para Conselho Escolar de 2023, a candidatura dos membros foi indeferida. Faz-se necessário aguardar nova eleição para formação de novo conselho, conforme orientação.

17.6-Profissionais readaptados

Os profissionais readaptados desempenham um papel crucial ao auxiliar na organização e realização do trabalho pedagógico, atuando na biblioteca e na coordenação pedagógica. Em 2024, apenas três profissionais readaptados integram o quadro de pessoal, uma quantidade considerada insuficiente diante da elevada demanda apresentada pela escola.

17.8-Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica, que é elemento fundamental no processo de construção da organização pedagógica da Instituição Educacional, tem como finalidade, segundo o regimento escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas a fim de dar suporte à proposta pedagógica.

O fortalecimento das coordenações pedagógicas coletivas com formações que permitem a discussão e o estudo sobre as reais necessidades a serem superadas é uma estratégia que se fortalece paulatinamente.

Nesta perspectiva, a coordenação pedagógica está sob a responsabilidade das coordenadoras pedagógicas, sendo esta imprescindível na organização do trabalho da escola, fazendo com que o currículo seja vivenciado e reconstruído sempre que necessário no cotidiano escolar. Com isso, entendemos a coordenação pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo.

A fim de que o trabalho pedagógico da escola seja eficiente defendemos que é necessária a organização dos espaços, dos tempos escolares e do trabalho coletivo, sendo estes integrados e com a participação de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

17.8.1-Papel e a atuação do Coordenador

A meta da coordenação pedagógica no ano de 2024 é proporcionar aos professores subsídios pedagógicos que fortaleçam sua prática, contribuindo para a melhoria dos resultados educacionais dos estudantes, com vistas a promover as aprendizagens mesmo fora do ambiente escolar.

Para o alcance da meta e dos objetivos elencados, serão utilizadas estratégias, tais como: realização de estudos sistemáticos do Currículo; integração com a EEAA e SOE na formação continuada; convidar sempre que necessário profissionais de áreas específicas para atuarem na formação continuada; acompanhamento da aplicação do currículo, por meio da seleção dos conteúdos pelos professores; proporcionar momentos de trocas de atividades diversificadas; realização de atividades culturais, contação de histórias e momentos lúdicos junto às crianças; participação efetiva no reagrupamento; orientação aos professores quanto ao planejamento pedagógico; disponibilização de recursos pedagógicos sempre que possível, conforme a demanda; organização dos espaços e tempos escolares; organização de pasta contendo os registros das ações realizadas pela coordenação no decorrer do ano. As atividades propostas serão planejadas quinzenalmente nas Coordenações Coletivas.

17.8.2-Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica acontecerá no horário contrário do turno de regência, cumprida as 03 (três) horas previstas por lei. O planejamento diário das atividades será baseado no tema do planejamento coletivo quinzenal, tendo em vista os conteúdos a serem trabalhados e a interdisciplinaridade aliada aos projetos pedagógicos. As atividades são conduzidas ao longo

de um período de quinze dias, que se mostra adequado para realizar a sequência didática planejada. Esse prazo permite abranger os eixos de Linguagens e Matemática, integrando outros aspectos de aprendizado nas atividades propostas.

As coordenações coletivas serão realizadas nas quartas-feiras e terão foco em análise do trabalho e estudo coletivo. Essas coordenações são de caráter obrigatório.

O coordenador pedagógico envolve-se na organização, acompanhamento e suporte das demandas pedagógicas. Isso inclui o planejamento das aulas, desenvolvimento de planos e metodologias, apoio aos professores, intervenções pedagógicas, implementação de projetos, análise dos resultados de provas diagnósticas e simulados, estímulo à participação dos professores em formações, além da revisão de relatórios avaliativos.

17.8.3- Valorização e formação continuada dos profissionais de educação

As demandas de formação continuada da Escola Classe Morro do Sansão são definidas pelo próprio grupo de docentes. As formações ocorrem nos dias das coletivas, em geral nas quartas-feiras. Neste ano de 2024, tem uma série de cursos ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação- EAPE, pela UnB e outros órgãos de educação.

Os professores do Distrito Federal são remunerados para prosseguirem em seus estudos, como é o caso do Afastamento Remunerado para Estudos destinado aos que optam pelo mestrado ou doutorado.

A Equipe Gestora juntamente com a Coordenação pedagógica e o Serviço de Orientação Educacional são sensíveis às necessidades do grupo. Para 2024 estão previstos temas como: habilidades sócio emocionais; oficinas de sequência didática e produção de textos; educação matemática (caixa matemática); Currículo em Movimento; avaliação; temas transversais; sustentabilidade; psicomotricidade, dentre outros.

Entende-se que a qualidade da educação está intrinsecamente ligada à formação continuada de professores/as, que deve acontecer conjuntamente com a formação inicial, visto que esta não consegue abarcar a quantidade de informações que o mundo moderno requer.

A escola, por exercer diversos papéis na sociedade contemporânea, muda constantemente e requer cada vez que o/a professor/a se adeque a essa realidade. Devido ao papel central que ocupa o/a professor/a sua formação continuada é necessária e urgente.

Portanto, garantir tempo e espaço para a formação não é um privilégio, é uma obrigação. A Escola Classe Morro do Sansão preza por essa perspectiva, pois acredita que quanto mais o/a professor/a sabe mais pode contribuir para a aquisição dos conhecimentos pelas crianças.

18- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1-Redução do abandono, evasão e reprovação

Reduzir o abandono, evasão e reprovação escolar nos anos iniciais é de fato um desafio complexo. Atualmente, não temos registros de abandono ou evasão escolar. No entanto, reconhecemos a importância da prevenção, e algumas estratégias foram adotadas para lidar com essa questão.

Os professores estão atentos e, ao identificarem três faltas consecutivas ou cinco alternadas de um aluno, comunicam o serviço de Orientação Educacional, que entra em contato telefônico para compreender o motivo das faltas. Persistindo a ausência, são feitas novas tentativas de contato e envio de bilhetes informativos sobre os riscos de retenção e os prejuízos pedagógicos decorrentes.

Os responsáveis pelos estudantes que acumulam mais de 15 faltas são convocados a comparecer à escola para uma reflexão conjunta sobre as ausências e os impactos negativos que elas podem trazer para o aprendizado. As faltas persistindo, o caso é formalmente encaminhadas ao Conselho Tutelar para as providências necessárias.

Outro objetivo da escola é garantir a permanência dos estudantes com êxito no seu percurso escolar. Sendo assim, temos envidados todos os esforços para alcançar esse objetivo. Para tanto, realizamos o projeto interventivo com atendimento no turno contrário, aulas de reforço para os estudantes em defasagem e para os que se encontram com dificuldades de aprendizagem. Os encontros no turno contrário são permeados por atividades lúdicas e prazerosas, a fim de que a criança sinta prazer em fazer parte desses momentos educativos. Preza-se, também, pelas necessidades que as crianças apresentam, ou melhor, todas as intervenções são pontuais e partem de uma análise minuciosa da avaliação diagnóstica realizada no início do ano letivo.

Além das aulas de reforço, realizamos o reagrupamento intraclasse e interclasse. Essa ação foi movida pelas necessidades apresentadas pelas crianças no que diz respeito à dimensão emocional. De maneira recorrente as crianças chegam à escola de “cara amarrada”, demonstrando tristeza e falta de interesse nos estudos. Após dias de observação tanto da coordenadora pedagógica, quando de todo o corpo docente, da equipe gestora e das funcionárias que trabalham na portaria, percebeu-se um número expressivo de crianças com o emocional fragilizado.

O reagrupamento interclasse está organizado da seguinte forma: todas as quintas-feiras, durante 2 horas, as crianças são agrupadas de acordo com seu nível de conhecimento da escrita e da leitura. Todos os estudantes do 1º ao 5º ano participam e as turmas são formadas com no máximo 15 estudantes. Cada professor/a fica responsável por uma oficina. As oficinas foram definidas no coletivo, considerando o objetivo a ser alcançado. São realizadas as seguintes oficinas: psicomotricidade, educação matemática, jogos, artes cênicas, produção de texto e literatura. Todos os professores regentes, coordenadora pedagógica e vice-diretora, participam do reagrupamento. A avaliação será realizada no decorrer das coordenações coletivas e após todas as crianças participarem de todas as oficinas.

Tanto o projeto interventivo, quanto o reagrupamento são ações previstas para serem desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental.

O projeto interventivo é de extrema importância, visto que se apresenta como uma estratégia pedagógica e não uma correção de fluxo escolar, possibilitando ao estudante em defasagem avançar nos seus estudos.

O reagrupamento é importante, pois, por meio dele, é possível realizar atividades diferentes em sala de aula, onde as crianças convivem com seus pares e o/a professor/a considera os conteúdos comuns requeridos pelo currículo, bem como trabalha com outros conteúdos que podem modificar a visão das crianças e fazê-las progredir na aprendizagem.

18.2-Recomposição das aprendizagens

As possibilidades de aprendizagem de cada estudante devem ser reconhecidas e privilegiadas dentro da organização pedagógica da escola em detrimento das impossibilidades. A partir desse entendimento, o/a professor/a da sala de aula possui como equipe de apoio um grupo (equipe gestora, coordenação pedagógica, Serviço de Orientação Pedagógica e Sala de Leitura) fortalecido com suas diferentes funções e habilidades. Esse grupo se empenha no sentido de favorecer o processo de ensino aprendizagem e de garantir o desenvolvimento dos estudantes.

O conjunto dos recursos humanos garante um diferencial no trabalho realizado por cada professor/a regente de turma. Também permite que o realizar pedagógico seja fundamentado na perspectiva do desenvolvimento humano, onde cada estudante é visto como um indivíduo passível de aprender de forma significativa, a partir do seu próprio ritmo/movimento e sem

comparações com o outro, entendo, inclusive, que quando isso não ocorre o processo de avaliação se torna limitante e reducionista.

O norte para as aprendizagens precisa ter como referência de sul e de ponto de partida a própria criança que, por sua vez, deve ser motivada a participar ativamente desse caminhar, com confiança em suas conquistas, desejando estender seus horizontes pelo prazer e a certeza de que é capaz de desenvolver suas próprias potencialidades. Daí a importância de inserir o estudante no planejamento pedagógico, em um diálogo aberto, onde possa compreender a importância das metas a serem alcançadas.

A rotina diária exposta no quadro é uma estratégia pedagógica que vai ao encontro da parceria estabelecida com os estudantes. Há de se considerar que é uma experiência exitosa, na qual os/as professores envolvem e motivam seus estudantes a realizarem as atividades propostas, além de fortalecer o espírito de colaboração entre todos.

Toda a Proposta Pedagógica da escola se alia as diretrizes e as orientações pedagógica da educação, seja no que concerne à política educacional Federal e/ou Distrital. É importante evidenciar que a construção desta proposta privilegiou como base teórica as citadas diretrizes e orientações e o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

As avaliações e acompanhamentos das aprendizagens, juntamente com o planejamento coletivo como um espaço de formação e reflexão sobre as práticas pedagógicas, são fundamentais para orientar o desenvolvimento das aprendizagens. Essas atividades são baseadas em diretrizes educacionais e consideram intervenções específicas para promover o progresso dos alunos.

18.3-Desenvolvimento da Cultura de paz

A promoção da cultura da paz e da boa convivência escolar é de extrema importância para o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças. Nesse contexto, a ECMS desempenha um papel fundamental ao criar um ambiente seguro e acolhedor, onde os valores e práticas relacionadas à paz são cultivados e incorporados ao cotidiano escolar.

A cultura da paz vai além da ausência de conflitos e abrange o ensino de habilidades socioemocionais, resolução pacífica de conflitos, respeito à diversidade, empatia e colaboração. Ao integrar esses princípios na educação dos anos iniciais, as crianças são capacitadas a se

tornarem cidadãos conscientes, capazes de contribuir positivamente para a construção de uma sociedade mais justa e pacífica.

O projeto "Aprendendo com as emoções" visa explorar as emoções e sentimentos como um meio de promover o desenvolvimento integral das crianças, englobando aprendizagem, bem-estar físico, emocional e social. Este projeto enfoca o fortalecimento das relações interpessoais e o empoderamento das crianças, contribuindo para sua autoestima e habilidades socioemocionais, para que os mesmos tenham mais autonomia e segurança para melhorar o rendimento na escola e em suas relações dentro e fora do contexto escolar.

Na realização dos planejamentos buscamos desenvolver atitudes de empatia, de respeito às diferenças e à diversidade e acolhimento, sendo diariamente explorada em sala de aula e em todo ambiente escolar.

18.4-Qualificação da transição escolar

A transição entre o 5º e o 6º ano é um momento crucial na vida escolar das crianças e adolescentes, e trabalhar essa transição de forma cuidadosa e estruturada é de extrema importância.

A transição para o 6º ano geralmente envolve mudanças significativas, como a mudança de instituição. É importante preparar os alunos para se adaptarem a novos ambientes, rotinas e expectativas acadêmicas. Trabalhar a transição permite abordar esses aspectos socioemocionais, ajudando os estudantes a desenvolverem habilidades de autoconfiança, resiliência e autoconhecimento.

A escola que nos atende seqüencialmente é o Centro de Ensino Fundamental 07(CEF7). A equipe gestora da escola seqüencial, juntamente com ECMS, planejaram algumas ações para que os estudantes tenham uma transição suave em relação tempo, espaços, professores, materiais, novos agrupamentos e avaliação. Destacam-se algumas delas:

- Coordenações pró-ativas do 5º e do 6º, com objetivo de refletir sobre a temática da passagem e fazer ajustes das expectativas da aprendizagem;
- Promover um encontro com alunos dos 5º e 6º anos para que tirem dúvidas;

- Organizar visitas dos professores do 6º ano, para os alunos do 5º ano, para explicar como funciona o processo escolar;
- Levar os alunos do 5º ano para visitar e conhecer o espaço da escola, o novo ambiente escolar, professores, funcionários;
- Reunião com os pais do 5º ano – os pais devem procurar transmitir confiança para a criança e reforçar que isso demonstra o quanto ela evoluiu em sua carreira escolar, o quanto está mais madura e que, com tranquilidade, superará cada novidade;
- Fazer transição de todo arquivo importante do SOE e alunos ANEE.

19- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1- Gestão de Pedagógica

O plano de ação de gestão pedagógica para implementar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Classe Morro do Sansão tem como objetivo geral assegurar uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao Currículo em Movimento e às necessidades da comunidade escolar.

O primeiro passo é a realização de um diagnóstico inicial abrangente da realidade escola. A escola buscará identificar pontos fortes e áreas de melhoria. Em seguida, serão organizados estudos e formações para os professores para toda equipe pedagógica.

Paralelamente, haverá a revisão e adequação curricular. A coordenação pedagógica e os professores trabalharão na revisão e ajuste do currículo escolar conforme as diretrizes do PPP.

A promoção do engajamento da comunidade escolar será contínua ao longo do ano. Serão organizadas reuniões e atividades que manterão canais de comunicação abertos para garantir a participação ativa de pais, alunos e comunidade nas atividades escolares e no processo de implementação do PPP. O sucesso dessa ação será evidenciado pela alta participação nas atividades e pelo feedback positivo da comunidade.

Por fim, será estabelecido um sistema de monitoramento e avaliação contínua do processo de implementação do PPP, abrangendo o ano todo, fazendo ajustes e melhorias contínuas conforme necessário.

19.2- Gestão dos Resultados Educacionais

A Gestão dos Resultados Educacionais tem como objetivo garantir uma educação de qualidade e inclusiva, visando tanto o desenvolvimento das competências dos alunos quanto à melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem.

Para garantir a eficácia da gestão dos resultados, será desenvolvida uma série de estratégias interligadas: diagnóstico inicial, funcionamento ativo dos conselhos de classe, implementação de reforço escolar, desenvolvimento de projetos interventivos, reagrupamentos de alunos e realização de avaliações internas e externas. Com essas ações, a escola visa garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, alinhada às necessidades de seus alunos e às diretrizes curriculares nacionais.

Para promover uma aprendizagem mais integrada e significativa, serão desenvolvidos projetos interdisciplinares que envolvam diversas áreas do conhecimento. Esses projetos serão planejados e implementados com a colaboração de professores e coordenação pedagógica, utilizando materiais didáticos apropriados. A eficácia desses projetos será avaliada com base no engajamento dos alunos e nos resultados obtidos.

O sucesso da Gestão dos Resultados Educacionais dependerá do engajamento e colaboração de toda a equipe escolar e da comunidade, garantindo um ambiente educacional que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos e a melhoria contínua dos resultados educacionais.

19.3- Gestão Participativa

O plano de ação para a gestão participativa na implementação do PPP da Escola Classe Morro do Sansão envolve a sensibilização e mobilização da comunidade escolar, o estabelecimento de canais de comunicação eficientes, a criação de conselhos e comissões participativas, a formação continuada dos educadores, o engajamento ativo dos alunos, a participação dos pais e responsáveis, e a implementação de mecanismos de monitoramento e avaliação contínua. Com essas estratégias, a escola visa construir um ambiente educativo colaborativo, inclusivo e democrático, onde todos os membros da comunidade escolar contribuam para a construção de uma educação de qualidade.

19.4- Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas nesta unidade de ensino busca promover um ambiente de trabalho colaborativo e motivador, assegurando o desenvolvimento profissional e o bem-estar de todos os educadores e funcionários. Esta unidade de ensino busca aprimorar as competências dos educadores, incentivar a participação ativa e garantir um clima organizacional positivo.

A Escola Classe Morro do Sansão adota várias estratégias para promover uma gestão de pessoas eficaz, incluindo formação continuada, valorização dos profissionais, promoção de um clima organizacional positivo, comunicação eficiente e monitoramento contínuo. Essas iniciativas visam fortalecer a equipe e aprimorar o ambiente escolar de maneira sustentável.

19.5- Gestão Financeira

A gestão financeira da Escola Classe Morro do Sansão envolve um planejamento cuidadoso e a administração eficiente dos recursos disponíveis para garantir a sustentabilidade e o bom funcionamento da instituição. O primeiro passo é a elaboração de um orçamento anual detalhado, que inclua todas as receitas e despesas previstas

Administrar de forma eficaz os recursos públicos e atender às necessidades desta escola exige uma abordagem transparente e coerente, sempre baseada nas legislações vigentes. Ao longo do ano letivo, é fundamental utilizar esses recursos de maneira eficiente e transparente, garantindo a aplicação dos princípios dos atos públicos: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficácia.

A solicitação e a publicização das prestações de conta das verbas recebidas pela Unidade Escolar são passos cruciais para manter a confiança e o apoio da comunidade. A validação dessas prestações de contas assegura a continuidade do recebimento de verbas públicas, permitindo que a escola continue a oferecer uma educação de qualidade e a atender às necessidades de todos os seus alunos.

19.6- Gestão Administrativa

A gestão administrativa apresenta uma abordagem estratégica e organizada para garantir o bom funcionamento da instituição e o alcance dos objetivos educacionais. Para começar, são planejados e coordenados todas as atividades escolares, desde a elaboração do calendário anual até a organização das rotinas diárias, garantindo que todos os processos sejam realizados de maneira eficiente e dentro dos prazos estabelecidos.

A ECMS busca atuar com transparência e coerência, sempre respeitando as legislações vigentes e os princípios da administração pública, como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Isso inclui a gestão dos recursos humanos, assegurando que professores e funcionários recebam suporte adequado para desempenharem suas funções com excelência.

Além disso, promovemos um ambiente escolar positivo e acolhedor. Isso envolve a manutenção adequada das instalações, a aquisição de materiais didáticos e tecnológicos necessários para o processo de ensino-aprendizagem, e a implementação de projetos pedagógicos que atendam às necessidades e interesses dos alunos.

A comunicação eficiente também é vital para uma excelente gestão administrativa. Manter canais abertos de comunicação entre a direção, os professores, os alunos e os pais facilita a resolução de problemas, o planejamento conjunto e o alinhamento de expectativas.

20- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

20.1-Avaliação Coletiva

Desde o ano de 2016 a ECMS realiza as avaliações institucionais com todos os segmentos da escola. Para isso, elaborou uma série de formulários que são aplicados e seus resultados são sistematizados. Constam nos formulários questões objetivas e subjetivas, onde cada respondente coloca seu ponto de vista a respeito de cada setor/espço/função da escola (portaria, cozinha, professor/as, coordenação pedagógica, parque, pátio, salas de aula, equipe gestora etc..).

Todas as famílias e estudantes são convidados a participar desse momento de avaliação. Com os resultados em mãos, a equipe gestora trabalha para realinhar suas ações a partir dos anseios da comunidade.

20.2-Periodicidade

As avaliações além de ocorrerem bimestralmente acontecerão também sempre que uma pessoa e/ou o coletivo da escola sentir a necessidade e solicitar. Portanto, será processual como espaço aberto de escuta sensível. Tanto o espaço/tempo das coordenações coletivas quanto dos Conselhos de Classe, serão momentos propícios para avaliar esta Proposta Pedagógica. As avaliações pela comunidade acontecerão por meio de reuniões, que podem ser demandadas por pessoas da própria comunidade.

20.3-Procedimentos/Instrumentos

Como mencionado anteriormente, serão aplicados questionários com questões objetivas e subjetivas, além de registrar os relatos durante as coordenações, reuniões com a comunidade escolar e as atividades de sala de aula.

20.4- Registros

A avaliação da proposta pedagógica ocorre de forma contínua e sistemática, tendo por objetivo registrar os progressos e as dificuldades de aplicação das ações previstas. Esta avaliação envolve o conhecimento minucioso das ações desenvolvidas pelos diversos setores que compõem a Unidade de Ensino.

Os critérios de avaliação são fundamentados nos objetivos e metas estabelecidas. Os resultados das ações serão registrados em relatórios, imagens e vídeos e, posteriormente, compartilhados nas culminâncias de cada tema trabalhado mensalmente e dos projetos.

21- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Albert Einstein, *em carta ao filho Eduardo*, em 05/02/1930.

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Apresentação dos Temas Transversais / Ética. Brasília, 1997. MEC/SEF.

CARVALHO, C.Q.L. 2011. **O desafio da articulação das políticas de educação e assistência social como uma alternativa de enfrentamento das expressões da questão social no espaço escolar**. In: Jornada Internacional de Políticas Públicas, 5, São Luís, 2011. Anais... São Luís. 1:1-10

Criança Arteira: *faço arte, faço parte*. Brasília: SEEDF, 2022.

_____. **Currículo Em Movimento Da Educação Básica – Educação de Jovens e Adultos** – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Livro 7, Brasília. 2013.

_____. **Currículo Em Movimento Da Educação Básica – Pressupostos Teóricos** – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília. 2014.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**, 6ª Ed – Brasília, 2015.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo Em Movimento Do Distrito Federal – Educação Infantil**, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Guia da X Plenarilha da Educação Infantil**.

DURKHEIM, Emílie. **As regras do método sociológico**. São Paulo, Ed. Martin Claret, 1997.

FERRARI, Eliana Moisés Mussi. **Roteiro para Elaboração de Proposta Pedagógica**. Brasília. 2006.

FERREIRA, C. A. **A Avaliação no Quotidiano da Sala de Aula**. Porto, Portugal. Porto Editora. 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª edf. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1987.

KALLO, Eva. **As origens do brincar livre**. Coleção Primeira Infância educar de 0 a 6 anos. Editora Omnisciência. 2017.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – **LDB 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2019.

OLIVEIRA, Marta Kholde. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio histórico**. São Paulo: Scipione, 1997.

Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação nas escolas. 2014.

Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização no Distrito Federal. Brasília. 2006.

SANTOS, N.N. 2011. *A intersetorialidade como modelo de gestão das políticas de combate à pobreza no Brasil: o caso do Programa Bolsa Família no município de Guarulhos*. São Paulo, SP. Dissertação de Mestrado. Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, 166 p.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 8ª ed., 2003.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em**

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Guia de acolhimento a comunidade escolar no contexto de atividades pedagógicas não presenciais**. Brasília:SEEDF,2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **O brincar como direito dos bebês e das crianças..** Brasília: SEEDF, 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Organização Curricular. Ensino Fundamental 2º ciclo- Anos Iniciais**. Brasília: SEEDF, 2022.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientações à rede pública de ensino para registro das atividades pedagógicas não presenciais**. Brasília:SEEDF,2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientações de Biossegurança para a retomada das atividades presenciais nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2022.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar**. Brasília: SEEDF, 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Plano pedagógico da educação especial para atividades não presenciais na rede pública de ensino do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Projeto Pedagógico: Escola Classe Morro do Sansão**. Brasília, 2021.

_____. Secretaria De Estado De Educação Do Distrito Federal. **Proposta**

_____. Secretaria De Estado E De Educação Do Distrito Federal. **Currículo em Movimento, Versão para Validação**. Brasília. 2013.

TESSER Gelson João. **Principais linhas epistemológicas contemporâneas**. Educar em Revista Print version ISSN 0104-4060. Educ. rev. Nº. 10 Curitiba Jan./Dec. 1994.

VÁZQUEZ A.S. **Filosofia da práxis**. 2ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1977.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

APÊNDICES



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: _____ Sobradinho – DF _____ Unidade escolar: _____ Escola Classe Morro do Sansão _____.

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: _____ Renata Cardoso Araújo _____ Matrícula: _____ 243853 – 4 _____ Turno: _____ Diurno _____.

METAS

1. Analisar a realidade escolar por meio do mapeamento;
2. Integrar família-escola visando o fortalecimento da parceria;
3. Mediar as situações-problemas/desafios apresentados;
4. Oferecer apoio aos professores, estudantes e famílias, por meio da escuta sensível, e propor intervenções pedagógicas de acordo com as necessidades;
5. Propor ações educativas no coletivo para promover reflexões e discussões sobre os pressupostos teóricos, documentos norteadores da SEE e práticas educativas;
6. Trabalhar em articulação com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem;
7. Buscar parceria junto a rede de proteção social para assegurar o atendimento e proteção dos estudantes em situação de risco e vulnerabilidade social

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

1. Avaliação Institucional;
2. Conselhos de Classe;
3. Participação das famílias nas reuniões e eventos escolares;
4. Avaliação Diagnóstica dos estudantes;
5. Registro de ocorrências;

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS PARCERIAS	CRONOGRAMA
Infrequência e Evasão escolar Cidadania	Promover o acesso e a permanência dos estudantes na escola	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a Busca Ativa dos estudantes infrequentes e faltosos juntamente a com Equipe Gestora; Sensibilizar as famílias quanto a importância da assiduidade, rotina e acompanhamento escolar do estudante; Notificar junto ao Conselho Tutelar a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei (Lei nº 13.803, de 2019, Art. 12) 	Educação Cidadania e Direitos Humanos	<p>PDE Meta 2:</p> <p>Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>PDE Estratégia 2.13</p> <p>Promover a busca de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com as Secretarias: a) de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; b) de Desenvolvimento Humano e Social; c) de Justiça e Cidadania.</p> <p>PDE Estratégia 2.18</p> <p>Fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino</p>	Orientador Professores Família Rede de Proteção Social	Ao longo do ano letivo

				fundamental, priorizando as populações em peculiar situação de risco e ou vulnerabilidade.		
Transição Escolar	Promover a conexão entre uma fase e outra, dando progressiva continuidade na aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e acompanhar a implementação e execução do Projeto de Transição Escolar; • Realizar rodas de conversa para acolhimento das dúvidas e anseios dos estudantes em relação a mudança de escola; • Promover ações internas e externas, junto à escola sequencial que os estudantes do 5º Ano frequentarão no ano de 2025, visitar o espaço da nova escola, conhecer os professores, equipe gestora e projetos desenvolvidos, esclarecer as dúvidas dos 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação Diversidade</p>	<p>PDE Estratégia 2.35:</p> <p>Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>Orientador</p> <p>Estudantes</p> <p>Professores</p> <p>Equipe de Apoio</p> <p>Famílias</p> <p>Unidade de Ensino Sequencial</p>	A partir do 2º semestre

		estudantes e pais quanto à rotina da nova escola.				
Acolhimento Autoestima Competências Socioemocional	Proporcionar aos estudantes uma maior estabilidade emocional, possibilitando a tomada de decisões mais equilibradas e adequadas mesmo diante de situações complexas e difíceis.	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer a Escuta Sensível aos professores, estudantes e famílias, quando necessário; • Desenvolver trabalhos que promovam o desenvolvimento do autoconhecimento, autoestima e autocuidado. 	Educação Cidadania e Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade Educação para a Diversidade	PDE Estratégia 2.12: Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.	Orientador Estudantes Professores Equipe de Apoio Famílias	Ao longo do ano letivo
Educação Ambiental Sexualidade Saúde Saúde Mental	Compreender os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e divulgar ações realizadas junto à comunidade escolar referente aos meses de prevenção (janeiro branco, maio laranja, setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul); 	Educação para a Sustentabilidade Educação para a Diversidade	PDE Estratégia 2.24: Promover, até o final da vigência deste Plano, a implementação e o acompanhamento das diretrizes do Programa Escola Sustentável do Ministério da Educação em todas as unidades escolares do ensino fundamental da rede pública de ensino, fundamentadas nos eixos horta escolar e gastronomia, consumo consciente, prevenção e controle da dengue e bioma cerrado;	Orientador Estudantes Professores Equipe de Apoio Famílias Rede de Saúde	Ao longo do ano letivo

	<p>competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade</p> <p>Promover conhecimento sobre o corpo de forma natural e positiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar rodas de conversa, palestras e oficinas sobre os temas; • Articular com a Rede de Saúde e Social, o encaminhamento de estudantes que necessitam de atendimento e acompanhamento médico e social. 		<p>PDE Estratégia 7.15:</p> <p>Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.</p>	<p>Rede de Proteção Social</p>	
<p>Cultura de Paz</p> <p>Protagonismo Estudantil</p> <p>Integração Família x Escola</p> <p>Mediação de Conflitos</p> <p>Cidadania</p>	<p>Fomentar a construção de valores no ambiente escolar, tais como respeito, empatia, tolerância e cooperação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as estratégias da escuta sensível e mediação de conflitos para superação dos desafios junto aos estudantes, professores e famílias; • Realizar rodas de conversa, palestras e reuniões; • Fortalecer a parceria 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação Diversidade</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>PDE Estratégia 2.22:</p> <p>Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>PDE Estratégia 2.30:</p> <p>Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência</p>	<p>Orientador</p> <p>Estudantes</p> <p>Professores</p> <p>Equipe de Apoio</p> <p>Famílias</p> <p>Rede de Proteção Social</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

		<p>entre família e escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver oficinas sobre Valores e Convivência Social com estudantes e famílias; • Disponibilizar meios de comunicação e atendimento da Orientação Educacional; 		<p>escolar.</p> <p>PDE Estratégia 7.7:</p> <p>Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.</p>		
<p>Prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas</p> <p>Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual Infantil</p> <p>Prevenção de Violência contra a Mulher</p>	<p>Promover uma conscientização abrangente a fim de reduzir efetivamente as incidências de violência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer a Escuta Sensível aos professores, estudantes e famílias, quando necessário; • Realizar Oficinas, Palestra e Passeata sobre os temas; • Realizar, quando necessário, encaminhamento dos estudantes e famílias para Rede de Proteção; 	<p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p>	<p>PDE Estratégia 2.20:</p> <p>Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos</p>	<p>Orientador</p> <p>Estudantes</p> <p>Professores</p> <p>Equipe de Apoio</p> <p>Famílias</p> <p>Rede de Saúde</p> <p>Rede de Proteção Social</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

				órgãos competentes.		
Desenvolvimento Humano e processo de EnsinoAprendizagem	<p>Perceber e compreender as características comuns e individuais dos alunos e das turmas;</p> <p>Planejar de acordo com as necessidades específicas de cada aluno e turmas;</p> <p>Proporcionar uma educação de qualidade, desenvolvendo a autonomia e o protagonismo dos alunos;</p> <p>Proporcionar o desenvolvimento integral do estudante.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar a Equipe Gestora na realização do Mapeamento Institucional e Socioeconômico; • Realizar momentos de acolhimento e reflexão junto aos funcionários da escola; • Propor ações educativas no coletivo para promover reflexões e discussões sobre os pressupostos teóricos, documentos norteadores da SEE e práticas educativas. • Realizar Rodas de Conversas com os Professores a fim de promover diálogos e análises reflexivas com o grupo sobre a 	EducaçãoCidadania eDireitos Humanos	<p>PDE Estratégia 2.14:</p> <p>Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>PDE Estratégia 2.28:</p> <p>Fomentar as políticas públicas referentes à alfabetização dos estudantes até o terceiro ano do ensino fundamental para minimizar os altos índices de estudantes em defasagem idade-série-ano.</p> <p>PDE Estratégia 2.29:</p> <p>Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental.</p>	<p>Orientador</p> <p>Estudantes</p> <p>Professores</p> <p>Equipe de Apoio</p> <p>Equipe Gestora</p>	Ao longo do ano letivo

		<p>realidade escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o perfil da turma, o nível de aprendizagem dos estudantes e suas necessidades; • Auxiliar na adequação dos conteúdos e intervenções pedagógicas de acordo com as necessidades observadas; • Apoiar, contribuir e acompanhar a implementação dos Projetos da Escola; • Participar do planejamento e realização das semanas temáticas conforme o calendário Escolar 2024. 				
Inclusão de diversidades	Valorizar as diferenças e estimular o	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento das famílias de Estudantes com 	Educação Diversidade	PDE Estratégia 4.2: Assegurar a universalização do acesso das	Orientador Estudantes	Ao longo do ano letivo

	<p>respeito mútuo.</p> <p>Assegurar o acesso, permanência e condições de aprendizagem para todas as pessoas, sem preconceitos e de forma a valorizar as diferenças.</p>	<p>Necessidades Educacionais Especiais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar, contribuir e acompanhar as Adequações Curriculares; • Participar da realização dos Estudos de Caso e dos Estudos de Casos Omissos dos estudantes em conjunto com a Equipe Gestora e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; • Encaminhar estudantes para as Salas de Apoio, Sala de Recursos; Oficinas no Centro de Ensino Especial e Avaliação de Altas Habilidades; • Fornecer quando necessário Relatório para Ação em Rede. 		<p>pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.</p> <p>PDE Estratégia 4.3:</p> <p>Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>PDE Estratégia 4.17:</p> <p>Acompanhar e monitorar em rede o acesso à escola, a permanência e o desenvolvimento escolar dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de renda ou em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>PDE Estratégia 4.18:</p> <p>Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do</p>	<p>Professores</p> <p>Equipe de Apoio</p> <p>Famílias</p>	
--	---	--	--	---	---	--

				desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.		
--	--	--	--	--	--	--



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
Plano de Ação



UE: Escola Classe Morro do Sansão Telefone: 31018846

Diretor(a): Kelton Ferreira e Silva Vice-diretor(a): Raquel Suzan Campos de Souza

Quantitativo de estudantes: _____ Nº de turmas: 10 Etapas/modalidades: Ed. Infantil e Ens. Fund. Anos iniciais

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (x) Orientação Educacional () Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro

EAEA Pedagoga(o) Carolina Braga Chagas Guimarães

A equipe especializada de apoio à aprendizagem realiza reuniões/ encontros/ formações/ rodas de conversa com a participação de todo o corpo docente, monitores, equipe gestora, coordenadores e orientador educacional, com objetivo de promover ações que contemplem os três eixos do Currículo: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e a Educação para a Sustentabilidade, dialogando com os princípios da interdisciplinaridade e da contextualização e refletindo sobre as práxis pedagógicas.

Meta	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Meta ou estratégias PDE, PEI, ODS	Responsáveis	Cronograma
Participar e atuar nas coordenações coletivas.	Fomentar a formação continuada dos profissionais da educação a fim de dar suporte pedagógico e aprofundar seus conhecimentos	Promover palestras, formações, oficinas.	Educação para a diversidade.	PDE 4.6 – Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de	Professores, coordenador, gestão, pedagogo, orientador educacional.	Semanalmente participar em dois turnos das coordenações coletivas.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	relativos ao processo de ensinoaprendizagem, a partir das suas demandas.			atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. PDE2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.		
Conhecer os estudantes e sua relação com seus pares em contexto fora da sala de aula.	Analisar o contexto da comunidade escolar, objetivando a intervenção e o acompanhamento das queixas escolares.	Observar os estudantes durante o recreio, brincadeiras no pátio e parque, no momento de lanche.	Educação para a diversidade.	PDE7.23 – Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica. PDE2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do	Pedagoga EEAA, OE	De acordo com a demanda da turma.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



				estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.		
	Observar a dinâmica da sala de aula aos professores a fim de perceber os alunos na sua integralidade, de acordo com todo contexto escolar.	Combinar com a professora a realização de atividades em conjunto na sala de aula.		PDE7.23 – Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica. PDE2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.	Pedagoga EEAA, OE	De acordo com a demanda da turma.
Participação semanal nas EAPs.	Participar dos encontros de articulação na CRE, conforme planejamento conjunto com a Coordenação Intermediária	Participar das EAPs .	Educação para a cidadania.	PDE2.43 – Fomentar a formação contínua dos profissionais (pedagogos e analistas em gestão educacional com especialidade em Psicologia) que atuam no Serviço Especializado de Apoio à	Pedagogos e psicólogos de EEAA.	Semanalmente as sextas feiras.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



				Aprendizagem e ampliar a oferta, na perspectiva da atuação institucional.		
Assessor e acompanhar o trabalho pedagógico.	Articular com a Equipe Pedagógica da UE encontros de formação com os docentes para atualização das práticas pedagógicas e revisitação das referências teóricas e documentos norteadores da SEEDF. Promover encontros com as famílias para estudos, palestras sobre assuntos pertinentes: desenvolvimento humano, medicalização, valores para a educação de pais e filhos, políticas públicas de assistência, assuntos relacionados à escolarização.	Realização de palestras, oficinas, rodas de conversa. Leitura dos documentos da secretaria de educação. Discussão sobre textos de autores que estão na base teórica dos documentos da Secretaria de educação do DF.	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO.	PDE 2.23 – Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade, buscando entender e intervir em diferentes fatores sociais, políticos, econômicos, pedagógicos e psicológicos que impliquem sofrimento de estudantes e profissionais da educação.	Pedagoga.	Anual



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	<p>Orientar os participantes da comunidade escolar acerca de atitudes, práticas pedagógicas que garantam a inclusão escolar.</p> <p>Incentivar e promover a participação da comunidade em cursos e oficinas oferecidas pela EAPE e outras instituições que ofereçam formação continuada</p>					
<p>Organizar as demandas do SEAA.</p>	<p>Analisar semanalmente ou quinzenalmente o contexto escolar (demandas, o que foi realizado ou não) priorizando e direcionando as ações. Planejar as ações prioritizadas, estipulando prazos e incluindo referencial teórico, se necessário.</p>	<p>Construir cronograma de atendimento, construção de relatórios.</p>		<p>PDE2.43 – Fomentar a formação contínua dos profissionais (pedagogos e analistas em gestão educacional com especialidade em Psicologia) que atuam no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e ampliar a oferta, na perspectiva da atuação institucional.</p>		<p>Quinzenalmente.</p>



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



<p>Participação efetiva nos conselhos de classe.</p>	<ul style="list-style-type: none">● Participar Efetivamente dos conselhos de classe, promovendo reflexão da aprendizagem dos estudantes bem como sobre as propostas e práticas.● Combinar com a equipe gestora e equipe pedagógica o modelo de conselho de classe.● Levantar as demandas do grupo● Intervenções e devolutivas durante o Conselho● Possibilitar reflexão sobre a prática pedagógica.	<p>Participação nos conselhos de classe.</p>	<p>Educação para a diversidade. Cidadania e educação em e para os direitos humanos.</p>	<p>PDE2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. PDE2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. PDE2.29 – Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino</p>		<p>Aos finais de bimestres letivos.</p>
--	---	--	---	--	--	---



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



				fundamental.		
--	--	--	--	--------------	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

Metas	<ul style="list-style-type: none">- Envolver cada segmento escolar na construção e implementação do PPP;- Promover a formação contínua dos professores;- Implementar um sistema de acompanhamento e avaliação das atividades pedagógicas, garantindo que as aulas tenham planos de aula claros e alinhados com os objetivos de aprendizagem, que 90% das atividades planejadas sejam executadas conforme planejado e que 100% das atividades sejam avaliadas quanto à eficácia na promoção do aprendizado dos alunos até o final do ano letivo.- Promover o desenvolvimento de habilidades orais, escritas, de Raciocínio lógico Matemático e outras áreas do conhecimento, a fim de que todos os estudantes possam modificar sua visão de mundo, tornando se agentes de transformação social
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Articular em parceria com a Equipe Gestora a elaboração, implementação e avaliação do PPP;- Oferecer ao professor formação continuada específica para sua necessidade pedagógica;- Acompanhar o planejamento, a execução e avaliação das atividades pedagógicas;- Formular, desenvolver e acompanhar ações visando a formação de pessoas críticas participativas e humanas, por meio do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, cognitivas, psicomotoras e afetivas;
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Articular junto aos segmentos escolares e comunidade a construção e implementação do PPP- Promover a formação continuada da equipe de profissionais de educação da UE.- Subsídio para planejamento e elaboração de atividades;- Acompanhamento e participação na rotina escolar;- Colaboração no planejamento e execução das Coordenações Coletivas;- Projeto Interventivo- Reagrupamento- Projeto Educação Matemática- Projeto de Leitura
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade” estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Plano Distrital de Educação (PDE)- Meta 2 . Estratégia 2.12:



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

	<p>Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento;</p> <p>. Estratégia 2.14: Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação</p> <p>Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental</p> <p>Meta 7- Qualidade da Educação Básica</p> <p>Meta 15- Formação dos Profissionais de Educação</p>
Responsáveis	Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga, Orientadora Educacional e Professores
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO – SERVIDORAS READAPTADAS NA SALA DE LEITURA

A sala de leitura é de fundamental importância para uma Escola, pois fortalece e complementa o planejamento pedagógico da escola, atuando como recurso essencial no processo de aprendizado dos estudantes, além de incentivar e valorizar a leitura por meio do acesso a diferentes livros, títulos e autores. A Sala de leitura funciona também como espaço de estudo e pesquisa para os estudantes, sendo fundamental para aqueles que não dispõem de tais recursos em seus lares.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	Eixo(s) Transversal(is)	Meta e/ou estratégias do PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Desenvolver e manter nos estudantes, o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem; Cuidar, preservar e incentivar os cuidados de todo	Instigar e estimular nos estudantes o hábito e o prazer de ler; Aprender a usar a Sala de leitura durante toda a sua vida, como	Identificação das necessidades quanto à leitura e escrita desta escola e proposição de livros que venham ao encontro destas;	Educação para a Diversidade; Cidadania em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade	Meta 3: Garantir a melhoria do desempenho dos estudantes Meta 5 Alfabetização de todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade.	Servidoras Readaptadas	De fevereiro à dezembro do ano letivo corrente, com acesso diário à Sala de Leitura, nos dois turnos



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO – SERVIDORAS READAPTADAS NA SALA DE LEITURA

<p>o acervo da Biblioteca Escolar, bem como responsabilizar-se pela distribuição dos livros didáticos;</p> <p>Proporcionar acesso aos livros e aos gêneros textuais diversos, a fim de que o estudante adquiram o prazer pela leitura e as informações necessárias para</p>	<p>lugar de pesquisa, estudo e aprendizado;</p> <p>Oferecer oportunidades para realizarem experiências de criação e uso de informações, a fim de adquirir conhecimento;</p> <p>Entender, desenvolver a imaginação e entreter.</p>	<p>Acolhimento das demandas do professor e auxílio nas pesquisas de livros relacionados a temas específicos do Currículo e ao processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>Auxílio aos professores com o fornecimento de mapas escolares, livros de história, livros didáticos, livros de pesquisa e de incentivo ao</p>		<p>Meta 7: Fomentar a leitura e a escrita entre os estudantes.</p>		
---	---	---	--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO – SERVIDORAS READAPTADAS NA SALA DE LEITURA

ser um bom leitor.		estudo docente, necessários para trabalhar assuntos relacionados ao Currículo da SEEDF; Suporte a todos os segmentos da escola, no que diz a respeito a utilização de livros de histórias e de diversos outros assuntos; Confecção de murais relacionados as				
--------------------	--	--	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO – SERVIDORAS READAPTADAS NA SALA DE LEITURA

		<p>datas comemorativas ou temas específicos trabalhados em salas pelos professores;</p> <p>Responsabilização pelo empréstimos de livros e materiais;</p> <p>Distribuição dos livros didáticos nas turmas, de acordo com o quantitativo de cada uma delas;</p>				
--	--	---	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO – SERVIDORAS READAPTADAS NA SALA DE LEITURA

		<p>Lançamento dos dados relacionados à escolha, quantitativo e carência dos livros didáticos;</p> <p>Promoção de comunicação entre a Escola e a Biblioteca Rui Barbosa, quanto à falta e remanejamento de livros didáticos, formações para servidores</p>				
--	--	---	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO – SERVIDORAS READAPTADAS NA SALA DE LEITURA

		atuantes na sala de leitura e outros.				
--	--	---------------------------------------	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

Redução do abandono, evasão e reprovação	
Metas	<ul style="list-style-type: none">- Implementar estratégias preventivas e de acompanhamento para manter os índices de abandono e evasão escolar em 0%;- Reduzir a taxa de reprovação em 5%
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Identificar alunos em risco de abandono, evasão ou reprovação e fornecer intervenções personalizadas desde cedo para abordar seus desafios acadêmicos, emocionais e sociais;- Estabelecer sistemas eficazes de monitoramento de frequência escolar para identificar alunos que estão faltando às aulas regularmente e intervir rapidamente para entender e resolver os motivos por trás das faltas;- Promover uma parceria ativa entre escola e família, fornecendo aos pais recursos e informações sobre como apoiar o aprendizado de seus filhos em casa e participar ativamente da vida escolar;- Promover um ambiente escolar seguro, acolhedor e inclusivo, onde todos os alunos se sintam valorizados e apoiados, reduzindo assim o risco de abandono e evasão devido a problemas de bullying, discriminação ou exclusão social.
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Os professores ao identificarem três faltas consecutivas ou cinco alternadas de um aluno, comunicam o serviço de Orientação Educacional;- Os responsáveis pelos estudantes que acumulam mais de 15 faltas são convocados a comparecer à escola;- Encaminhamento ao Conselho tutelar em casos de faltas graves;- Projeto Interventivo- Reagrupamentos- Reforço escolar- Atividades diversificadas
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade” estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental Meta 7- Qualidade da Educação Básica
Responsáveis	Equipe Gestora, Coordenadores , Pedagoga, Orientadora Educacional e Professores
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

Recomposição das aprendizagens	
Metas	- Favorecer o processo de ensino aprendizagem e de garantir o desenvolvimento dos estudantes.
Objetivos	- Identificar as dificuldades dos estudantes; - Desenvolver planejamentos de intervenções personalizados; - Estimular o planejamento coletivo como um espaço de formação e reflexão sobre as práticas pedagógicas - Criar um ambiente escolar acolhedor e de apoio, onde os alunos se sintam motivados e encorajados a buscar ajuda quando necessário, sem medo de julgamento.
Ações	- Realizar avaliações e acompanhamentos das aprendizagens; - Projeto Interventivo - Reagrupamentos - Reforço escolar - Atividades diversificadas
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade” estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental Meta 7- Qualidade da Educação Básica
Responsáveis	Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga, Orientadora Educacional e Professores
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

Desenvolvimento da Cultura de Paz	
Metas	- Criar um ambiente seguro e acolhedor, onde os valores e práticas relacionadas à paz são cultivados e incorporados ao cotidiano escolar.
Objetivos	- Abordar a Cultura de paz dentro do projeto Aprendendo com as emoções ; - Explorar as emoções e sentimentos como um meio de promover o desenvolvimento integral das crianças, englobando aprendizagem, bem-estar físico, emocional e social; - Fortalecer as relações interpessoais e o empoderamento das crianças, contribuindo para sua autoestima e habilidades socioemocionais, para que os mesmos tenham mais autonomia e segurança para melhorar o rendimento na escola e em suas relações dentro e fora do contexto escolar.
Ações	- Projeto Aprendendo com as Emoções; - Planejamento de atividades que desenvolvam atitudes de empatia, de respeito às diferenças e à diversidade e acolhimento, sendo diariamente explorada em sala de aula e em todo ambiente escolar; - Atividades direcionadas pela Orientadora educacional;
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade” estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta 7- Qualidade da Educação Básica
Responsáveis	Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga, Orientadora Educacional e Professores
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

Qualificação da transição escolar	
Metas	- Preparar os estudantes do 5º ano para se adaptarem à nova realidade, que inclui a transição para novos ambientes, rotinas e expectativas acadêmicas, garantindo que estejam prontos para enfrentar os desafios e prosperar em seu próximo estágio educacional.
Objetivos	- Abordar os aspectos socioemocionais, ajudando os estudantes a desenvolverem habilidades de autoconfiança, resiliência e autoconhecimento; - Garantir que os estudantes estejam prontos para enfrentar os desafios e prosperar em seu próximo estágio educacional.
Ações	-Coordenações pró-ativas do 5º e do 6º, com objetivo de refletir sobre a temática da passagem e fazer ajustes das expectativas da aprendizagem; - Promover um encontro com alunos dos 5º e 6º anos para que tirem dúvidas; - Organizar visitas dos professores do 6º ano, para os alunos do 5º ano, para explicar como funciona o processo escolar; - Levar os alunos do 5º ano para visitar e conhecer o espaço da escola, o novo ambiente escolar, professores, funcionários; - Reunião com os pais do 5º ano – os pais devem procurar transmitir confiança para a criança e reforçar que isso demonstra o quanto ela evoluiu em sua carreira escolar, o quanto está mais madura e que, com tranquilidade, superará cada novidade; - Fazer transição de todo arquivo importante do SOE e alunos ANEE.
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade” estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta 7- Qualidade da Educação Básica
Responsáveis	Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga, Orientadora Educacional e Professores
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

Projeto de Leitura	
Metas	- Incentivar e estimular a leitura por meio do acesso aos livros e aos gêneros textuais diversos, a fim que a criança adquira o prazer pela leitura e a informação .
Objetivos	- Estimular o hábito da leitura entre os alunos. - Promover o acesso à biblioteca da escola. - Incentivar o empréstimo regular de livros. - Explorar e sistematizar os gêneros literários. - Desenvolver habilidades de comunicação e expressão oral por meio de apresentações de livros.
Ações	- Uso da maleta viajante; - Empréstimos de livros; - Visita à Biblioteca; - Estudo sistematizado dos gêneros textuais diversos; - Cada turma será responsável por uma apresentação de um livro escolhido coletivamente - Utilização da caixa de fluência, favorecendo a fluência na expressão da linguagem oral e escrita de forma criativa e prazerosa.
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental Meta 7- Qualidade da Educação Básica
Responsáveis	Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga, Orientadora Educacional e Professores
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

Projeto de Psicomotricidade	
Metas	- Implementar um programa de atividades psicomotoras lúdicas e prazerosas para as crianças, visando o reconhecimento e o desenvolvimento de seu esquema corporal.
Objetivos	- Promover o desenvolvimento integral das crianças, focando especialmente no desenvolvimento psicomotor. - Estimular o desenvolvimento da coordenação motora grossa e fina. - Promover a consciência corporal e a lateralidade. - Desenvolver o equilíbrio e a noção de espaço. - Estimular a socialização e o trabalho em equipe. - Proporcionar momentos de diversão e aprendizado.
Ações	- Circuito Psicomotor; - Jogos de Coordenação e Lateralidade; - Atividades de músicas e danças; - Brincadeiras ao ar livre.
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade” estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental Meta 7- Qualidade da Educação Básica
Responsáveis	Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga, Orientadora Educacional e Professores
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

Projeto Escola de pais	
Metas	- Estabelecer um programa que promova uma comunicação efetiva e uma parceria sólida entre a escola e as famílias dos estudantes.
Objetivos	- Promover a integração entre a escola e a família dos estudantes.
Ações	- Reuniões Bimestrais com os professores; -Encontros Trimestrais com a Orientadora Educacional, Pedagoga e Equipe Gestora;
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade” estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta 7- Qualidade da Educação Básica
Responsáveis	Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga, Orientadora Educacional e Professores
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

Projeto Educação Matemática	
Metas	- Implementar um programa que utilize atividades lúdicas, como a caixa matemática e o cofrinho, para o ensino e desenvolvimento dos conceitos matemáticos nas crianças.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Explorar conceitos matemáticos de forma prática e interativa;- Desenvolver habilidades de resolução de problemas e raciocínio lógico;- Promover a conscientização sobre a importância da matemática no dia a dia;- Aplicar conceitos de educação financeira na gestão de recursos;
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Utilização da caixa matemática;- Atividades com o cofrinho (arrecadação, registro e utilização do dinheiro arrecadado durante o ano).
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade” estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental Meta 7- Qualidade da Educação Básica
Responsáveis	Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga, Orientadora Educacional e Professores
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

Projeto Aprendendo com as Emoções	
Metas	- Implementar um projeto que promova o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais dos alunos, visando formar cidadãos que saibam lidar com suas próprias questões e com outras pessoas de maneira respeitosa e empática.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Estimular o desenvolvimento das habilidades sócio-emocionais para que seus benefícios se manifestem logo na infância;- Diferenciar e identificar sentimentos e emoções;- Desenvolver e estimular o trabalho em equipe, independência, estabilidade emocional e autoestima;- Exercitar a capacidade de saber lidar com o sucesso, fracasso e frustrações;- Desenvolver a empatia e respeito pelo outro;- Identificar algumas emoções próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano;- Controlar medos e limites;- Aumentar a perseverança e disciplina;- Acabar com preconceitos e a intolerância;- Construir relações saudáveis, transformando as situações de conflito em espaços de aprendizagem por meio do diálogo e fortalecimento de vínculos entre pares e de forma coletiva.
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Leitura e contação de histórias;- Trabalho com músicas relacionadas ao tema ;- Inserir na rotina um momentos de reflexões e escuta ativa;- Apresentação de filmes e vídeos.
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental Meta 7- Qualidade da Educação Básica
Responsáveis	Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga, Orientadora Educacional e Professores
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

GESTÃO PEDAGÓGICA

Metas	Fortalecer o desenvolvimento do trabalho pedagógico e o desempenho de aprendizagem dos estudantes, trabalhando para a erradicação da evasão escolar e reduzindo o percentual da repetência escolar em 3%, durante o ano letivo.
Objetivos	Acompanhar, dando suporte necessário ao plano de trabalho da equipe gestora, coordenação, professores regentes e de apoio, EEAA, SOE e Atendimento Educacional Especializado.
Ações	Formação continuada no espaço de coordenação coletiva, planejamento semanal por período/ano. Aplicação da “Psicogênese da escrita”. Planejamento, organização e acompanhamento dos professores; Produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos por parte dos professores regentes, de apoio. Assessoramento e acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem, mapeamento dos estudantes e das formas de atuação, acolhimento e orientação de professores e estudantes, por parte dos profissionais da EEAA. Atendimento com serviços de orientação educacional aos estudantes, e produção de material, pelo SOE.
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade” estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta 3: Garantir a melhoria do desempenho dos estudantes. Meta 4: Universalizar o atendimento escolar para os estudantes com deficiência. Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental Meta 7- Qualidade da Educação Básica Meta 16: Formação continuada dos profissionais da educação.
Responsáveis	Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga, Orientadora Educacional e Professores
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS	
Meta	Melhorar em 10%, os índices de aprendizagem dos estudantes, durante o ano letivo.
Objetivo	Acompanhar as aprendizagens dos estudantes.
Ações	Avaliação diagnóstica. Aplicação da “Psicogênese da escrita”. Conselhos de classe, reforço escolar, projetos interventivos, reagrupamentos. Avaliações internas e externas.
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade” estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta 3: Garantir a melhoria do desempenho dos estudantes. Meta 4: Universalizar o atendimento escolar para os estudantes com deficiência. Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental Meta 7- Qualidade da Educação Básica Meta 16: Formação continuada dos profissionais da educação.
Responsáveis	Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga, Orientadora Educacional e Professores
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

GESTÃO PARTICIPATIVA

Metas	Propiciar espaços e tempos, de modo a ofertar a efetiva participação de 100% dos segmentos nas ações mencionadas abaixo, durante o ano letivo.
Objetivo	Opinar e se expressar com suas opiniões, sobre o que está indo bem ou não, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.
Ações	Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; Conselhos de Classe. Planejamentos coletivos presenciais. Reuniões de pais presenciais. Participação no Projeto Escola de Pais Formulários com vista à avaliação das ações desenvolvidas pela escola, proposição de novas ações que contribuam para mudanças positivas no ambiente escolar e sugestões de temáticas a serem desenvolvidas nos encontros do Projeto Escola de Pais. Ações com Conselho Tutelar, Polícia Civil do DF e UBS03- Vale dos Pinheiros (PSE), tais como roda de conversa, palestras
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta2- Estratégia 2.54 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político pedagógicos das unidades escolares. Meta 7- Qualidade da Educação Básica
Responsáveis	Todos os membros da comunidade escolar.
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

GESTÃO DE PESSOAS	
Metas	Primar pelo bom desempenho da função de cada servidor, incentivando o bom relacionamento intra e interpessoal, buscando a participação de todos nas ações de planejamento e desenvolvimento das ações na UE.
Objetivo	Trabalhar com a organização dos serviços e da situação funcional dos servidores da UE.
Ações	Prestar atendimento, de forma eficaz, às funções possíveis de serem desempenhadas, podendo fazer uso de videoconferência para tal ação. Propiciar um espaço colaborativo para a organização dos serviços dentro da EU e na elaboração do projeto pedagógico da escola
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta 7- Qualidade da Educação Básica Meta 16- Formação profissional Meta 17- Valorização dos profissionais da educação Meta 19- Gestão democrática da educação pública
Responsáveis	Equipe Gestora, Secretaria, Coordenadores, Pedagoga e Orientadora Educacional .
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

GESTÃO ADMINISTRATIVA	
Metas	Suprir as necessidades que o trabalho pedagógico e administrativo necessita para a continuidade da prestação de seus serviços, ao longo do ano letivo.
Objetivo	Administrar a organização da escritura escolar, garantindo as condições de trabalho para a oferta dos serviços necessários à promoção de aprendizagens estudantis.
Ações	Manutenção de turmas do I-educar. Atendimento a comunidade escolar Registro e escrituração escolar. Recebimento e prestação de contas da merenda escolar. Empreitada de serviços. Reparo e manutenção. Gestão do patrimônio.
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade” estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta 7- Qualidade da Educação Básica Meta 17- Valorização dos profissionais da educação Meta 18- Plano de carreira dos profissionais de educação Meta 19- Gestão democrática da educação pública
Responsáveis	Equipe Gestora, Chefe de Secretaria, Coordenadores, técnicos e agentes de gestão escolar.
Cronograma	Durante o ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO DE AÇÃO

GESTÃO FINANCEIRA	
Metas	Utilizar de maneira eficaz e transparente, garantido a aplicação dos princípios dos atos públicos: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficácia; ao longo do ano letivo.
Objetivo	Administrar de forma eficaz, os recursos públicos e as necessidades da escola. Atuar com transparência e com coerência, baseado nas legislações vigentes.
Ações	Solicitação e publicização de prestações de conta das verbas recebidas pela UE.
Eixo(s) Transversal(is)	Os eixos transversais “Educação para a Diversidade”, “Cidadania em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade estarão envolvidos nas ações /discussões.
Meta e/ou estratégias do PDE	Meta 7- Qualidade da Educação Básica Meta 19- Gestão democrática da educação pública Meta 20 –Investimento na educação pública
Responsáveis	Equipe Gestora, Membros do Conselho Escolar e Fiscal.
Cronograma	Durante o ano letivo

PROJETOS ESPECÍFICOS

- **Articulação com projetos, programas e políticas federais**

A Escola se articula com os seguintes programas e políticas públicas: Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, no recebimento de recursos financeiros para manter e adquirir equipamentos públicos; Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, no recebimento de livros didáticos para os estudantes e os docentes do Ensino Fundamental e para os docentes da Educação Infantil; Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, responsável pelos recursos destinados à alimentação escolar.

- **Ações inter e intrasetoriais**

O princípio da intersetorialidade no âmbito da administração pública não pode ser considerado novo, mas, no Brasil, ganhou maior visibilidade nas políticas públicas e sociais, a partir da última década do século XX. (Carvalho, 2011). Um marco para essa visibilidade foi a promulgação da Constituição Cidadã de 1988, pois trouxe em seu texto as noções de indivisibilidade dos direitos, horizontalidade nas políticas e a descentralização, com isso a intersetorialidade se apresentou como um princípio propício para operacionalização das políticas sociais no Brasil.

Foi a partir dos anos de 1980 que a noção de democracia se ampliou no país e os mais diversos setores se associaram para fomentar e ampliar essa noção. Isso se deu, de tal forma, por meio da gestão das políticas públicas que, em resumo, os diferentes órgãos se unem para planejar, elaborando objetivos, metas e operacionalização das ações compartilhadas, sem se esquecer da autonomia e da interdependência de cada órgão. (SANTOS, 2011).

Na educação, a inter e intrasetorialidade é uma realidade. Na Escola Classe Morro do Sansão, várias de suas ações são conjuntas, ou por meio da intersetorialidade (com a Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB, com a Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – SUPLAV e/ou com a Unidade Regional de Educação Básica de Sobradinho – UNIEB), ou da intrasetorialidade (Com o Ministério da Educação, com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, com o Conselho Tutelar, com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, dentre outros).

Realizamos palestras, formações, encontros, passeios e projetos em parceria com os órgãos supracitados. Essas parcerias ficam evidenciadas no decorrer desta Proposta Pedagógica.

Na organização escolar, além de se adotar as metodologias já citadas, a escola desenvolve seu trabalho pedagógico por meio de projetos, conforme relação abaixo:

PROJETO DE LEITURA
Objetivo Geral: incentivar e estimular a leitura por meio do acesso aos livros e aos gêneros textuais diversos, a fim que a criança adquira o prazer pela leitura e a informação.
Periodicidade: uma vez por semana
Local: sala de leitura, na sala de aula.
Tempo: Uma hora
Duração: Abril à Dezembro de 2024
Turmas: Educação Infantil ao Ensino Fundamental.

A leitura inspira a fantasia, a imaginação, o lúdico e pode ser um meio valioso no desenvolvimento das práticas educativas, no âmbito da escola da Educação Básica. Realizar um projeto para desenvolver o gosto pela leitura e a escrita pode ser eficiente na formação de novos leitores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o hábito da leitura entre os alunos.
- Promover o acesso à biblioteca da escola.
- Incentivar o empréstimo regular de livros.
- Explorar e sistematizar os gêneros literários.
- Desenvolver habilidades de comunicação e expressão oral por meio de apresentações de livros.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido da seguinte forma:

1) Cada dia da semana, pelo período de 1 hora, uma turma deverá ir para a biblioteca e sob a orientação do/a professor/a regente acessar livros e participará de um momento de leitura coletiva e/ou individual. Os estudantes poderão conhecer o

acervo, os recursos disponíveis e as normas de empréstimo. Durante a visita, serão apresentados os diferentes gêneros literários e sugestões de livros para leitura.

2) Os estudantes terão a oportunidade de fazer empréstimos de livros na biblioteca uma vez por semana, serão incentivados a escolher livros de acordo com seus interesses e níveis de leitura. Cada criança receberá um passaporte literário, onde poderá registrar os livros que leu ao longo do projeto. A cada livro lido, os estudantes receberão um carimbo ou adesivo no passaporte, incentivando-os a acompanhar suas próprias aventuras literárias

3) Cada criança levará para casa, uma vez na semana, um livro de literatura. Uma das crianças será escolhida para levar uma ficha literária para casa, juntamente com o livro. Na semana seguinte, a criança responsável pela ficha compartilhará com os demais colegas da turma sua leitura. O ideal é que seja escolhida uma criança a cada semana, a fim de que todas possam participar desse momento precioso e se socializar com seus colegas. A ficha literária comporá o caderno volante, que ao final do ano letivo será exposto e compartilhado com toda a escola. A parceria com as famílias é fundamental para o bom desenvolvimento do projeto.

4) Cada turma será responsável por realizar uma apresentação de um livro escolhido coletivamente. Essas atividades promoverão a expressão oral, a criatividade e a socialização entre os alunos.

5) Serão realizadas atividades de sistematização dos gêneros literários, como classificação de livros, criação de murais temáticos e debates em sala de aula. O objetivo é ampliar o conhecimento dos alunos sobre os diferentes tipos de textos literários e suas características.

6) No âmbito do projeto de leitura temos a **Caixa de Fluência**, composta por diversas imagens, onde as crianças deverão observá-las, analisá-las, dizer sobre suas percepções a respeito da cada imagem, até conseguirem sistematizar essas percepções. O objetivo dessa ação é favorecer a fluência na expressão da linguagem oral e escrita de forma criativa e prazerosa, onde os estudantes possam ampliar sua visão de mundo. Pretende-se que cada turma, com suas respectivas professoras e professor se organize, para que uma vez por semana, no período de uma hora, trabalhar com a caixa.

As crianças pequenas (da Educação Infantil e 1º ano) necessitam que suas mães, pais, avós, avôs, tias, tios etc. leiam as histórias para elas. As crianças maiores, que já dominam a leitura, necessitam que suas famílias estejam dispostas a escutá-las e a incentivá-las a ler. Nesse sentido, todos os membros da família têm responsabilidade no êxito deste projeto.

PSICOMOTRICIDADE – EDUCAÇÃO PARA O MOVIMENTO
Objetivo Geral: Suprir a necessidade da criança se movimentar de forma lúdica, prazerosa, com reconhecimento do seu esquema corporal tão imprescindível ao processo de aquisição da alfabetização e dos letramentos e para o desenvolvimento psicossocial saudável.
Periodicidade: uma vez por semana
Local: pátio/quadra da escola.
Tempo: uma hora
Duração: Março à Dezembro de 2024
Turmas participantes: Educação Infantil ao Ensino Fundamental.

Para Einstein : “O equilíbrio é conquistado pelo movimento”. Ao fazer essa afirmação, Einstein observa que as pessoas conseguem manter-se equilibradas quando se encontram em movimento constante. As pessoas que ficam com o corpo parado por muito tempo tendem a perder o equilíbrio. Geralmente, as pessoas que se movimentam tem mais disposição para experimentar coisas novas, com menos medo de encarar as dificuldades da vida.

Partindo desse pressuposto, entende-se que o equilíbrio da mente, do corpo e do espírito é fundamental para a aquisição de conhecimentos e para o acesso às aprendizagens. Portanto, trabalhar o corpo é um dos aspectos que a escola prioriza em sua Proposta Pedagógica. Mesmo com o ensino virtual, as atividades psicomotoras serão ofertadas através das aulas síncronas, vídeos e orientações por materiais impressos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o desenvolvimento integral das crianças, focando especialmente no desenvolvimento psicomotor.
- Estimular o desenvolvimento da coordenação motora grossa e fina.

- Promover a consciência corporal e a lateralidade.
- Desenvolver o equilíbrio e a noção de espaço.
- Estimular a socialização e o trabalho em equipe.
- Proporcionar momentos de diversão e aprendizado.

METODOLOGIA

O projeto poderá ser desenvolvido com algumas atividades, tais como:

Circuito Psicomotor:

- Será montado um circuito com obstáculos simples, como arcos, almofadas, túneis, entre outros.
- As crianças serão convidadas a percorrer o circuito, utilizando diferentes movimentos (andar, correr, pular, rastejar).
- O objetivo é desenvolver a coordenação motora grossa, o equilíbrio e a noção de espaço.

Jogos de Coordenação e Lateralidade:

- Serão realizados jogos que envolvam lançamento, recepção e manipulação de objetos, como bolas, sacos de feijão ou bambolês.
- As crianças serão desafiadas a usar diferentes partes do corpo de forma coordenada e a identificar sua lateralidade (direita e esquerda).

Expressão Corporal e Dança:

- Serão realizadas atividades de expressão corporal e dança, onde as crianças poderão explorar diferentes movimentos e ritmos.
- O objetivo é estimular a consciência corporal, a criatividade e a socialização.

Brincadeiras ao Ar Livre:

- Serão organizadas brincadeiras ao ar livre, como corrida de saco, cabo de guerra e amarelinha.

- Além de promover o desenvolvimento psicomotor, essas atividades estimulam a socialização e o trabalho em equipe.

ESCOLA DE PAIS
Objetivo Geral: promover a integração entre a escola e a família dos estudantes.
Periodicidade: trimestralmente
Local: Encontros presenciais (no pátio/quadra da escola) e/ou online.
Tempo: uma hora e meia
Duração: Março à Novembro de 2024.
Turmas participantes: Educação Infantil ao Ensino Fundamental.

A relação família/escola no processo de ensino e aprendizagem é algo bastante desafiador, visto que são muitas nuances que se apresentam em sua construção. No intuito de compreender, promover e construir, coletivamente, essa relação, a Escola Classe Morro do Sansão, por meio do Serviço de Orientação Educacional e equipe gestora, vem desenvolvendo o projeto “Escola de pais –Mãos que tricotam e Famílias que andam juntas.”

Durante o ano de 2024, os encontros serão trimestrais de forma presencial. As mães, pais, avós, tias, tios, madrastas etc. têm a liberdade de se expressarem e de emitirem suas opiniões a respeito do tema elencado em cada encontro. Os temas são definidos a partir das necessidades apresentadas pelas crianças no contexto educacional. Assim, a escola tem conseguido trazer as famílias para seu âmbito, acolhendo-as e estimulando-as a participarem efetivamente do cotidiano escolar das crianças.

PROJETO: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
Objetivo Geral: Desenvolver os conceitos matemáticos por meio de atividades lúdicas e utilizando a caixa matemática, o cofrinho, dentre outras estratégias.
Periodicidade: uma vez por semana

Local: nas salas de aula e outros espaços da escola.
Tempo: uma hora e meia por semana (ou conforme a necessidade de cada turma)
Duração: Abril à Dezembro de 2023.
Turmas participantes: Educação Infantil ao 5º ano

A Matemática, por ser fundamental em nossas vidas, deve ser trabalhada desde muito cedo. O trabalho com a Matemática deve ser divertido para que não produza crianças repetentes no futuro.

As possibilidades de melhor apreensão dos conteúdos matemáticos se dão por meio do trabalho lúdico, isso pode ser confirmado nas pesquisas realizadas nessa área do conhecimento.

As brincadeiras selecionadas para o ensino/aprendizagem da Matemática são dirigidas e com objetivos específicos, desenvolvendo assim habilidades importantes, tais como: a memorização, a imaginação, a noção de espaço, a percepção e a atenção.

Nesse sentido, o/a professor/a se prepara, utilizando toda sua criatividade, a fim de proporcionar uma sensação de prazer em aprender matemática nos estudantes, que, certamente, alcançarão resultados positivos.

O projeto de educação matemática visa promover uma compreensão mais profunda dos conceitos matemáticos por meio de atividades práticas e desafiadoras. Integrando o uso da Caixa Matemática, práticas de educação financeira com o uso do cofrinho e resolução de desafios matemáticos, os estudantes terão a oportunidade de aplicar o que aprendem em situações do cotidiano, fortalecendo suas habilidades matemáticas e promovendo uma maior conscientização sobre a importância da matemática em suas vidas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explorar conceitos matemáticos de forma prática e interativa.
- Desenvolver habilidades de resolução de problemas e raciocínio lógico.
- Promover a conscientização sobre a importância da matemática no dia a dia.
- Aplicar conceitos de educação financeira na gestão de recursos.

METODOLOGIA

Serão realizadas as seguintes atividades:

1) Os estudantes utilizarão uma Caixa Matemática contendo diferentes materiais. Eles deverão resolver os desafios propostos, utilizando os materiais fornecidos na caixa.

2) Uma das estratégias do Projeto de Educação Matemática é a educação financeira por meio da utilização do cofrinho, que objetiva incluir as crianças da Educação Infantil ao 5º ano no programa de economia monetária. As crianças economizam na forma de poupança de valores em moedas. O dinheiro arrecadado é colocado no decorrer do ano. Nesse processo são realizados problemas, operações, tabelas, contagens, comparações etc.. O dinheiro arrecadado é utilizado a partir da definição coletivamente das crianças e pode ser para atividades recreativas e/ou festivas no final do ano. Cada turma define sua prioridade e a atividade possível de ser realizada com os recursos arrecadados.

3) Serão propostos desafios matemáticos para os estudantes resolverem individualmente ou em grupos. Os desafios serão diversificados, abrangendo diferentes áreas da matemática e níveis de dificuldade. As crianças serão incentivadas a apresentar suas soluções e estratégias utilizadas para resolver os desafios.

PROJETO APRENDENDO COM AS EMOÇÕES
Objetivo Geral: Formar cidadãos que saibam lidar com suas próprias questões e com outras pessoas, da melhor forma possível, auxiliando na formação de indivíduos mais preparados para enfrentar os desafios da vida, promovendo também um ambiente escolar que promove a Cultura de Paz e convivências respeitadas.
Periodicidade: uma vez por semana
Turmas participantes: Educação Infantil ao 5º ano
Tempo: uma hora e meia por semana (ou conforme a necessidade de cada turma).
Duração: Março à Dezembro de 2023.
Local: nas salas de aula e outros espaços da escola; e durante o período de aulas remotas: na residência do estudante

Acreditando na importância de garantir a formação integral dos estudantes, explorar as competências sócio-emocionais tornou-se fundamental para o desenvolvimento da capacidade das crianças de se relacionarem com outros indivíduos e superar desafios de forma saudável e equilibrada.

Explorar e desenvolver essas competências tornou-se uma exigência das premissas da Base Nacional Comum Curricular, trabalhar as habilidades sócio-emocionais no ambiente escolar dá espaço para uma formação mais completa, auxiliando a manutenção do equilíbrio das relações interpessoais, gerenciando, identificando e solucionando problemas relacionados à rotina dos estudantes. Por esse motivo, os sentimentos e emoções devem ser reconhecidos como parte integrante do desenvolvimento humano, não podendo ser desconsiderados do trabalho pedagógico e ferramenta para o trabalho de implementação de uma Cultura de Paz na Escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o desenvolvimento das habilidades sócio-emocionais para que seus benefícios se manifestem logo na infância;
- Diferenciar e identificar sentimentos e emoções;
- Desenvolver e estimular o trabalho em equipe, independência, estabilidade emocional e autoestima;
- Exercitar a capacidade de saber lidar com o sucesso, fracasso e frustrações;
- Desenvolver a empatia e respeito pelo outro;
- Identificar algumas emoções próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano;
- Controlar medos e limites;
- Aumentar a perseverança e disciplina;
- Acabar com preconceitos e a intolerância;
- Construir relações saudáveis, transformando as situações de conflito em espaços de aprendizagem por meio do diálogo e fortalecimento de vínculos entre pares e de forma coletiva.

METODOLOGIA

As competências sócio-emocionais serão trabalhadas em conjunto com as cognitivas. Uma maneira de implementar o sócio-emocional como um princípio didático é adotar uma proposta pedagógica que integre a afetividade ao currículo.

O tema é amplamente estudado nas áreas da psicologia e da pedagogia, por isso, a lista de competências sócio-emocionais é extensa. Contudo, trabalharemos as competências que mais se apresentam como essenciais, no ponto de vista da atual realidade escolar, e serão elas: Felicidade, Responsabilidade, Empatia, Autoestima, Criatividade, Comunicação, Paciência e Autonomia. As atividades serão desenvolvidas da seguinte forma:

- Leitura, contação de histórias e reflexão sobre os sentimentos e emoções dos personagens em determinadas situações, esses sentimentos serão nomeados;

- Trabalho com músicas relacionadas ao tema gerador, com o objetivo de desenvolver a sensibilidade, ritmo, criatividade, concentração, atenção, consciência corporal, movimentação e criatividade;

- Trabalhar durante os encontros, o estado emocional dos estudantes. Construir a lata das emoções e/ou termômetro dos sentimentos para explorar essa atividade, convidando o estudante a refletir, compreender e respeitar as emoções e sentimentos como processos naturais dos seres humanos;

- Desenho de rostos de acordo com a emoção citada no dia;

- O Projeto será interdisciplinar, pois a ligação entre as disciplinas ajuda os estudantes a desenvolverem uma consciência da aprendizagem, relacionando os saberes a partir das habilidades de conhecer o seu próprio conhecimento e pensamento crítico;

- Apresentar filmes e vídeos sobre o tema, promovendo a reflexão e a leitura crítica da mensagem apresentada pelo vídeo, apontando as características expostas e envolvendo todos os eixos pertencentes ao tema abordado.

PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS
Objetivo Geral: Garantir aos estudantes a rotina de se movimentar através da afetividade, dos jogos e brincadeiras .
Duração: Março à Dezembro
Periodicidade: uma vez por semana
Local: nas salas de aula e outros espaços da escola.
Tempo: uma hora e meia por semana (ou conforme a necessidade de cada turma)
Turmas participantes: Educação Infantil

Quando se fala em infância, pensa-se logo em brinquedos, jogos e brincadeiras. O brincar é uma forma de linguagem que a criança utiliza para compreender e interagir consigo, com o outro e com o mundo.

A Semana do Brincar ocorre anualmente e foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016. A Diretoria de Educação Infantil-DIINF, neste mesmo ano, apresentou o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”, cujo objetivo é fornecer um suporte teórico-prático como orientação e auxílio para a realização do projeto “O Brincar como Direito dos bebês e das crianças” nas Unidades Escolares públicas e parceiras, que ofertam a primeira etapa da Educação Básica.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a criança precisa conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. A escola precisa garantir esses direitos de aprendizagem e desenvolvimento para que ela tenha condições de aprender e se desenvolver. O Projeto Brincar está sendo construído por toda equipe da Escola Classe Morro do Sansão, levando sempre em consideração a importância dos diálogos com as crianças e famílias para o sucesso do projeto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reforçar a importância do brincar;
- Proporcionar tempo e espaço para o desenvolvimento das múltiplas potencialidades motoras e intelectuais das crianças;

- Levar a criança a conhecer diferentes manifestações culturais, valorizando a diversidade;
- Resgatar as brincadeiras e usar a imaginação;
- Incentivar mais o movimento e sua importância;
- Proporcionar momentos de brincadeiras entre as crianças e as famílias;
- Mostrar que não precisa de materiais e nem brinquedos para que a brincadeira aconteça;
- Contribuir para o desenvolvimento das habilidades motoras, intelectuais, afetivas, comunicativas e sociais das crianças;
- Oportunizar espaços de interação onde as crianças possam manifestar suas potencialidades por meio de brincadeiras livres e dirigidas;

METODOLOGIA

Considerando o brincar como uma atividade essencial para o desenvolvimento das crianças, o projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo com todas as turmas da Escola Classe Morro do Sansão. A temática será apresentada da seguinte maneira:

- Rodas de conversas sobre o tema;
- Atividades com materiais não estruturados, tais como, potes, caixas, tintas, enfim, que permitam às crianças o livre exercício de sua imaginação e criação;
- Confeção de jogos e brinquedos com materiais reciclados;
- Atividades lúdicas, procurando estimular o raciocínio lógico das crianças, onde podem confeccionar vários jogos, motivando-as a interagirem com o grupo;
- Atividades com elementos naturais (água, areia, terra...) , explorando a experimentação sensorial, favorecendo a imaginação;
- Contação de histórias diversas explorando a atividade simbólica realizada pelas crianças na leitura/escuta de textos literários;

- Apresentação de acervo de livros de literatura constituído por obras de qualidade gráfica, textual e literária e de diferentes gêneros literários;
- Brincadeiras cantadas;
- Pesquisas e entrevistas com as famílias sobre as brincadeiras de antigamente e quais eram as suas preferidas;
- Brincadeiras livres, orientadas, faz de conta, jogo com regras, brincar de contar, brincar de rimar, entre outras;
- Brincadeiras ao ar livre e com diversos elementos da natureza;

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
Objetivo Geral: Permitir que os estudantes, juntamente com seus familiares, reflitam sobre seus hábitos alimentares e das consequências que esses hábitos têm na sua saúde
Duração: 2 MESES
Periodicidade: Diariamente
Local: Em sala de aula, nas residências de nossas crianças.
Turmas participantes: Educação Infantil ao 5º ano

O projeto surgiu da importância de trabalhar e estimular a prática de hábitos saudáveis na alimentação. Principalmente com a atual realidade em que todos estão vivendo, com mais tempo em casa, mais exposição às telas e menos movimento, precisa-se falar sobre saúde e prevenção. A valorização da saúde ocorre com atividades simples como uma alimentação coerente com aquilo que o corpo necessita. Uma criança bem alimentada, por ter mais saúde e vitalidade, é capaz de aprender melhor.

O projeto de Alimentação saudável irá trabalhar a relação entre o comer de forma saudável e toda condição sustentável do corpo, do meio ambiente e dos sentimentos que a alimentação nos proporciona.

OBJETIVO GERAL: Permitir que os estudantes, juntamente com seus familiares, reflitam sobre seus hábitos alimentares e das consequências que esses hábitos têm na sua saúde. Pretende-se levar ao conhecimento dos estudantes que

tanto a carência quanto o excesso de alimentos podem gerar doenças e prejudicar o crescimento. Ao compreender a importância de uma alimentação diversificada e balanceada, na expectativa que os estudantes, juntamente com suas famílias, desenvolvam hábitos mais saudáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Diferenciar alimentos naturais e industrializados;
- Incentivar a criança a conhecer os alimentos que não conhece;
- Conhecer os diferentes tipos de alimentos disponíveis na sua região;
- Diferenciar e incentivar o consumo de frutas, verduras e legumes, bem como a importância desses alimentos para nossa saúde;
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças;
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis;
- Compreender os prejuízos causados pelo consumo excessivo de alimentos industrializados;
- Evitar o desperdício de alimentos;
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças;

METODOLOGIA

O projeto será construído e desenvolvido com toda equipe pedagógica, estudantes e famílias. Durante esse período as crianças serão incentivadas a experimentar diferentes alimentos, a aprender através de modelagens, brincadeiras, realização de receitas, entre outras atividades, a importante relação que devemos ter com uma boa alimentação e as sensações que ela proporciona.

Os conteúdos para o tema propostos serão abordados de forma lúdica e atrativa sendo apresentados em:

- Rodas de conversas para introduzir e explorar o tema;
- Vídeos, histórias e músicas que tratem sobre alimentação saudável, hábitos de higiene pessoal e desperdício;
- Explicação sobre o consumo moderado de alimentos não saudáveis e a importância dos bons hábitos de higiene pessoal para uma boa saúde;
- Atividades que explorem Rótulos e sua importância para conhecer melhor como são feitos os alimentos industrializados;
- Atividades artísticas sobre o tema que desenvolvam a coordenação motora: alinhavo de alimentos saudáveis, jogo da memória, dominó, pique fruta, entre outras;
- Produção de cartazes com o uso de recortes de jornais e revistas de alimentos saudáveis e não saudáveis;
- Atividades com carimbos de frutas, legumes e verduras;
- Produção de receitas saudáveis;
- Registros orais e escritos das sensações que os alimentos proporcionam quando se é alimentado;
- Atividades que abordam quantidades, sabores, formas, tamanhos, cores, texturas e a consistência de diferentes alimentos.

PLENARINHA

TEMA: XII PLENARINHA –Identidade e Diversidade na Educação Infantil.

Objetivo Geral: Trabalhar e explorar diversidade e pluralidade na construção da identidade por meio de cânticos e músicas, promovendo o desenvolvimento de diferentes habilidades como: o raciocínio, criatividade, autodisciplina, além de desenvolver a linguagem oral, a afetividade, a percepção corporal e também promover a socialização.

Duração: Março à Dezembro de 2024.

Turmas participantes: Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental.

A Plenarilha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica-SUBEB, organizado pela Diretoria de Educação Infantil-DIINF e realizado por toda comunidade escolar, voltado prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental, da rede pública de ensino do Distrito Federal. Esse projeto teve início no ano de 2013, com a meta de fortalecer o papel principal das crianças na Primeira Infância e torná-las participantes efetivas do trabalho pedagógico.

No ano de 2024 a temática daXII PLENARINHA – Identidade e Diversidade na Educação Infantil, como indivíduo social , desenvolve-se a partir das interações vivenciadas com o outro e com o meio ambiente. Na escola Classe Morro do Sansão a temática será trabalhada em consonância aos demais projetos, interdisciplinariamente e com a formação de estudantes com pensamento crítico. Todas as atividades propostas e planejamentos terão a participação ativa de toda equipe pedagógica, estudantes e comunidade escolar.